

Relatório Anual de Gestão

2018



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

SUMÁRIO

- **1 Visão geral organizacional e ambiente externo:**

Apresentação das informações que identificam o IFPI (missão e visão), estrutura organizacional, ambiente externo e modelo de negócios.

3

- **2 Planejamento estratégico e governança:**

Apresentação dos principais objetivos estratégicos, estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, atuação da auditoria interna, atividade de correição e apuração de ilícitos e a de responsabilidade, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

8

- **3 Gestão de riscos e controles internos:**

Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituição de controles para mitigação.

20

- **4 Resultados da gestão:**

Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios.

24

- **5 Alocação de recursos e áreas especiais da gestão:**

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos do IFPI, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes: gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão de licitação e contratos, gestão de patrimônio e infraestrutura, tecnologia da informação, gestão de custos e sustentabilidade ambiental.

50

- **6 Demonstrações contábeis:**

Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do Contador, demonstrativos contábeis e notas explicativas.

78

- **7 Outras informações relevantes e Declaração de Integridade do Relato Integrado**

97

Carta do Reitor

Este é o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí referente ao Ano 2018.

O objetivo deste relatório é comunicar aos cidadãos, aos órgãos de controle, à comunidade interna e à sociedade a execução orçamentária e financeira do IFPI, demonstrando seu nível de governança, eficiência, eficácia, conformidade, transparência e sustentabilidade econômica e ambiental, aliados aos princípios constitucionais e integrados às políticas públicas.

A estrutura do relatório está de acordo com a Decisão Normativa do TCU, nº 170/2018, sendo estruturado em sete capítulos e na forma de relato integrado.

O Ano de 2018, para o IFPI, foi de grandes desafios e realizações:

- *Execução orçamentária de 99,24%, em relação ao empenhado e à dotação atualizada;*
- *Implantação do sistema de planejamento estratégico (software público);*
- *Recebimento de obras importantes, com respeito socioambiental;*
- *Aumento do número de alunos;*
- *Criação de novos cursos;*
- *Reconhecimento de novos cursos e renovação do reconhecimento;*
- *Apresentação de indicadores educacionais: desempenho e análises;*
- *Implementação de sistemas estruturantes de ensino, pesquisa e extensão;*
- *Programas de destaque na dimensão ensino e extensão;*
- *Aumento do número de projetos de extensão;*
- *Incremento na assistência estudantil;*
- *Incentivo em visitas técnicas e eventos;*
- *Realização de parcerias no Estado;*
- *Desenvolvimento de estratégias de apoio às pesquisas;*
- *Aumento de vagas lato sensu e stricto sensu;*
- *Incremento de programas para a qualificação de servidores;*
- *Aumento do número de Grupos de Pesquisa;*
- *Incentivo ao aumento de publicações;*
- E outras.



O maior desafio deu-se diante das necessidades diversas e da limitação e restrição orçamentárias, bem como de alguns problemas relacionados a obras em andamento, por motivo de execução dos serviços das contratadas. Contudo, a gestão está ciente dos desafios e buscará estratégias para enfrentar os obstáculos e aproveitar as oportunidades, pois é meta da instituição garantir a toda a comunidade piauiense um ensino gratuito e de qualidade, oportunizando, ainda, a realização de pesquisas e de atividades de extensão.

Os dados e informações aqui apresentados foram aprovados pelo Conselho Superior (CONSUP), órgão colegiado do IFPI.

Desejamos a todos, Boa Leitura!

Teresina, 29 de abril de 2019.


Paulo Henrique Gomes de Lima

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Capítulo

01

1. Visão geral organizacional e ambiente externo

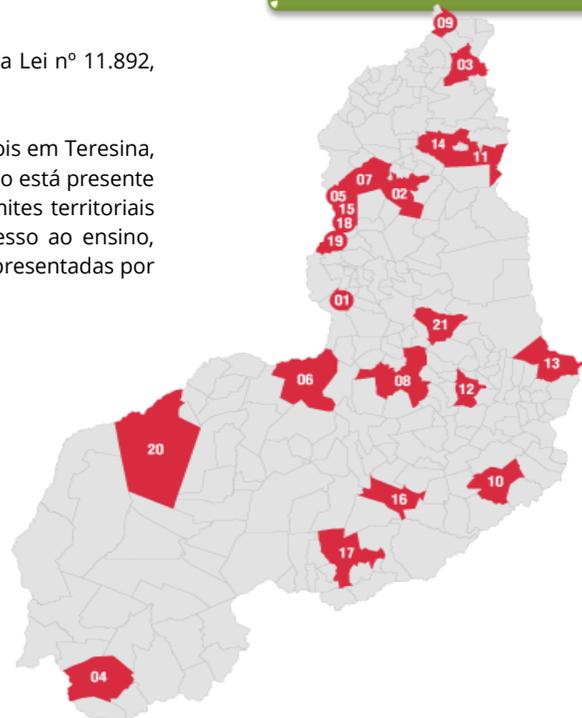
O IFPI é uma instituição de educação profissional pública, que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na qual ocupa posição de referência educacional, local, regional e nacional.

A participação do IFPI no Estado é relevante e significativa, pois é uma instituição que articula a educação básica, profissional e superior, com ação pluricurricular e multicampi, atua no desenvolvimento de programas e projetos de ensino, nos níveis básicos, por meio dos cursos de nível médio integrado e técnico subsequente, no nível superior, através dos cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado, e, no nível de pós-graduação, com cursos de especialização e mestrado.

Através da pesquisa e da extensão, busca contribuir para o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade local e regional. Além disso, busca promover a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, na perspectiva do desenvolvimento social e econômico do Piauí e da região Nordeste do Brasil.

O IFPI tem sede em Teresina, capital do Estado do Piauí, e foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Em dezembro de 2009 estava com 5 (cinco) Campi em funcionamento: dois em Teresina, um em Floriano, um em Picos e um em Parnaíba. Atualmente, a Instituição está presente em 18 municípios do Estado, contudo sua abrangência ultrapassa os limites territoriais destes municípios, tendo em vista o deslocamento de alunos para acesso ao ensino, conforme modalidade e perfil de cursos ofertados. Suas unidades são representadas por 17 Campi, 3 Campus Avançado e 1 Reitoria.



- 01 - ANGICAL
- 02 - CAMPO MAIOR
- 03 - COCAL
- 04 - CORRENTE
- 05 - DIRCEU ARCOVERDE
- 06 - FLORIANO
- 07 - JOSÉ DE FREITAS
- 08 - OEIRAS
- 09 - PARNAÍBA
- 10 - PAULISTANA
- 11 - PEDRO II
- 12 - PICOS
- 13 - PIO IX
- 14 - PIRIPIRI
- 15 - REITORIA
- 16 - SÃO JOÃO DO PIAUÍ
- 17 - SÃO RAIMUNDO NONATO
- 18 - TERESINA CENTRAL
- 19 - TERESINA ZONA SUL
- 20 - URUÇUI
- 21 - VALENÇA DO PIAUÍ

A qualidade de ensino do IFPI é destacada pelos bons resultados obtidos em exames de avaliação, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e nos processos seletivos de acesso às vagas de nível superior, nos quais os alunos do IFPI costumam a obter aprovações, além das diversas participações dos alunos em feiras e olimpíadas nacionais.

1. 1 Missão, Visão e Valores

Visão: Consolidar-se como centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino da região nordeste.

Missão: Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais.

VALORES

- ÉTICA
- RESPEITO
- SOLIDARIEDADE
- DIÁLOGO
- PARTICIPAÇÃO
- TRANSPARÊNCIA
- IGUALDADE
- RESPONSABILIDADE

1.2 Estrutura organizacional

A administração do IFPI é composta pela Reitoria e pela Direção-Geral dos Campi, com a colaboração dos órgãos superiores, colegiados, consultivos e demais unidades organizacionais executivas componentes da estrutura organizacional.

Reitoria

- é a unidade organizacional executiva central, responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do IFPI.

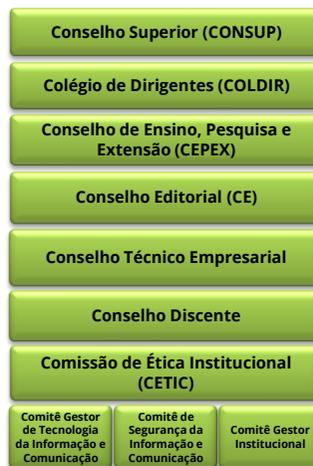
Diretoria-Geral

- a unidade organizacional executiva responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do Campus.

O IFPI tem 05 (cinco) Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPI) e 02 (duas) diretorias sistêmicas subordinadas à Reitoria, responsáveis por atuar de forma sistêmica e integrada no âmbito do IFPI, em assuntos relacionados à Gestão de Pessoas, Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) e à Tecnologia da Informação, Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

A estrutura organizacional possui as unidades organizacionais em sua composição, conforme resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 058 de 23 de outubro de 2014, publicadas no Boletim de Serviço, do mês de novembro de 2014, contudo o IFPI está passando por uma reestruturação iniciada desde 2017, com previsão de publicação em 2019, do qual obedecerá a Portaria nº 246, de 15/4/2016, publicada no DOU de 11/5/2016.

Organograma (até dez/2018):



PROAD
Paulo Borges da Cunha



PRODIN
Antônio de Pádua Alves Pinto



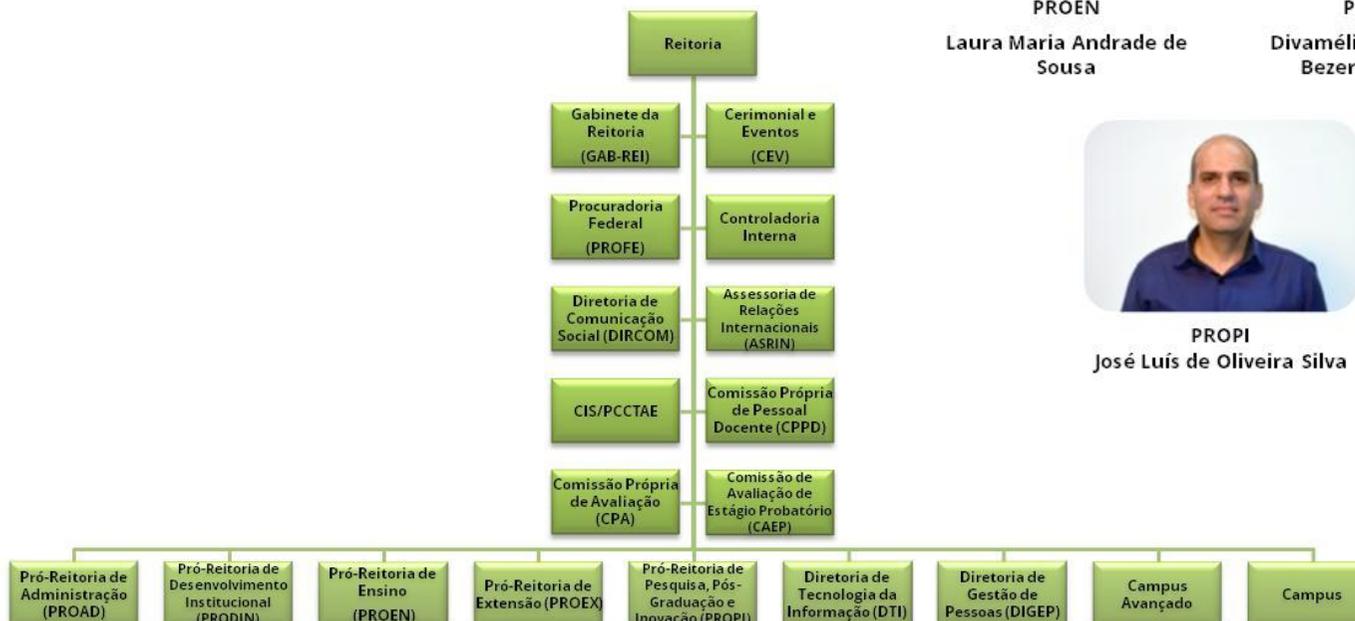
PROEN
Laura Maria Andrade de Sousa

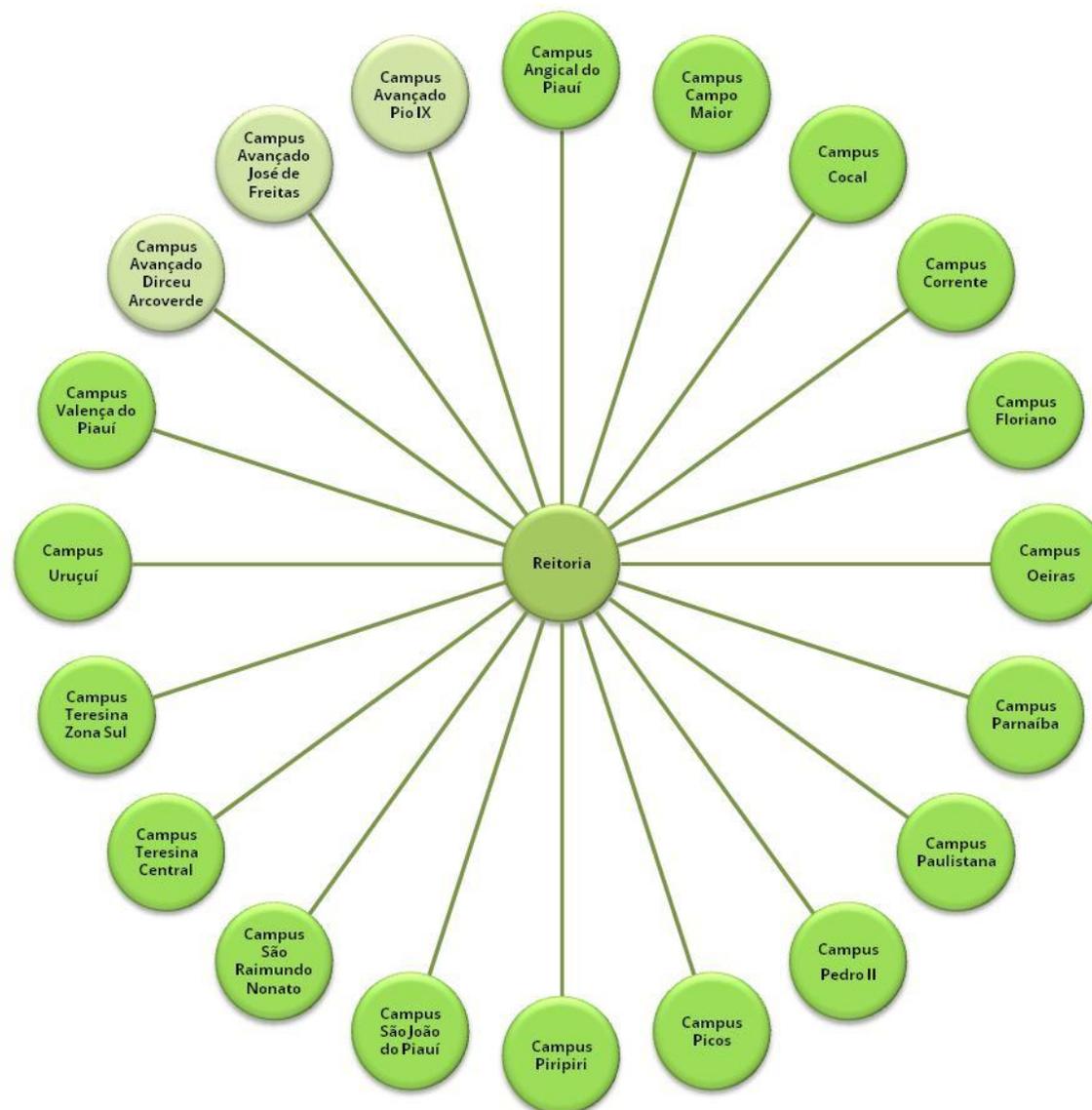


PROEX
Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes



PROPI
José Luís de Oliveira Silva





Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

Legenda (Organograma):
 CIS-PCCTAE: Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação.

1.3 Cenário regional e nacional

O Piauí segue avançando rumo ao desenvolvimento, mesmo diante de um cenário de restrições econômicas e orçamentárias. Em termos de participação na composição do PIB brasileiro, o Estado evoluiu, passando de 0,6% em 2010, para 0,7% em 2016, com uma tendência de crescimento, dadas as políticas econômicas que estão sendo implementadas, ao longo do quadriênio 2015/2018.

Todas as políticas dos últimos quatro anos estão voltadas para a mudança no eixo do desenvolvimento econômico, buscando descentralizar as atividades, através da política territorial, trabalhando o desenvolvimento endógeno, e também fomentando o crescimento da indústria de transformação, com atração de investimentos e dinamização das cadeias produtivas, criando assim um ambiente propício para irradiar os efeitos positivos por toda a economia como, por exemplo, a geração de mais empregos.

O estímulo à instalação de novos empreendimentos a partir de incentivos fiscais tem sido uma recorrência no Estado, o que resultou ao longo dos últimos quatro anos, na geração de 16.507 empregos diretos e indiretos, por 42 empresas, que fizeram investimentos na ordem de R\$ 2 bilhões, destes, 88,22% feitos no exercício de 2018, o que representa, para futuro breve, maior expansão econômica do Piauí, com expressiva ocupação de mão de obra em empreendimentos ainda em curso. Entre janeiro e novembro de 2018, conforme registros da Junta Comercial do Estado do Piauí (JUCEPI), foram criadas 5.086 novas empresas.

O Estado tem buscado atuar como um facilitador de empreendimentos privados que mudam a face da economia, pavimentam caminhos de desenvolvimento econômico e social e têm tido especial impacto sobre a sustentabilidade do Estado, como a implantação de usinas de produção de energia limpa, eólica e solar, sobretudo.

Apesar de dificuldades orçamentárias, o Piauí pode vislumbrar uma expansão de sua economia com a crescente exploração de energia limpa, que, somada a grandes estoques hídricos, boa oferta de terra e melhoria da infraestrutura viária, pode e deve fazer do nosso território uma fábrica de energia renovável, uma terra de sustentabilidade.

Cientes das limitações e possibilidades de desenvolvimento no Estado, o IFPI busca integrar e interagir nos diversos municípios e arranjos produtivos locais, com suas unidades (Campus e Campus Avançado), buscando destaque na promoção e defesa do ensino de qualidade para nossos alunos e comunidades participantes.

Contudo, o ano de 2018 foi marcado por eventos nacionais que interferiram o desempenho do IFPI. Dentre eles, de destaque:



O IFPI durante o ano de 2018 desenvolveu estratégias para enfrentar os desafios e as interferências externas do cenário econômico, visando atender sua finalidade institucional, trabalhando em um cenário de contenção de despesas, revisão de contratos, restrições com investimentos, com a manutenção e o comprometimento em ofertar um ensino de qualidade com foco nas demandas sociais.

A seguir serão detalhados o desempenho do IFPI, conforme as temáticas em capítulos.

Planejamento Estratégico e Governança

Capítulo
02

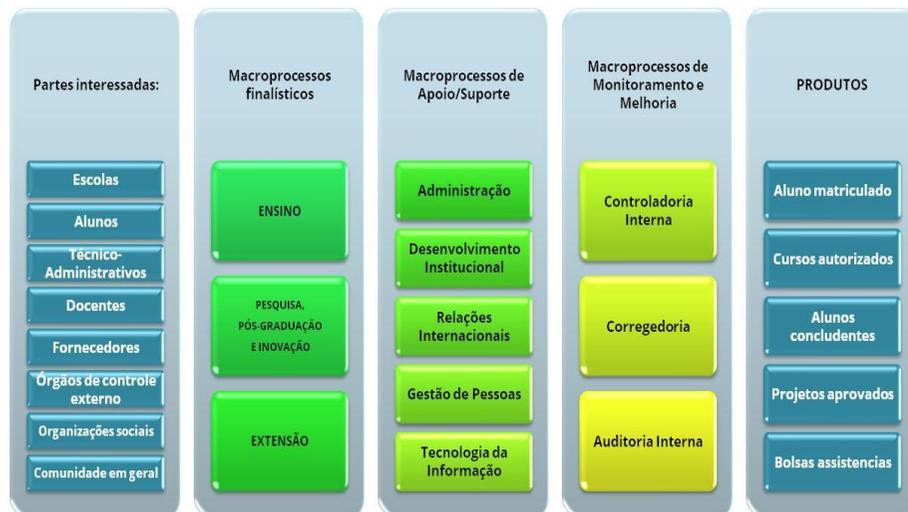
2 Planejamento estratégico e governança

O Planejamento Estratégico do IFPI está fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2015-2019, disponível no link <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional>.

O PDI foi aprovado por meio da Resolução do CONSUP nº 69, de 16 dezembro de 2014. a estrutura do documento seguiu as orientações de conteúdo, previstas no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

2.1 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do IFPI, conforme PDI vigente, é representada por macroprocessos finalísticos, macroprocessos de apoio/suporte e macroprocessos de monitoramento e melhoria:



Fonte: Elaboração DIRPLAIN/PRODIN, adaptado do PDI(2015-2019).

Como análise crítica, o IFPI cadastra no sistema de planejamento estratégico, iniciativas e planos de ação, mas ainda precisa realizar um estudo de detalhamento dos processos, conforme macroprocessos identificados, visando um planejamento mais efetivo e consequentemente, um melhor controle e avaliação de suas estratégias.

2.2 Mapa Estratégico

No ano de 2017, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), por meio da Diretoria de Planejamento Institucional (DIRPLAIN) transformou os dados do PDI em uma visão mais objetiva, com a organização do Mapa Estratégico e desenvolveu estratégias para um controle anual de planejamento e execução.

O Mapa Estratégico possibilita a representação visual de causa e efeito entre os componentes da estratégia, bem como comunica a estratégia de negócio e a Governança Corporativa.

O Mapa Estratégico do IFPI apresenta a missão, visão de futuro e valores, está dividido em **04 perspectivas** e ao todo possui **31 objetivos estratégicos** (<http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios/mapa-estrategico-ifpi-2018>).

2.3 Descrição dos objetivos, iniciativas e planos de ação

Como resultado, a partir do exercício de 2018, o IFPI utilizou o software público GEPLANES, para o cadastro do planejamento do ano, conforme perspectivas, objetivos estratégicos, iniciativas e planos de ação, e realizou o controle de sua execução.

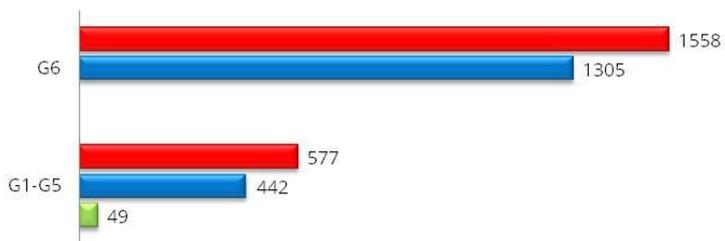
Para o exercício de 2018, o planejamento ocorreu no 1º trimestre/2018 para grupos da Reitoria (G1-G5) e Campi/Campus Avançado (G6), sendo que o mesmo fora implementado no decorrer do ano, através da três coletas de novas iniciativas e planos de ação. Na 1ª etapa de planejamento foram cadastradas 1674 iniciativas e após implementações, totalizaram **1.747 Iniciativas** e **2.135 Planos de Ação**.



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

Os indicadores cadastrados no sistema foram especificamente para o Grupo da Reitoria (G1-G5), como uma fase de testes das funcionalidades do sistema, e a partir do exercício 2019 serão padronizados indicadores para o efetivo cadastro na plataforma.

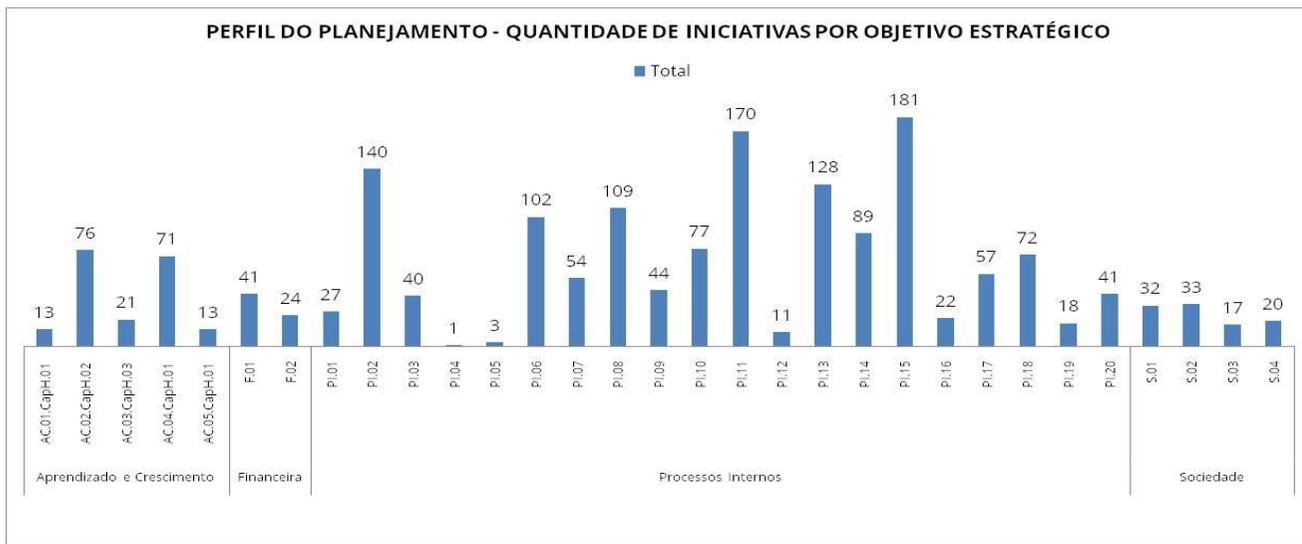
GEPLANES ETAPA PLANEJAMENTO G1-G6 2018



| Valores | INDICADORES* | TOTAL INICIATIVAS (1+2+3) | TOTAL Planos de Ação (1+2+3) |
|--------------------|--------------|---------------------------|------------------------------|
| G1-G5 | 49 | 442 | 577 |
| G6 | | 1305 | 1558 |
| Total Geral | 49 | 1747 | 2135 |

Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

O Detalhamento por perspectiva está representado na figura a seguir:



1.747 iniciativas

65

194

1.386

102

Iniciativas na Perspectiva Financeira

Iniciativas na Perspectiva Aprendizado e Crescimento

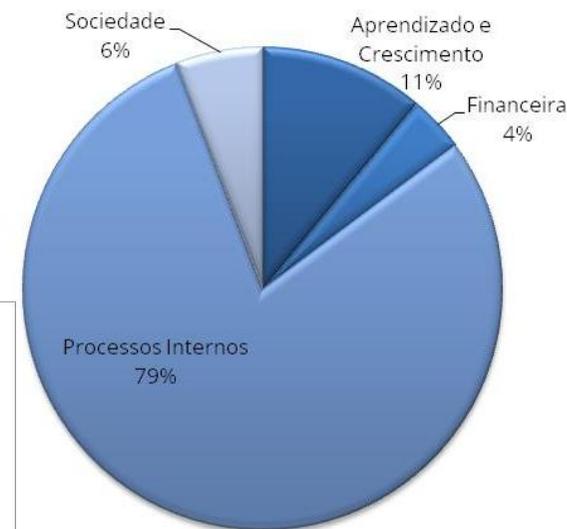
Iniciativas na Perspectiva Processos Internos

Iniciativas na Perspectiva Sociedade

Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

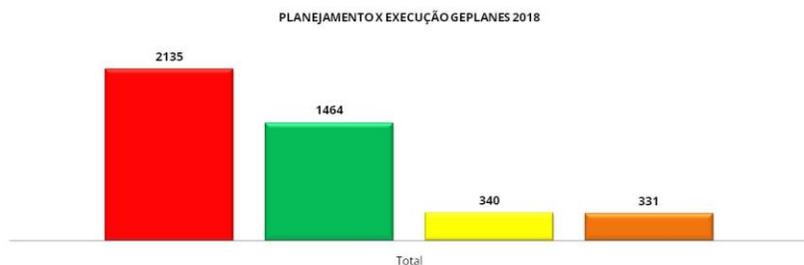
O Perfil por perspectiva do planejamento do exercício 2018 é representado por grande maioria 79% de processos internos, conforme descrição a seguir:

PERFIL POR PERSPECTIVAS DO PLANEJAMENTO EXERCÍCIO 2018



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

No final do exercício, dos 2.135 Planos de Ação cadastrados, foram concluídos 69% dos planos de ação, e os pendentes de execução foram justificados (<http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>).



| Valores | | | | |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------|--|
| TOTAL Planos de Ação (1+2+3) | SALDO: STATUS CONCLUÍDO | SALDO: STATUS PLANEJADO | SALDO: STATUS EM ANDAMENTO | |
| 2.135 | 1.464 | 340 | 331 | |
| 100% | 69% | 16% | 15% | |

Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

As justificativas foram realizadas para dois tipos de status:

| STATUS: "PLANEJADO" CÓDIGO | Significado |
|----------------------------|---|
| AES | <ul style="list-style-type: none"> • Adiado para Exercício Seguinte • Iniciativa ou Plano de Ação não iniciado no exercício, que será adiado/remanejado para o exercício seguinte. |
| C | <ul style="list-style-type: none"> • Cancelado • Iniciativa ou Plano de Ação não iniciado e que não haverá execução no exercício proposto. |

| STATUS: "EM ANDAMENTO" CÓDIGO | Significado |
|-------------------------------|--|
| CCES | <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de Conclusão para o Exercício Seguinte • Iniciativa ou Plano de Ação já iniciado que concluirá no exercício seguinte. |
| S | <ul style="list-style-type: none"> • Suspenso • Iniciativa ou Plano de Ação já iniciado, mas haverá continuidade após finalizados os motivos de suspensão. |
| C | <ul style="list-style-type: none"> • Cancelado • Iniciativa ou Plano de Ação já iniciado, mas que não haverá conclusão no exercício proposto. |

| Código | Significado |
|--------|---|
| J1: | • Aguardando resolução de pendências |
| J2: | • Alteração de calendário de planejamento/execução |
| J3: | • Calendário acadêmico |
| J4: | • Financeiro |
| J5: | • Mudança da legislação ou normativos |
| J6: | • Orçamento |
| J7: | • Redefinição de estratégias |
| J8: | • Outros (a especificar) |

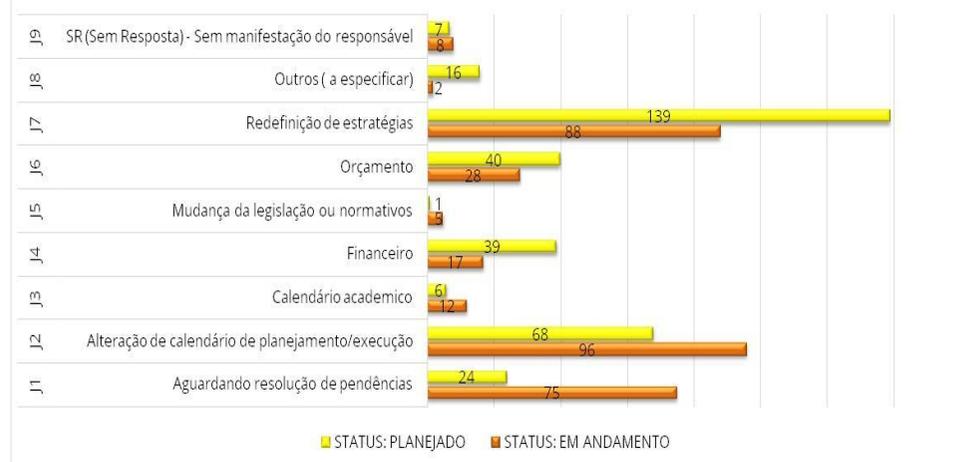
Como resultado, as justificativas para o status "não concluído planejado", 84,41% foram Adiado para Exercício Seguinte (AES) e o status "não concluído em andamento", 88,82% tiveram o Cronograma de Conclusão para o Exercício Seguinte (CCES).

Justificativas para o status não concluídos: em andamento



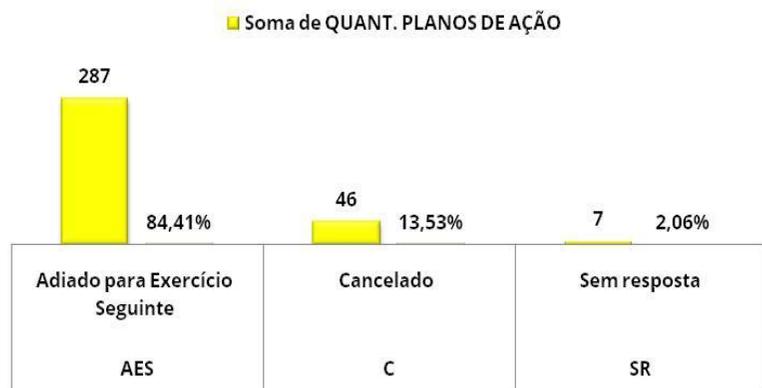
Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

JUSTIFICATIVAS PARA STATUS NÃO CONCLUÍDO (EM ANDAMENTO E PLANEJADO)



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

Justificativas para o status não concluídos: planejado



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

Das 18 justificativas J8 (outros) relatadas, 88,89% estão relacionadas a fatores internos e apenas 11,11% por fatores externos.

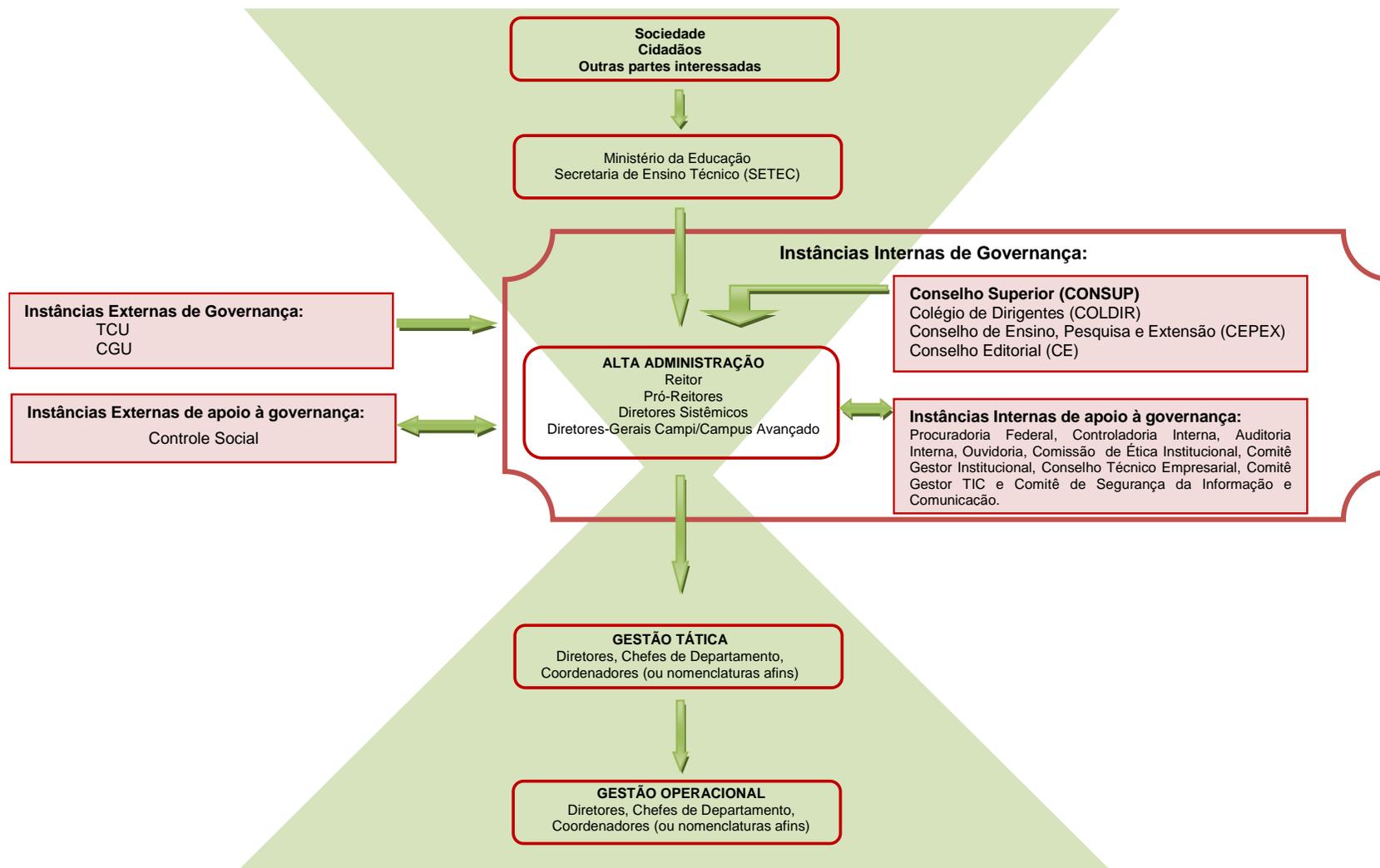
Especificação Justificativas J8 (outros)



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

2.4 Descrição das estruturas de governança

O IFPI adota o seguinte modelo de governança:



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, dez/2018, conforme Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, TCU, p. 28.

CONSUP

• O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior colegiado máximo do IFPI, de caráter consultivo e deliberativo, instituído nos termos do artigo 10, § 3º da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 e artigos 8º e 9º do Estatuto, da Resolução nº 001, 31/1/2009.

COLDIR

• O Colégio de Dirigentes (COLDIR) é o órgão superior consultivo e de apoio ao processo decisório da Reitoria, em matérias e assuntos com abrangência para o IFPI.

CEPEX

• O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) é o órgão colegiado normativo, consultivo e deliberativo em matérias relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e inovação, pós-graduação e extensão do IFPI.

CE

• O Conselho Editorial do Instituto Federal do Piauí (IFPI) é um órgão consultivo, normativo e executivo, responsável pela formulação e implementação da política de editoração e publicação da Revista SOMMA, em suas versões eletrônica e impressa, bem como de livros editados pelo IFPI.

PROFE

• A Procuradoria Federal (PROFE) é responsável por prestar assessoramento jurídico ao Reitor e aos órgãos da administração superior do IFPI, bem como auxiliar os órgãos de representação judicial na defesa dos interesses do IFPI perante o Judiciário.

CONTROLADORIA INTERNA

• A Controladoria Interna do IFPI funciona como instância interna de apoio à governança, realiza atividades como a de acompanhar e balizar o desempenho e orientar/recomendar nas decisões, como a função administrativa de um sistema para manter os resultados dentro dos padrões desejados e evitar possíveis desvios ou irregularidades.

AUDITORIA INTERNA

• Prevista no Regimento Interno Geral do IFPI, aprovado por meio da Resolução nº 020/2011, do Conselho Superior. Tem como principal função promover o acompanhamento e avaliação periódica dos procedimentos, rotinas e controles internos da instituição.

CETIC

• A Comissão de Ética do Instituto Federal do Piauí possui o papel consultivo e educativo pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22/6/1994 e dos princípios constitucionais, através da transparência das condutas na Administração Pública no IFPI.
• <http://libra.ifpi.edu.br/a-instituicao/comissoes/comissao-de-etica>

COMITÊ GESTOR TIC

• Órgão colegiado de natureza estratégica e deliberativa, de caráter permanente, é responsável por deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e à Governança Digital.

COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

• Órgão de caráter permanente responsável pela correta implantação e manutenção da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), assim como pela divulgação, atualização e gerência sobre as questões que envolvam a segurança da informação e das comunicações no âmbito do IFPI.

O CONSUP é composto por (até 31/12/2018):

| Presidente | Reitor |
|--|---|
| Paulo Henrique Gomes De Lima | |
| Representantes Docentes | |
| Titular | Suplente |
| Gilberto Nunes Neto | Midiã da Silva Borges Gomes |
| Franciéric Alves de Araújo | Francisco Marcelino Almeida de Araújo |
| Rodolpho Carvalho Leite | Nereyda Áurea de Carvalho Santos |
| Daniel Ribeiro da Fonseca | Francisco Teixeira Esteves |
| Francisco Raimundo de Souza Neto | Vinicius Dias de Carvalho |
| Representantes Discentes | |
| Ádyson Lucas Dos Santos Oliveira | Deolinda Gabriela Nóbrega Coêlho |
| Paulo Rangell Amorim de Sousa | José da Guia da Conceição Ferreira |
| Otávio Pereira Araújo | Paulo Sérgio de Araújo Sousa |
| Kelly Fernandes da Silva Antunes | Indiara Braga Silva |
| Ronaldo Coelho Pereira | Inaiara Leite Rodrigues |
| Representantes Técnico-Administrativos | |
| Jailson Freitas Da Silva | Antônio Marcos Silva Dias |
| Ivan dos Santos Oliveira | Natália Alves Lima |
| Alan Figueredo Pinheiro | Rodrigo Dos Santos Almeida |
| Marcelo Borges de Almeida | Laís Louzeiro da Cunha |
| Flávia Portela Duarte de Alencar Lima | Leonílio Rodrigues de Sousa |
| Representantes Egressos | |
| Elaine Cristina Osório Rocha | Janaína Maria Da Silva Linhares |
| Cirila Lopes Dos Santos Borges | Wanderson Lima Pereira |
| Representantes Da Sociedade Civil | |
| Félix Fernando Raposo Filho | Martha Lima Chaves |
| Islano Vinicius Isaias M. do Nascimento | Júlio Rodrigues De Brito Filho |
| José Ribamar da Silva Filho | Ana Lúcia Dos Santos Dourado |
| Ellen Gera De Brito Moura | Orisvaldo Rodrigues De Castro |
| Maria Pereira da Silva | Maria José da Silva Filha |
| Francisco de Assis Oliveira Aguiar | Lucilene Ferreira de Sousa |
| Representantes Setec | |
| Virgílio Augusto Sales Araripe | Francisco Roberto Brandão Ferreira |
| Representantes Diretores-Gerais | |
| Francisco Nogueira Lima | Francisco Washington Soares Gonçalves |
| Odimógenes Soares Lopes | José Dos Santos Moura |
| Rogério Sousa Azevedo | Clayton Da Costa Ribeiro |
| Francisca Assunção de Almeida | Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco |
| Antenor Fortes De Bustamante | Miguel Antônio Rodrigues |
| Representantes Ex-Reitor | |
| Francisco Das Chagas Santana | Vitalício |

O Colégio de Dirigentes (COLDIR) é composto por (até 31/12/2018):

Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor e Presidente do COLDIR

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Luciana Soares da Rocha
DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Eduílson Lívio Neves da Costa Carneiro
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS TERESINA-CENTRAL

Francisca Assunção de Almeida
DIRETORA-GERAL DO CAMPUS TERESINA-ZONA SUL

Odimógenes Soares Lopes
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FLORIANO

Luis Fernando dos Santos Souza
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PARNAÍBA

Elisberto Francisco Luz
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PICOS

Rogério Sousa Azevedo
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ANGICAL

Laécio Barros Dias
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CORRENTE

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PAULISTANA

Clayton da Costa Ribeiro
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIRIPIRI

Francisco Nogueira Lima
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO

Miguel Antônio Rodrigues
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS URUÇUI

Sebastião Pereira do Nascimento
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OEIRAS

Raimundo Nonato Alves da Silva
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PEDRO II

José Walter Silva e Silva
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Washington Moura Barbosa
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Maria dos Remédios de Brito Silva
DIRETORA-GERAL DO CAMPUS COCAL

Antenor Fortes de Bustamante
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ

José dos Santos Moura
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DE JOSÉ DE FREITAS

Izonaldo Monteiro Dias
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DE PIO IX

Aurélio Agostinho Adão
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DO DIRCEU

2.5 Atuação da unidade de auditoria interna

Conformidade legal:

Os documentos que norteiam a atuação da AUDIN no IFPI estão estabelecidos no art. 28 da Resolução nº 01/2009 – CONSUP (Estatuto do IFPI) <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estatuto>, no art. 23 da Resolução nº 020/2011 – CONSUP (Regimento Geral do IFPI) <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/regimento-interno> e na Resolução nº 058/2014 – CONSUP (Estrutura Organizacional para o IFPI).

A Unidade de Auditoria Interna, a AUDIN, é o órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art.15 do Decreto nº 3.591/2000.

Considerando que a Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito do IFPI, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC-MF nº 01, de 06 de abril de 2001, disciplina no capítulo X, as atividades específicas quando trata sobre as Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta, define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada.

Dentre suas atribuições cabe à AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna PAINT do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), que serão encaminhados ao Órgão ou à Unidade de Controle Interno que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015.

A Auditoria Interna insere-se no contexto de expansão e consolidação da Instituição. Na atual gestão, foram feitos os devidos ajustes na estrutura da AUDIN, separando as funções de correição, ouvidoria e assessoramento jurídico, do modo como orientado pela CGU e TCU, o que fortaleceu a Unidade, dada a especialização das funções que passaram a ser exclusivamente de auditoria.

A Auditoria Interna do IFPI ainda não possui normas definidas internamente que regulem a sua atuação, consolidadas em manuais ou normas esparsas. Neste sentido, todavia, foi encaminhado ao gabinete da Reitoria, solicitação de atualização das informações da AUDIN no Regimento Interno da Instituição, com a inclusão de suas competências e prerrogativas.

Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna

Os auditores internos do IFPI são independentes das atividades que auditam, vez que podem exercer suas funções livre e objetivamente fazer julgamentos neutros e imparciais. A condição de independência técnica da Unidade de Auditoria Interna sofreu expressivo reforço com a alteração de sua vinculação e posicionamento dentro da Instituição. A AUDIN passou a ser vinculada diretamente ao seu Conselho Superior do IFPI, conforme disposto na Resolução nº 058/2014, do CONSUP, que aprova a Estrutura Organizacional para o IFPI, de 23 de outubro de 2014.

A independência técnica de atuação também é assegurada pela liberdade quanto à fixação anual do escopo dos trabalhos de auditoria, ainda que a AUDIN esteja sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. É garantido aos auditores internos do IFPI, o livre acesso às dependências da Instituição.

A Auditoria Interna evita participar diretamente da gestão, desempenhando o papel que pertence ao gestor. Neste sentido, abstém-se de elaborar procedimentos pertencentes aos auditados, cuidando, no entanto, para que os controles administrativos existam. Importa enfim dizer, que os auditores interno do IFPI buscam sempre apoiar-se em documentos e evidências que permitam convicção sobre a realidade ou a veracidade dos fatos ou situações examinadas.

Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

O setor de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, cuja função é contribuir para o fortalecimento da Gestão, está diretamente ligado ao seu Conselho Superior, consoante o organograma da Instituição aprovado pelo Colégio Superior, por intermédio da Resolução nº 058/2014, de 23.10.2014.

O IFPI possui uma chefe de auditoria e três auditores, todos lotados na Reitoria da Instituição. A atuação da Auditoria Interna se dá de forma centralizada, na sede da Reitoria em Teresina, não existindo em sua estrutura unidades ou subunidades descentralizadas.



Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta

A Auditoria Interna do IFPI é composta pela chefia e demais auditores de carreira. A atuação se dá de forma centralizada, na sede da Reitoria em Teresina, não existindo em sua estrutura unidades ou subunidades descentralizadas. O IFPI possui uma chefe de auditoria e três auditores, todos, como sobredito, lotados na Reitoria da Instituição.

Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações



Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios ao Reitor, Pró-Reitores ou Diretores Gerais, conforme o caso, a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas. Estes relatórios são encaminhados por meio de memorandos aos responsáveis pelos setores auditados.

No que se refere aos riscos, a Instituição, observando-se um comparativo entre a quantidade de recomendações feitas e implementadas no exercício, tem incorrido, de forma geral, nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna, existindo ainda forte resistência de alguns gestores em executá-las. É comum, inclusive, não haver resposta aos questionamentos realizados durante os trabalhos de auditoria ou atraso no envio de documentos e esclarecimentos solicitados pela equipe.

Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Conforme referido, ao término dos trabalhos de cada auditoria são encaminhados os relatórios com os resultados dos exames para que os gestores adotem as providências necessárias à regularização das impropriedades encontradas. Após o fim dos trabalhos, a Auditoria Interna permanece à disposição dos gestores para esclarecimento de dúvidas ou proposições sempre que necessário.

Ademais, os profissionais da AUDIN são convocados, de acordo com cada caso, a participar de reuniões juntamente com os membros da administração superior a fim de tratar de temáticas relativas às fragilidades da Instituição, suscitadas, inclusive, em decorrência de relatórios de auditoria.

Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

No ano de 2018, não houve alterações na estrutura organizacional da Auditoria Interna.

2.6 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Corregedoria do IFPI exerce as seguintes atribuições:



2.7 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Como medida administrativa para apuração da responsabilidade por dano ao erário no IFPI é adotada a abertura de processo administrativo disciplinar ou sindicância, com designação de servidores, para atuarem como membros da Comissão Disciplinar que realizará as ações de apuração e investigação do fato, e sendo cabível, proporá à Autoridade máxima da Entidade, a penalidade de ressarcimento ao erário, com a devida atualização dos valores.

2.8 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A Diretoria de Comunicação (DIRCOM) do Instituto Federal do Piauí é o setor responsável pelo desenvolvimento de ações e ferramentas de comunicação institucional construídas sobre três áreas de atuação: a instituição e os servidores, a instituição e a comunidade acadêmica, a instituição e a sociedade.

As redes sociais têm figurado dentre os canais de comunicação utilizados pelas organizações para se relacionarem com seus públicos de interesse, funcionando, assim, como uma "ouvidoria virtual".

Diante desse cenário, o IFPI está presente nas redes sociais:

- Facebook;
- Twitter;
- Youtube;
- Instagram.

Principalmente no Facebook e no Instagram, recebemos críticas, elogios, sugestões e dúvidas e denúncias. Procuramos responder a todas as manifestações, seja de forma direta, após consulta aos setores da instituição, ou com indicações de como o interessado pode obter determinada informação.

Além das redes sociais, também temos outros canais de acesso ao cidadão:

e-mail (comunicacao@ifpi.edu.br);

telefone (86-3131-1406);

- Fale com o Reitor.

São utilizados, para esclarecimento de dúvidas e atendimento a pedidos, reclamações, agradecimentos e elogios. No recebimento das manifestações (reclamações, sugestões, elogios) oriundas da sociedade através dos canais citados, a DIRCOM atua na triagem e encaminhamento para o setor competente na instituição, agindo diversas vezes também no retorno ao cidadão. A DIRCOM atua prestando atendimento presencial, por telefone ou internet.



O site do IFPI traz informações sobre a instituição, sua estrutura, cursos, programas e projetos, informações de interesse dos servidores, estudantes e comunidade, além de notícias com as ações do Instituto. A seção "Acesso à Informação" reúne informações úteis à sociedade sobre a atuação do Instituto e que contribuem para a transparência da gestão, como dados institucionais, informações sobre ações e programas e perguntas frequentes.

Associado à comunicação interna, que trata da relação entre a instituição e os servidores, há ainda o Portal do Servidor (<http://servidor.ifpi.edu.br/>), página que divulga informações relevantes da instituição e do trabalho dos servidores. Além de reunir documentos importantes, o site divulga eventos de interesse da comunidade interna, livros e publicações, entrevistas e talentos desenvolvidos pelos servidores da instituição.

O novo modelo de identidade digital padrão do governo federal atende às principais recomendações de acessibilidade indicadas para web. Na internet, acessibilidade refere-se principalmente às recomendações: WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e -MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico).

O e-MAG está alinhado as recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais. Na parte superior do portal existe uma barra de acessibilidade onde se encontra atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

2.9 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

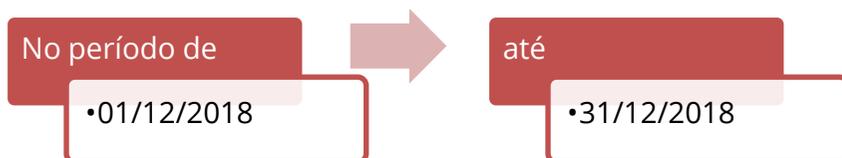
Não há mecanismo oficial para mensuração da satisfação dos cidadãos-usuários. No ano de 2018 a DIRCOM não realizou pesquisa de opinião com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do Instituto Federal do Piauí.

Segundo dados da Controladoria Interna, são analisados apenas os questionários de satisfação dos atendimentos nos sistemas e-SIC e e-OUV, além das caixas de sugestões/elogios disponíveis na instituição.

2.10 Resultados da Ouvidoria e e-SIC

A Ouvidoria é responsável pelo atendimento das demandas do e-SIC e do e-OUV. Além desses sistemas o atendimento é realizado através:

- e-mail (ouvidoria@ifpi.edu.br, sic@ifpi.edu.br);
- Telefones (86) 3131-1407/ 99413-4839;
- Presencial e presencialmente na Ouvidoria (Avenida Jânio Quadros 330, Santa Isabel, Teresina/PI).



Das Comunicações/denúncias registradas no e-OUV, em 14 (quatorze) delas foi possível aferir a materialidade da conduta, que resultou na autuação de processos administrativos, que estão em tramitação na Controladoria Interna.

Quantidade de Pedidos e-OUV 2018



Fonte: Ouvidoria/Controladoria Interna/IFPI.



Fonte: Ouvidoria/Controladoria Interna/IFPI.

No Relatório de Pedidos de Acesso à Informação (e-SIC) houve aumento na quantidade de recursos, conforme abaixo:

Quantidade de Recursos e-SIC



Fonte: Ouvidoria/Controladoria Interna, 2018.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo
03

3 Gestão de riscos e controles internos

Não há, ainda, instrumento formal de institucionalização de Gestão de Riscos e controles internos no IFPI. Atualmente, cada setor da Instituição é responsável por gerir/controlar os riscos inerentes às suas atividades, e a Controladoria Interna funciona como um setor central, para consultas/orientações/recomendações acerca se os procedimentos adotados para atingir a missão Institucional.

3.1 Principais riscos e controles internos

Dos riscos e controles internos já identificados:

| OBJETIVOS | RISCOS/DIFICULDADES | Categoria do Risco | AÇÃO CORRETIVA/CONTROLE EXECUTADO (As medidas específicas para minimizar ou gerenciar os principais riscos). |
|---|---|--------------------|--|
| Apoiar e orientar a mudança da cultura na Instituição. | <ul style="list-style-type: none"> Irregularidades e /ou desvios éticos e de conduta; | Integridade | <p>Controle preventivo: Realização de ações voltadas à conscientização dos servidores e discentes, através de visitas aos Campi do IFPI, com a finalidade de ministrar palestras aos servidores, esclarecendo seus direitos, deveres e proibições, de acordo com a Lei nº 8.112/90, com o intuito de evitar infrações administrativas que possam levar a abertura de processo administrativo disciplinar e/ou sindicâncias.</p> |
| Assegurar que as normas ditadas na Organização Didática do IFPI – Resolução nº 07/2018 e na Portaria SETEC/MEC nº 17, de 11 de maio de 2016, acerca das atividades docentes sejam atendidas e cumpridas. | <ul style="list-style-type: none"> Falta de comprometimento docente; Não cumprimento de carga-horária; Ausência de preenchimento e entrega de diários de classe no prazo; descumprir prazos; não preencher PSAD (Plano semestral de atividades docentes) e RSAD (Relatório | Integridade | <p>Controle Preventivo: Palestras direcionadas aos docentes dos Campi, esclarecendo as principais consequências da desobediência às normas e regulamentos. Controles de atenuação e recuperação: Solicitação à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) dos relatórios semestrais dos Campi, com as informações dos docentes</p> |

| | | | |
|---|--|-------------|--|
| | Semestral de atividades docentes), pode favorecer a evasão escolar por desmotivação e pode prejudicar o aprendizado do discente. | | que não entregaram/preencheram os Diários de Classe, o PSAD e o RSAD do período. Análise e envio de recomendações acerca de como proceder para que sejam sanadas as pendências e para que não haja prejuízo ao discente, sob pena de abertura de procedimento disciplinar, para apuração dos responsáveis. Foi recomendada, ainda, à PROEN a implantação do Plano Individual de Trabalho Docente (PIT), com a disponibilização dos horários individuais das atividades docentes em sistema. |
| Disseminar os meios de comunicação da Ouvidoria, visando o estreitamento da relação entre a comunidade e a Gestão. | <ul style="list-style-type: none"> O desconhecimento do papel da Ouvidoria; Ausência de feedback sobre a qualidade dos serviços prestados; Falhas na transparência e na responsabilidade. | Operacional | <p>Controle Preventivo: Visitas aos Campi, para divulgação dos canais de comunicação da Instituição, tais como, a Ouvidoria, o sistema E-OUV, o E-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), para conhecimento de alunos, servidores e colaboradores terceirizados, para fins de denúncias, reclamações, elogios, sugestões. Esta Unidade abriu o processo nº 23172.000707/2018-87, para a contratação de empresa prestadora de serviços de discagem direta gratuita – 0800, que se encontra em fase de licitação.</p> |
| Prestar contas à sociedade e atender ao princípio da transparência nas contas públicas da | <ul style="list-style-type: none"> Irregularidades/falhas nos demonstrativos apresentados. | Operacional | <p>Controle Preventivo : Solicitação aos Campi do IFPI do envio a esta Unidade dos relatórios contendo os demonstrativos das</p> |

| | | | |
|---|--|-------------|--|
| Instituição. | | | receitas arrecadadas e despesas executadas por sub-elemento de despesa (subitem). Após o recebimento, os relatórios são encaminhados à Diretoria de Comunicação, para a publicação no site oficial do IFPI. É recomendado, também, aos Campi que afixem os relatórios em murais de fácil visualização e acesso à comunidade. |
| Monitorar e fiscalizar | <ul style="list-style-type: none"> Sistema Monitor – CGU com inconsistências. | Operacional | Controle de atenuação e recuperação: Acesso ao sistema monitor – CGU, para verificar se há notificações a esta Entidade. |
| Ressarcir o erário | <ul style="list-style-type: none"> Irregularidades na condução do processo administrativo disciplinar, no momento da apuração do fato, quando da aplicação da penalidade. | Operacional | Controle de atenuação e recuperação: Abertura de processo administrativo disciplinar, para apuração do(s) responsáveis, aplicação da sanção, e procedimentos para fins de ressarcimento. |
| Aperfeiçoar a área de Correição, através da capacitação de servidores, com a finalidade de formação de Comissão Permanente, para atuar em Processos Disciplinares do IFPI. | <ul style="list-style-type: none"> A falta de servidores que tenham interesse, ou disponibilidade para atuar como membros de Comissão. | Operacional | Controle Preventivo: Solicitação de capacitação/treinamento de servidores, para a formação de Comissão permanente, para atuar como membros em processos administrativos disciplinares e/ou sindicâncias. |
| Controlar e organizar os processos disciplinares (TAC, PAD Sindicância e TCA), as emissões de Portarias, acompanhar os processos e as Comissões. | <ul style="list-style-type: none"> Servidores insuficientes | Operacional | Controle de atenuação e/ou recuperação: Foi solicitado ao Dirigente máximo da Entidade um servidor para ficar em exercício no setor da Controladoria Interna, para auxiliar no acompanhamento dos processos disciplinares. |

| | | | |
|---|---|-------------|---|
| Evitar fraudes no que se refere à Concessão de alteração de regime de trabalho docente para o regime de 40 horas/semanais com Dedicção Exclusiva | <ul style="list-style-type: none"> Concessão do aumento do vencimento do docente, através da alteração do regime parcial de trabalho (20h) ou regime integral (40h) para o regime de 40h com dedicação exclusiva, sem o preenchimento dos requisitos e/ou inexistência de normativo. | Integridade | Controle de atenuação e/ou recuperação: Foi instituída comissão, com participação de servidor desta Controladoria como membro, para confecção de regulamento para tratar assuntos de alteração de regime de trabalho docente no âmbito do IFPI, culminando na Resolução nº 049/2018, onde descreve os requisitos para a concessão da solicitação. |
| Manter o controle de assiduidade, pontualidade e da frequência diária dos servidores do IFPI, até que seja implantado o controle eletrônico. | <ul style="list-style-type: none"> Ausência de normativo, falta de fiscalização diária da chefia imediata do servidor. Falta do sistema de ponto eletrônico. | Operacional | Controle de atenuação e/ou recuperação: Como o sistema de controle de frequência eletrônica ainda encontra-se em fase de testes e implantação, foram sugeridos/recomendados e disponibilizados à Diretoria de Gestão de Pessoas modelo de normativo interno acerca do assunto, bem como, modelos de formulários, para serem instituídos, com a finalidade de padronização para os casos que haja a necessidade de solicitar descontos na folha do servidor, por falta ao serviço, formulários de compensação de horas não trabalhadas ou ausências injustificadas, modelos para notificações, modelos de cartas de apresentação de servidor, nas situações de: exercício, afastamento/licença, remoção e/ou redistribuição, também foram disponibilizados à DIGEP e às Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi. |

Fonte: Controladoria Interna, 2018.

Ações trabalhistas contra a instituição no ano de 2018:

Processos de Reclamação Trabalhista

13

| Nº de ação Trabalhistas / Data da abertura | Nº do Processo | Descrição | Reclamado |
|--|----------------------|---|---|
| 01 - 08/03/2018 | 23172.000284/2018-11 | Reclamação Trabalhista nº 0000011-53.2018.5.22.0004 (A. F. A. O.) | Tomador de Serviços / Terceirização – J F Cunha Impermeabilização LTDA EPP. |
| 02 - 08/03/2018 | 23172.000285/2018-41 | Reclamação Trabalhista nº 0000010-68.2018.5.22.0004 (L. R. S. M.) | Tomador de Serviços/ Terceirização – J F Cunha Impermeabilização LTDA EPP. |
| 03 - 24/05/2018 | 23172.000582/2018-95 | Reclamação Trabalhista nº 0000087 – 68.2018.5.22.0104 (D. L. S. S.) | IFPI |
| 04 - 10/07/2018 | 23172.000735/2018-02 | Reclamação Trabalhista (D. J. S.) | Tomador de Serviços/ CET SEG Segurança Armada LTDA |
| 05 - 29/10/2018 | 23172.001117/2018-71 | Reclamação Trabalhista nº 0001449-88.2016.5.22.0003 (C. A. A. S.) | Futura Serviços Profissionais Administrativos LTDA |
| 06 - 12/07/2018 | 23172.000740/2018-15 | Reclamação Trabalhista (D. C. B.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 07 - 12/07/2018 | 23172.000743/2018-41 | Reclamação Trabalhista (V. F. L. J.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 08 - 12/07/2018 | 23172.000744/2018-95 | Reclamação Trabalhista (F. S. A. R.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 09 - 12/07/2018 | 23172.000745/2018-30 | Reclamação Trabalhista (G. B. M.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 10 - 12/07/2018 | 23172.000742/2018-04 | Reclamação Trabalhista (E. G. M.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 11 - 12/07/2018 | 23172.000746/2018-84 | Reclamação Trabalhista (W. B. M.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 12 - 12/07/2018 | 23172.000741/2018-51 | Reclamação Trabalhista (C. A. R. V.) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |
| 13 - 19/07/2018 | 23172.000778/2018-80 | Reclamação Trabalhista – nº 0000355-47.2017.5.22.0108 (F. S. B) | PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA |

Fonte: Procuradoria Federal, IFPI, 2019.

No ano de 2018, a Comissão de Ética do IFPI realizou:

Recepção de denúncias

01

Consultas diversas

02

Campanhas de sensibilização

01

Fonte: CETIC, 2018.

As ocorrências formalizadas pelos consulentes, são pouco numerosas, porque estes declaram receio de estarem cometendo um ato sujeito à possíveis constrangimentos futuros, mesmo depois de esclarecido que a comissão possui entre suas obrigações legais a preservação da pessoa e de honra. Por esta razão, a grande maioria das consultas é realizada informalmente, a pedido dos próprios interessados.

A comissão de ética funciona no prédio da reitoria, por meio de plantões cumpridos pelos membros e pelo secretário executivo. Oportuno asseverar que os servidores e servidoras que compõem o quadro de integrantes da comissão não se afastam de suas funções regulares, assumindo o encargo de comissário a título de acréscimo às rotinas cotidianas inerentes ao cargo que ocupam.

Acrescenta-se o fato de a comissão não contar com reforço de força de trabalho de colaboradores não integrantes, como estagiários e servidores nas atividades de recepção, atendimento e formalização de atos de administração. Tais circunstâncias comprometem o desempenho da comissão, dadas as discontinuidades de atuação de seus integrantes em decorrência de intercalação de ações diversas.

Parece de bom alvitre, também, relevar a dificuldade de atuação junto à comunidade das unidades componentes do IFPI distribuídas pelo estado. Para superação desta limitação, a comissão tem formalizado um regulamento de atribuição de encargos para servidores selecionados que atuarão como representantes locais, com a finalidade de atuarem junto à comunidade na interlocução das iniciativas da comissão de ética.

Vale ressaltar que a Comissão acompanha diariamente as publicações do site da Comissão de Ética Pública no que se refere aos boletins informativos e campanhas educativas no intuito de promover a capacitação contínua de seus membros. A comissão buscando realizar todas as atribuições dispõe de um e-mail marketing para as publicações e de um mural para avisos dentro da instituição.

Resultados da Gestão

Capítulo
04

4 Resultados da Gestão

Serão apresentados 3 (três) dimensões dos macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão.

4.1 Dimensão ENSINO

No exercício de 2018 foram cadastradas 50 iniciativas e 90 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico.

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>, Status concluídos (55), Saldos com justificativas: planejado (03) e em andamento (32).

Descrição do Sistema de Atividades de Ensino

Em observância a determinações legais e à missão institucional, o IFPI é uma instituição de ensino com características pluricurricular e multicampi que tem por finalidade a oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas e modalidades de ensino, por meio de cursos de nível médio integrado, concomitante e subsequente, cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado e de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, na perspectiva do desenvolvimento social e econômico do Piauí e da região Nordeste do Brasil.

Macroprocessos

Há um esforço contínuo para a consecução e obtenção dos resultados esperados, de forma que cada macroprocesso promova o alcance dos objetivos e missão institucionais.

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

Oferta de Vagas/Cursos

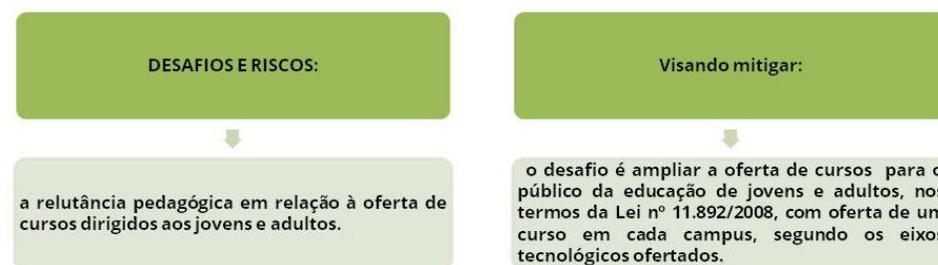
Classificatórios e Seletivos



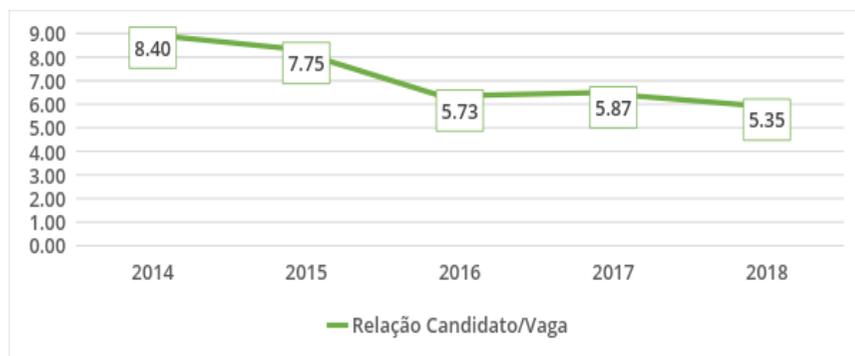
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

| Total de Matrículas | Tipo de Curso | Matrículas | Ingressantes | Concluintes | Vagas |
|---------------------|---------------|------------|--------------|-------------|-------|
| | Técnico | 16132 | 5753 | 3206 | 5891 |
| | Tecnologia | 2336 | 734 | 144 | 670 |
| | Bacharelado | 837 | 347 | 8 | 350 |
| | Licenciatura | 3780 | 1140 | 218 | 1115 |

Fonte: <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>



Relação Candidato/Vaga (RC/V)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SISTEC (2014 a 2016)

Este indicador leva em consideração a procura pelos cursos ofertados e todos os processos seletivos de ingresso realizados pelo IFPI.

O RC/V do IFPI está há três anos estável. No ano de 2018, tivemos mais de 47 mil inscritos e ofertamos 8900 vagas, um aumento de 776 vagas em relação ao ano de 2017, com RC/V de 5,35 candidatos por vaga.

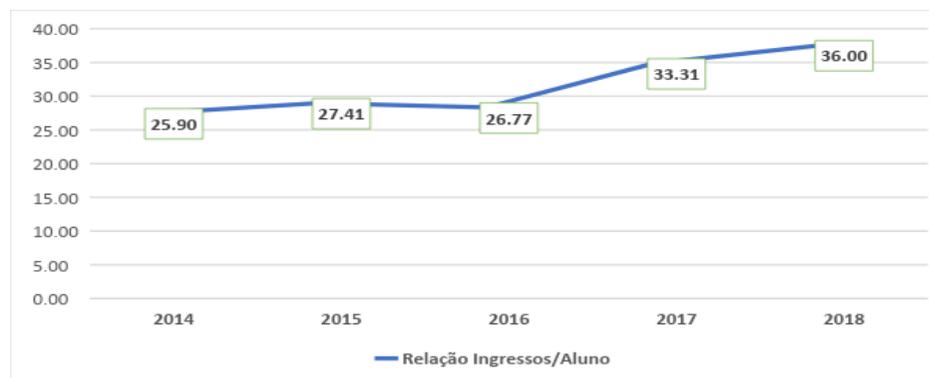
Os cursos mais concorridos são os cursos superiores de Tecnologia (RC/V 16,41) e Bacharelados (RC/V 13,42), Licenciaturas (RC/V de 8,77). Estes indicadores normalmente são elevados devido a oferta dos cursos em abrangência nacional através do SISU.

Os Cursos técnicos, por atender à demanda regional, apresentaram um RC/V de 3,19 candidatos por vaga.

Os cursos de Mestrado apresentaram 13,58 inscritos por vaga, sendo ofertados dois cursos de mestrado no IFPI, o mestrado em Engenharia de Materiais no Campus Teresina Central e o Mestrado Profissional em Matemática no Campus Floriano.

Os cursos menos concorridos são os cursos de Qualificação Profissional (FIC) e as Especializações (lato Sensu) com RC/V um pouco maior que 1 candidato por vaga, com demanda bastante específica

Relação de Ingressos/Alunos (RI/A)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SISTEC (2014 a 2016)

Este índice apresenta o percentual de estudantes ingressantes na instituição em relação ao total de alunos.

No ano de 2018, o RI/A foi 36% com 8682 ingressantes na instituição no ano, apresentando um aumento de 8% em relação ao ano de 2017, provocado pela oferta de 776 vagas a mais que no ano de 2017, aumentando o número de ingressantes, com a criação de novos cursos superiores e técnicos.

Novos Cursos Técnicos Regulares



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Novos Cursos Superiores

Cursos de Licenciatura

Licenciatura

Campo Maior

- Matemática

Valença

- Ciências Biológica

Bacharelado

Campo Maior

- Administração

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Foram ofertadas 40 vagas novas no curso de Licenciatura em Matemática e 40 vagas novas no curso de Bacharelado em Administração, no Campus Campo Maior, e 40 novas vagas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Valença do Piauí.

Educação a Distância



O programa MEDIOTEC tem como proposta a oferta da educação profissional técnica de nível médio pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT), articulada de forma concomitante, mediante convênios de intercomplementaridade, com as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), buscando parceria com o setor produtivo.

Estão sendo ofertados cursos nos eixos de Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Ambiente e saúde, Informação e Comunicação e Infraestrutura, com tempo de duração entre 18 e 24 meses.

CORRENTE
COOPERATIVISMO

FLORIANO
REDES DE COMPUTADORES

OEIRAS
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

PARNAÍBA
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
MECATRÔNICA
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

DIRCEU ARCOVERDE
COOPERATIVISMO
CONTABILIDADE

TERESINA CENTRAL
QUALIDADE
DESENHO DE CONSTRUÇÃO
REDES DE COMPUTADORES
MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

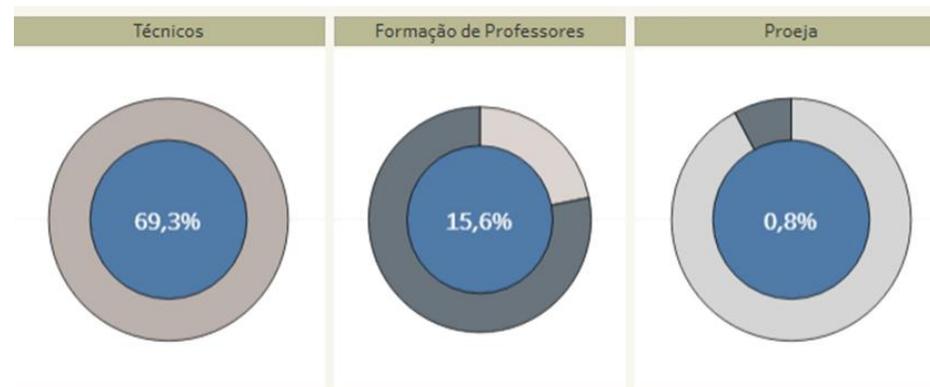
EaD
Ensino a Distância do IFPI

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA NO IFPI.

No ano de 2018, o IFPI foi **CRENCIADO** para a oferta de cursos superiores na **modalidade a distância** pela Portaria Nº 283, de 20 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 23 de abril de 2018.

Atendimento aos percentuais estabelecidos na Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e no Decreto nº 8.540, de 13 de julho de 2006.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>

Observadas as finalidades e características institucionais previstas na Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008 é objetivo do IFPI: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; conforme descrito no Quadro:

| Campus | Técnicos | Formação de Professores | PROEJA |
|---------------------------|----------|-------------------------|--------|
| Angical do Piauí | 61.4 | 31 | 0 |
| Avançado José de Freitas | 97.8 | 0 | 0 |
| Avançado Pio IX | 98.1 | 0 | 0 |
| Avançado Dirceu Arcoverde | 99 | 0 | 0 |
| Campo Maior | 92 | 4.3 | 0 |
| Cocal | 57.2 | 26 | 0 |
| Corrente | 69.5 | 14.3 | 0 |
| Floriano | 63.8 | 22.6 | 0 |
| Oeiras | 73.3 | 12 | 2.5 |
| Parnaíba | 72.7 | 22.7 | 0 |
| Paulistana | 87 | 8.5 | 0 |
| Pedro II | 76 | 14.1 | 0 |
| Picos | 52.2 | 29.4 | 2.2 |
| Piripiri | 64.3 | 17.5 | 2.6 |
| São João do Piauí | 71.3 | 11.8 | 4.2 |
| São Raimundo Nonato | 66.4 | 23.3 | 0 |
| Teresina Central | 63.5 | 11.4 | 0 |
| Teresina Zona Sul | 81.4 | 9.1 | 3.6 |
| Uruçuí | 55.2 | 27.3 | 0.8 |
| Valença do Piauí | 85.6 | 5 | 0 |

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>

Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

Visam à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica:

- **Angical do Piauí:** Operador de Caixa e Músico de Orquestra;
- **Avançado do Dirceu:** Operador de Computador;
- **Picos:** Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e Instrumentista Musical- Flauta Doce;
- **São João do Piauí :** Fotógrafo e Agente Cultural;
- **Uruçuí:** Avicultor.

Cursos de Tecnologia

Objetivando oferecer aos alunos a opção de cursarem uma graduação direcionada ao mercado de trabalho e com tempo de integralização mais rápido, o IFPI oferta anualmente 670 vagas em cursos de tecnologia, divididas em 18 Cursos, distribuídos em nove campi, com 2336 Matrículas atendidas em 2018, tendo 144 concluintes.

Verticalização da Educação Profissional e Tecnológica

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e essa articulada com a graduação tecnológica, com os cursos de Bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação.

Desse modo, otimiza a infraestrutura, no tocante às instalações físicas de salas de aula, laboratórios, equipamentos, salas especiais e outros ambientes de apoio didático-administrativo, bem como quanto aos recursos de pessoal técnico-administrativo e de docentes.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Especialização Técnica de Nível Médio

Possibilidade de educação continuada para o desenvolvimento pessoal e do itinerário formativo de profissionais técnicos e de graduados em áreas correlatas, e para o atendimento de demandas específicas do mundo do trabalho, foram regulamentados cursos de Especialização Técnica de Nível Médio, vinculados, pelo menos, a uma habilitação profissional do mesmo Eixo Tecnológico.

PRIMEIRA OFERTA:

Especialização Técnica de Nível Médio em Produção de Grãos

Reconhecimento de Cursos

No ano de 2018 foram iniciados **10** processos de reconhecimento de cursos:

| | |
|--------------------------|---|
| Cocal | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA LICENCIATURA EM QUÍMICA |
| Parnaíba | TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS |
| Paulistana | LICENCIATURA EM QUÍMICA |
| Pedro II | LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS |
| Piripiri | BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA |
| Teresina Zona Sul | TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA |
| Uruçuí | BACHARELADO EM AGRONOMIA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS |

Em 2018 foram renovados pelo MEC o reconhecimento de **23** Cursos superiores.

| | |
|----------------------------|---|
| Angical do Piauí | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA |
| Corrente | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA |
| Floriano | LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS |
| Parnaíba | LICENCIATURA EM QUÍMICA |
| Picos | LICENCIATURA EM FÍSICA |
| Piripiri | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA |
| São Raimundo Nonato | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA |
| Teresina Central | TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA EM QUÍMICA TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO TECNOLOGIA EM SECRETARIADO TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL LICENCIATURA EM FÍSICA |
| Teresina Zona Sul | LICENCIATURA EM INFORMÁTICA |

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Outras informações:

O curso de Engenharia Mecânica do Campus Teresina Central passou por visita de avaliação in loco para o processo de protocolo de compromisso instaurado em 2017. Esta avaliação foi finalizada com nota 4 e o curso aguarda a finalização do processo e a publicação da portaria de reconhecimento do curso.

Desafios:

O curso de Engenharia Mecânica do Campus Teresina Central passou por visita de avaliação in loco para o processo de protocolo de compromisso instaurado em 2017, esta avaliação foi finalizada com nota 4 e o curso aguarda a finalização do processo e a publicação da portaria de reconhecimento do curso.

Censos Educacionais

A coleta de dados para os Censo Superior - CENSUP e Censo da Educação Básica - Educacenso2018 foi realizada este ano com maior utilização de processos de migração de dados dos sistemas acadêmicos para os sistemas do INEP.

Todo o CENSUP dos 15 Campi com cursos superiores em 2017 foi realizado através de migração.

A migração de dados para a coleta do Educacenso foi realizada por 14 Campi.

Para o ano de 2019, projetamos realizar a migração de dados para todos os Censos Educacionais, diminuindo o retrabalho manual dos Controles Acadêmicos dos Campi.

Implantação do SUAP EDU

No ano de 2018, concluímos a implantação do Sistema Eletrônico de Registro Acadêmico - SUAP - Edu no Campus Dirceu, e iniciamos a implantação do Sistema no Campus Corrente, inicialmente com os cursos técnicos subsequentes/concomitantes e cursos técnicos integrados. Muitos obstáculos e dificuldades foram encontrados neste período com problemas sendo identificados e sanados em conjunto com a DSI/DTI. O sistema passou a ser utilizado também pelo Campus Picos para os cursos de Formação Inicial e Continuada.

Para o ano 2019, fica o desafio da implantação dos Curso Superiores do Campus Corrente e a migração do Sistema Q-Acadêmico de um Campus para o SUAP-Edu.

CERTIFICAÇÃO ENCCEJA/ENEM

Realizamos a implantação de sistema de Certificação On-line para atender à emissão de certificados de ensino médio e declarações de proficiência do ENCCEJA 2017 e 2018 de forma célere e desburocratizada, com a emissão de **2930** certificados e declarações de proficiência no ano de 2018.

Implementação da Central de Serviços - Área Ensino no SUAP

Implantamos a Central de Serviços da Área Ensino no SUAP com 371 solicitações resolvidas em 2018, dentre solicitações de validações de Diplomas e Certificados no SISTEC e Solicitações de Certificados ENEM/ENCCEJA



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino / SUAP - Sistema Unificado de Administração

PIBID

As ações do PIBID impactam e corroboram para uma mudança no paradigma da educação básica e até mesmo das Licenciaturas, revertendo a tese fundamentada em aulas estritamente teóricas. Assim, o PIBID trabalha na concepção teórica do fazer prático, do lúdico e do aprender a fazer fazendo.

Os principais esforços dos subprojetos se voltaram, especialmente, neste segundo semestre de 2018, para a formação dos bolsistas envolvidos nos subprojetos, para a construção de um fazer pedagógico reflexivo e crítico. Indubitavelmente, as leituras didático-pedagógicas, observação do espaço escolar e preparação do plano de atividades contribuíram para uma melhor articulação entre teoria e prática, necessárias à formação de docentes.

Em Janeiro e fevereiro de 2018, os subprojetos envolvidos no PIBID/IFPI concluíram as atividades iniciadas em 2017, a saber: realização de feiras de ciências, nas áreas de Química e Física; monitorias em todas as áreas dos subprojetos; avaliação das atividades docentes no ano letivo de 2017; conclusão de pesquisas na área da educação e elaboração de material didático proposto. De março a agosto, as atividades ficaram restritas à Coordenação Institucional, com a preparação do projeto institucional e de novo edital, de acordo com a nova formatação do programa.

De agosto a dezembro, as principais atividades estiveram voltadas à formação dos bolsistas de iniciação à docência, com estudos teóricos e discussões de textos e bases legais; estudos de instrumentos de avaliação; acompanhamento das atividades do programa; preparação e elaboração do Plano de Atividades.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino / PIBID

Foram distribuídas 672 bolsas de 5 meses de 400 reais para alunos em iniciação à docência.

ENFRENTAMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO

Fatores que causam a evasão:

- Fatores Externos: relacionam-se às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão;
- Fatores Internos: estão relacionados à infraestrutura, ao currículo, à gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem o aluno a evadir-se do curso;
- Fatores Individuais: destacam aspectos peculiares às características do estudante.

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Saiba mais: [Resolução nº 88 Plano Estratégico Intervenção Superação Evasão IFPI](#)

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

O monitoramento observa as alterações dos dados quantitativos dos cursos e o cumprimento dos prazos. A avaliação analisa a evolução dos desenvolvimentos das medidas propostas, bem como dificuldades encontradas e se os resultados alcançados impactaram na transformação da situação de evasão e/ou retenção nos cursos e na instituição. A partir dos resultados do monitoramento e da avaliação, São propostas reformulações no PLANO ESTRATÉGICO.

EVENTOS: II INTEGRA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – IFPI TEMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: Desafios para a permanência e o êxito

OBJETIVO GERAL

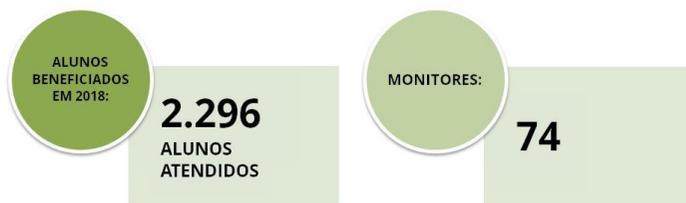
- Reunir as equipes de ensino de todos os campi para reflexão, capacitação e construção de propostas que promovam a permanência e o êxito dos estudantes do IFPI.
1. Enfrentamento da evasão: experiências e estratégias.
 2. Monitoramento do **PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ**
 3. Gestão de ensino e enfrentamento da evasão.
 4. Integração com princípio curricular.
 5. Rotinas Integradas das Equipes de Ensino PARA O ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM (rotinas e instrumentos).



Objetivo Geral: O PRAEI busca acolher o **aluno ingressante** nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, como forma de promover o seu êxito e sua permanência.

Objetivos Específicos:

- Aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos;
- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do aluno ingressante ao longo do período letivo;
- Aperfeiçoar a formação do aluno ingressante por meio de revisão dos conteúdos da língua Portuguesa, Matemática, Física e Química;
- Desenvolver a capacidade de ser sujeito ativo da aprendizagem;
- Minimizar os índices de evasão.



Progressão Parcial

O(a) ESTUDANTE na condição de Progressão Parcial será conduzido(a) à etapa seguinte, podendo vivenciar, na(s) disciplina(s) pendente(s), novas atividades referentes aos conteúdos necessários à construção dos conhecimentos não apreendidos, segundo cronograma próprio elaborado pelo professor responsável pelo Programa de Estudos da Progressão Parcial.

AVALIAÇÃO CURRICULAR: acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curricular, bem como promover o aperfeiçoamento das políticas e práticas pedagógicas e institucionais.

Instrumentos de avaliação por curso aos discentes matriculados

Em 2018, realizamos a avaliação de curso em 12 dos 15 campi que possuem cursos superiores no período, conforme a Resolução CONSUP/IFPI nº 65/2017 de 11 de outubro de 2017, disponível em [www5.ifpi.edu.br/consup/attachments/article/24/Resolucao nº 65-2017 -Aprova o instrumento de autoavaliação ins.pdf](http://www5.ifpi.edu.br/consup/attachments/article/24/Resolucao_n%o_65-2017_-_Aprova_o_instrumento_de_autoavaliacao_ins.pdf)

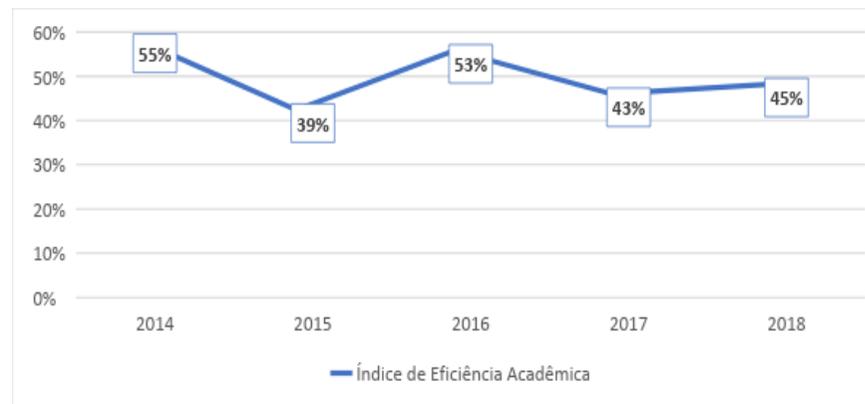
A coleta de dados foi realizada utilizando o sistema acadêmico e os dados foram consolidados pela PROEN e enviados aos campi para análise e elaboração de Relatórios, que devem ser utilizados para nortear a qualidade do trabalho de gestão e o (re)planejamento das ações acadêmicas-administrativas no âmbito do curso.

Demais indicadores de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública.

Os indicadores acadêmicos:

Índice de Eficiência Acadêmica - IEA



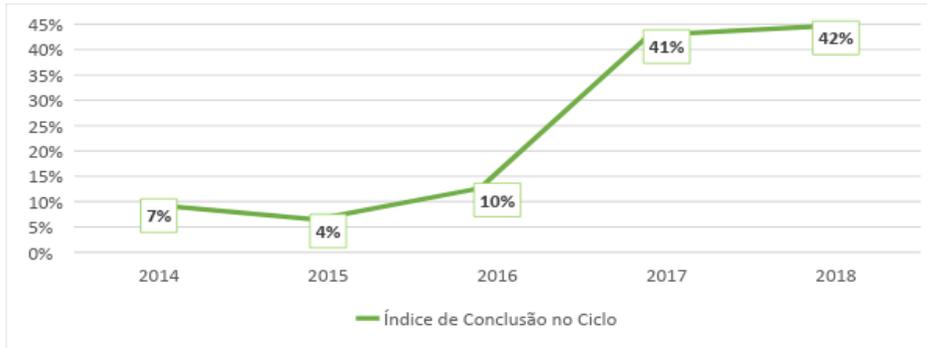
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2019/>

$$IEA(\text{Índice de Eficiência Acadêmica}) = \frac{\text{Concluídos} + \text{Integralizados Fase Escolar}}{\text{Concluídos} + \text{Integralizados} + \text{Evadidos} + \text{Desligados} + \text{Transferidos Externos}}$$

O IEA do IFPI apresentou uma pequena elevação no ano de 2018 em relação ao ano de 2017 (aumento de 2 p.p do IEA), com uma perspectiva de crescimento nos próximos anos com consolidação dos cursos, porém a instituição ainda sofre com uma elevada Evasão de 51,26% dos matriculados evadindo antes do final do curso.

Índice de Conclusão no Ciclo – ICC

Índice que relaciona o total de concluintes com o total de alunos em um determinado ciclo.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SISTEC (2014 a 2016)

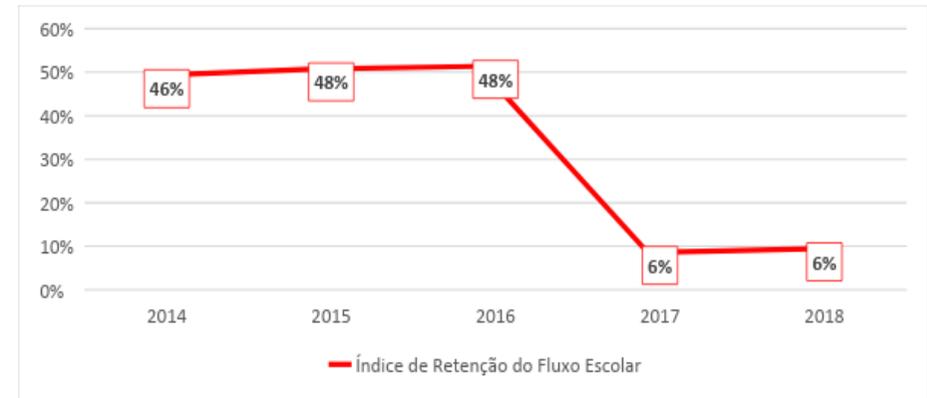
$$ICC \text{ (Índice de Conclusão no Ciclo)} = \frac{\text{Concluídos} + \text{Integralizados Fase Escolar no Ciclo}}{\text{Total de alunos matriculados no Ciclo}}$$

Até 2016, os campi da instituição apresentavam uma elevada retenção e um baixo índice de conclusão, visto que nesse período os cursos estavam ultrapassando o período estipulado para sua integralização, devido o calendário acadêmico estar defasado em relação ao ano civil em consequência das greves ocorridas nos anos anteriores, impactando negativamente neste indicador.

Com o início da regularização das conclusões no ano de 2017, a instituição apresentou uma elevação substancial deste indicador, marcando um aumento considerável nos indicadores de conclusão dos cursos dentro do ciclo de formação. Em 2018, este índice aumentou para 42% dos alunos formados dentro do ciclo com encerramento previsto.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar – IRF

Obtido pela relação entre o número total de retidos e o número total de matriculados.



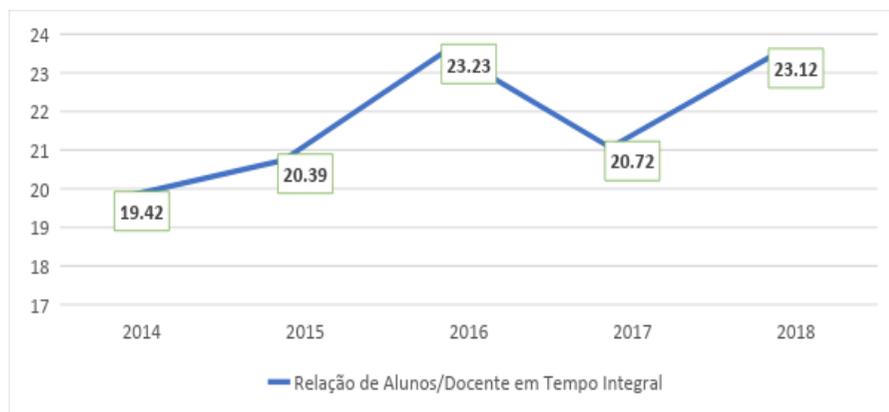
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SISTEC (2014 a 2016)

$$IRF \text{ (Índice de Retenção do Fluxo Escolar)} = \frac{\text{Total de Retidos}}{\text{Total de alunos matriculados no Ciclo}}$$

Não houve mudança significativa nestes indicadores no ano de 2018. O ano 2017 apresentou uma redução significativa em relação ao ano de 2016, apresentando uma redução de 42 p.p. Tal redução deu-se pelos mesmos motivos do aumento do ICC em 2017, visto que e da diminuição do Índice de Eficiência Acadêmica.

O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma redução inversamente proporcional ao aumento de concluintes, juntamente com o aumento da evasão escolar demonstrado na diminuição do indicador de Eficiência Acadêmica, diminuindo o índice de alunos considerados retidos.

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral - RAP



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SETEC (2014 a 2016)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.

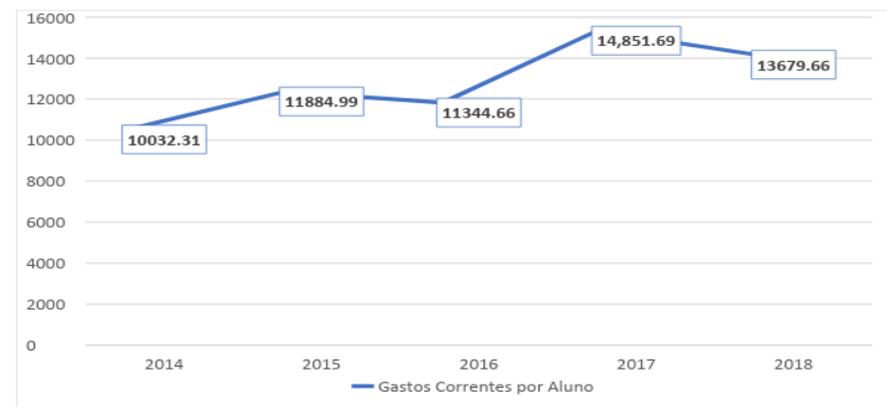
$$RAP = \frac{(Meq)}{Dp}$$

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Em 2018, tivemos uma elevação de 2.4 p.p neste indicador, e atingimos 23,12 Matrículas por Docente.

A consolidação dos novos cursos superiores, técnicos e FICs, ofertados a partir de 2017, além de mudanças no cálculo do aluno equivalente realizadas pelas Portarias MEC/SETEC N° 1.162, de 9 de novembro de 2018, publicada na Edição 217 da Seção 1 do Diário Oficial em 12 de novembro de 2018, e MEC/SETEC N° 51 de 21 de novembro de 2018, fizeram com que o número de matrículas atendidas aumentasse bastante. Há de se explicitar que, com o início da regularização dos ciclos nos próximos anos e a finalização de ciclos atrasados dentro do ano letivo, prevemos a diminuição deste indicador.

Gastos Correntes por Aluno



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SETEC (2014 a 2016)

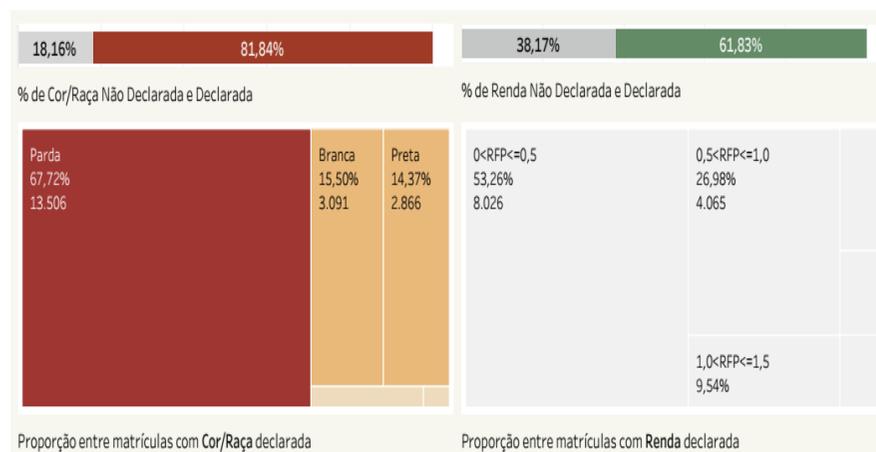
Este índice que relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se um decréscimo no ano 2018, em relação ao ano de 2017, estes valores caíram de R\$14 851.69 para R\$ 13679,66, esta diminuição está no aumento no número de Matrículas Equivalente, relacionada a consolidação dos Campus mais novos e dos cursos mais novos, que acarretam em diminuição dos custos com alunos, mudanças no cálculo do aluno equivalente já indicados no RAP.

Indicadores Socioeconômicos:

Cor/Raça e Renda Familiar dos Estudantes



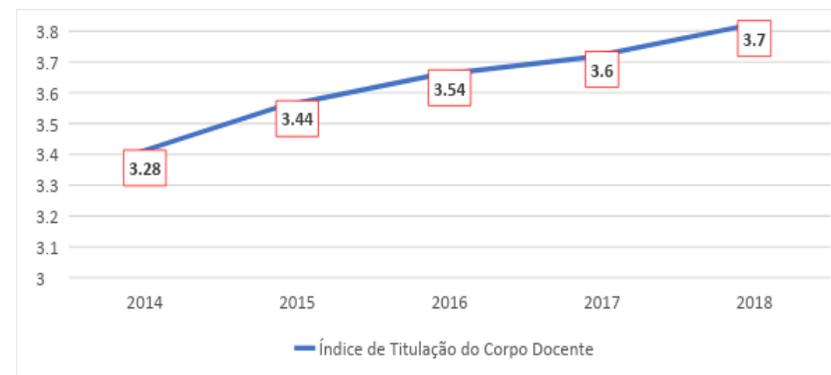
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopeçanha.org/2019/>

As políticas de ingresso na instituição com vagas reservadas para atender a **LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012**, que determina a reserva de pelo menos 50% das vagas para alunos oriundos de escola pública que serão preenchidas, por curso e turno. Destas 50% de vagas destinadas a escola pública, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, distribuídas no Alunos com renda inferior a 1,5 salários mínimos, representam quase 90% dos alunos com renda declarada na instituição. Destes 53,26% possuem renda menor que meio salário mínimo.

As vagas são reservadas proporcionalmente a pessoas autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Hoje o instituto atende prioritariamente alunos pardos (67,72%) somados aos alunos pretos (14,37%), representam 82 % dos alunos atendidos pelo Instituto.

Análise de Indicadores de Gestão de Pessoas:



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 e 2018) e SISTEC (2014 a 2016)

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal. Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

$$ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$$

A meta de 3,6 foi alcançada em 2017 e ultrapassada em 2018.

No ano de 2018 o IFPI, o número total de professores foi de 1349 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 110 professores eram Substitutos/Temporários, 1163 Docentes efetivos com Dedicção exclusiva, 67 docentes efetivos com 40h e 9 docentes efetivos com 20h.

Com 669 professores mestres, 171 professores doutores e 8 professores pós doutores. Este índice teve um acréscimo de 1 p.p comparando os anos de 2017, com 31 professores doutores e 89 professores mestres a mais que o ano de 2017.

MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS

É importante ressaltar que, mesmo com esforço contínuo para a consecução e obtenção dos resultados esperados, algumas iniciativas da Dimensão Ensino não se encerraram em 2018, ou porque são iniciativas perenes, ou porque tiveram que ser redefinidas algumas estratégias para o andamento de tais iniciativas, sendo necessária a continuidade de consecução dos planos de ação, e os consequentes resultados positivos.

4.2 DIMENSÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

No exercício de 2018 foram cadastradas 28 iniciativas e 28 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico.

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>, Status concluídos (20), Saldos com justificativas: planejado (03) e em andamento (05).

A seguir serão apresentados os principais resultados de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

4.2.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA, ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO LABORATORIAL - PROAGRUPAR-INFRA

Descrição: Selecionar projetos institucionais de implantação e/ou modernização de laboratórios de pesquisa que visem aperfeiçoar as condições para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural dentro do IFPI.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 084/2018 lançado na Plataforma SUAP - IFPI, para atender demandas e fomentar pesquisa de servidores, além de demandas de (re)estruturação laboratorial;

Para o presente edital, foi disponibilizado o montante de R\$ 247.500,00 (duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos reais), contemplaram **33 (trinta e três) projetos** com o valor máximo de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) cada.

Quantitativo e distribuição de projetos por Campus

| Campus | Número de projetos |
|--------------------------|--------------------|
| Angical do Piauí | 2 |
| Cocal | 1 |
| Corrente | 1 |
| Floriano | 3 |
| Oeiras | 1 |
| Parnaíba | 2 |
| Paulistana | 1 |
| Pedro II | 2 |
| Picos | 2 |
| Piripiri | 2 |
| São Raimundo Nonato | 2 |
| Teresina Central | 9 |
| Teresina Zona Sul | 3 |
| Uruçuí | 1 |
| CA Dirceu | 1 |
| Total de projetos | 33 |

Fonte: PROPI, 2019.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-disponibiliza-465-mil-reais-em-editais-de-pesquisa-e-inovacao> e <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-divulga-edital-com-oferta-de-vagas-no-proagrupar-infra>

4.2.2 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA, ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO LABORATORIAL - PROAGRUPAR-INFRA/CAMPO

Descrição: Selecionar projetos institucionais de implantação e/ou modernização de laboratórios de pesquisa, que visem aperfeiçoar as condições para o desenvolvimento científico e tecnológico dentro do IFPI, particularmente nos campi que atendem ao eixo Recursos Naturais.

Os projetos aprovados no edital contemplaram ações de desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias e processos voltados para o desenvolvimento do campo e melhoria da qualidade de vida de suas populações.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 085/2018 lançado na Plataforma SUAP - IFPI, para atender demandas e fomentar pesquisa de servidores, além de demandas de (re)estruturação laboratorial;

Para o presente Edital foi disponibilizado o montante de R\$ 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil reais), que contemplaram **10 (dez) projetos** com valor de R\$ 14.700,00 (quatorze mil e setecentos reais) cada, sendo esse valor dividido da seguinte forma: R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) para aquisição de material laboratorial e R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais) para pagamento de 02 (duas) bolsas de Iniciação Científica Júnior - PIBIC-JR por projeto.

Quantitativo e distribuição de projetos por campus edital N° 085/2018

| Campus | Número de projetos | Bolsas PIBIC-JR |
|---------------------------------|--------------------|-----------------|
| Campo Maior | 1 | 2 |
| Cocal | 1 | 2 |
| Corrente | 1 | 2 |
| Oeiras | 1 | 2 |
| Paulistana | 1 | 2 |
| São João do Piauí | 1 | 2 |
| Uruçuí | 1 | 2 |
| Valença do Piauí | 1 | 2 |
| CA José de Freitas | 1 | 2 |
| CA Pio IX | 1 | 2 |
| Total de projetos/bolsas | 10 | 20 |

Fonte: PROPI, 2019.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-disponibiliza-465-mil-reais-em-editais-de-pesquisa-e-inovacao> e <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-divulga-edital-com-oferta-de-vagas-no-proagrupar-infra>

4.2.3 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC-IFPI)

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 141/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFPI – (PIBIC-IFPI);

Foi investido no Programa de que trata este edital, com recursos próprio do IFPI, o valor de R\$ 816.000,00 (oitocentos e dezesseis mil reais);

Foram concedidas **170 (cento e sessenta) cotas de bolsas de Iniciação Científica**, destinadas a alunos do Ensino Superior matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor;

O valor da bolsa mensal, de acordo com o valor estabelecido pelo IFPI, atualmente de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Quadro de distribuição de bolsas por campi

| Campus | PIBIC |
|----------------------------------|------------|
| Angical do Piauí | 10 |
| Campo Maior | 8 |
| Cocal | 5 |
| Corrente | 9 |
| Floriano | 13 |
| Oeiras | 3 |
| Parnaíba | 7 |
| Paulistana | 3 |
| Pedro II | 3 |
| Picos | 12 |
| Piripiri | 8 |
| São João do Piauí | 3 |
| São Raimundo Nonato | 6 |
| Teresina Central | 62 |
| Teresina Zona Sul | 9 |
| Uruçuí | 6 |
| Valença do Piauí | 3 |
| TOTAL DE BOLSAS OFERTADAS | 170 |

Fonte: PROPI, 2019.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-abre-inscricoes-para-editais-de-estimulo-a-iniciacao-cientifica-e-a-iniciacao-tecnologica>

4.2.4 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (PIBIC-JR-IFPI)

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-JR é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes do ensino médio.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 142/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do IFPI – (PIBIC-JR-IFPI);

Foi investido no Programa de que trata este edital, com recursos próprio do IFPI, o valor de R\$ 666.000,00 (seiscentos e sessenta e seis mil reais);

Foram concedidas **185 (cento e oitenta e cinco) cotas de bolsas de Iniciação Científica**, destinadas a alunos do Ensino Médio matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor;

O valor mensal da bolsa, de acordo com o valor estabelecido pelo IFPI, atualmente de R\$ 300,00 (trezentos reais).

Quadro de distribuição de bolsas PIBIC-JR por campi

| Campus | PIBIC-JR |
|----------------------------------|------------|
| Angical do Piauí | 10 |
| Campo Maior | 8 |
| Cocal | 7 |
| Corrente | 11 |
| Floriano | 13 |
| Oeiras | 9 |
| Parnaíba | 12 |
| Paulistana | 9 |
| Pedro II | 8 |
| Picos | 10 |
| Piripiri | 9 |
| São João do Piauí | 6 |
| São Raimundo Nonato | 8 |
| Teresina Central | 25 |
| Teresina Zona Sul | 20 |
| Uruçuí | 8 |
| Valença do Piauí | 9 |
| CA Dirceu | 1 |
| CA José de Freitas | 1 |
| CA Pio IX | 1 |
| TOTAL DE BOLSAS OFERTADAS | 185 |

Fonte: PROPI, 2019.

4.2.5 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PIBIC-IT IFPI)

Descrição: O Programa Institucional PIBIC-IT é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico em Inovação Tecnológica de estudantes de graduação do ensino superior.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 143/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Inovação Tecnológica do IFPI (PIBIC-IT IFPI);

Foi investido no Programa de que trata este edital, com recursos próprio do IFPI, o valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais);

Foram concedidas **25 (vinte e cinco) cotas de bolsas** de Iniciação Científica em Inovação e Tecnológica, destinadas a alunos do Ensino Superior matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor;

O valor da bolsa mensal, de acordo com valor estabelecido pelo IFPI, atualmente de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-abre-inscricoes-para-editais-de-estimulo-a-iniciacao-cientifica-e-a-iniciacao-tecnologica>

4.2.6 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (PIBIC-JR-IT IFPI)

Descrição: O Programa Institucional PIBIC-IT é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico em Inovação Tecnológica de estudantes do ensino médio.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 144/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior em Inovação Tecnológica do IFPI - PIBIC-JR-IT IFPI;

Foi investido no Programa de que trata este edital, com recursos próprio do IFPI, o valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais);

Foram concedidas **25 (vinte e cinco) cotas de bolsas** de Iniciação Científica Júnior em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, destinadas a alunos do Ensino Médio matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor;

O valor mensal da bolsa, de acordo com valor estabelecido pelo IFPI, atualmente é de R\$ 300,00 (trezentos reais).

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-abre-inscricoes-para-editais-de-estimulo-a-iniciacao-cientifica-e-a-iniciacao-tecnologica>

4.2.7 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VALIDAÇÃO DE PROJETOS VOLUNTÁRIOS DE PESQUISA CIENTÍFICA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (FLUXO CONTINUO)

Descrição: O presente Edital tem por finalidade selecionar e cadastrar, de modo contínuo, projetos de pesquisa científica e/ou de inovação tecnológica, apresentados por servidores especialistas, mestres ou doutores, do quadro permanente do Instituto Federal do Piauí – IFPI.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 30/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores interessados cadastrar projetos de pesquisa científica e/ou de inovação tecnológica;

Os projetos e pesquisadores selecionados neste Edital não contaram com bolsa de qualquer tipo. Os pesquisadores e eventuais colaboradores são certificados, ao final do projeto, como Pesquisadores ou Colaboradores Voluntários.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/publicado-edital-de-pesquisa-voluntaria>

4.2.8 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (PIBIC-CNPq)

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

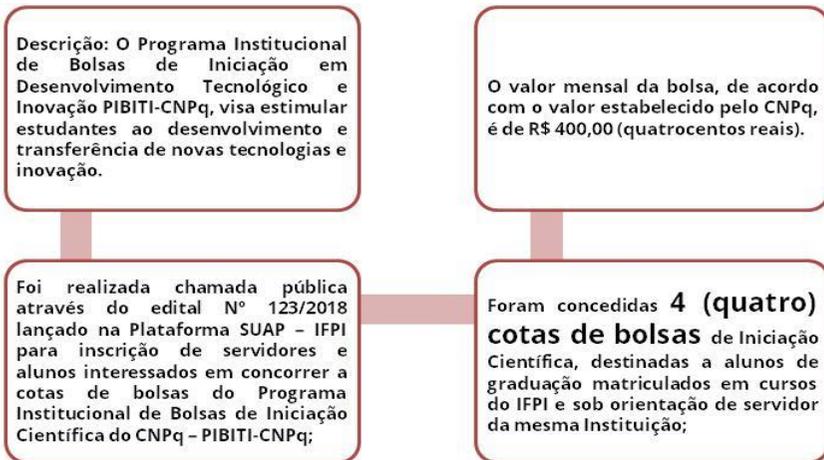
Foi realizada chamada pública através do edital N° 122/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq – PIBIC-CNPq;

Foram concedidas **9 (nove) cotas de bolsas** de Iniciação Científica, destinadas a alunos de graduação matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor da mesma Instituição;

O valor da bolsa mensal, de acordo com o valor estabelecido pelo CNPq, é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

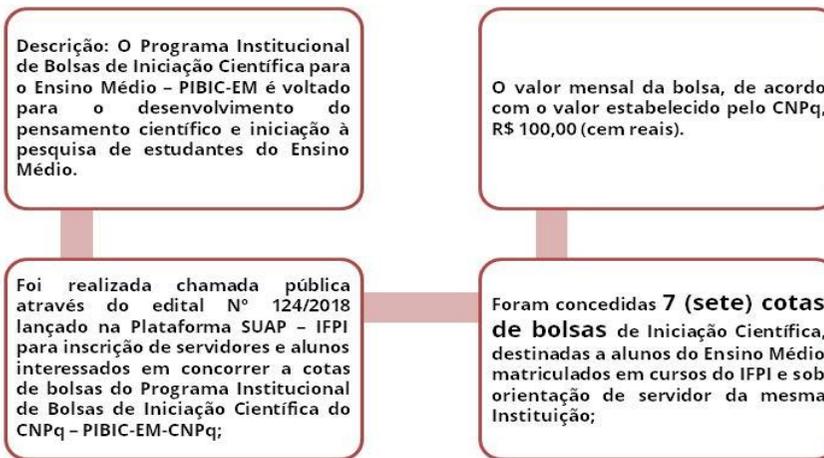
Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-oferta-bolsas-de-iniciacao-cientifica> e <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-divulga-resultado-final-de-editais-pibic-cnpq>

4.2.9 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – CNPq, EM PARCERIA COM IFPI (PIBITI-CNPq)



Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-oferta-bolsas-de-iniciacao-cientifica> e <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-divulga-resultado-final-de-editais-pibic-cnpq>

4.2.10 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENSINO MÉDIO DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq, EM PARCERIA COM IFPI (PIBIC-EM-CNPq)



Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-oferta-bolsas-de-iniciacao-cientifica> e <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-divulga-resultado-final-de-editais-pibic-cnpq>

4.2.11 PROGRAMA DE INCENTIVO À PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO INTELECTUAL DO IFPI

Descrição: Estimular a publicação de artigos de autoria ou coautoria de servidores do quadro permanente do IFPI, em periódicos indexados no sistema *Qualis* Capes, com classificação A ou de B1 a B3 em área de conhecimento na qual se enquadre o artigo, ou em periódicos indexados na *Web of Science*, que apresentem mensuração do Fator de Impacto. O incentivo tem como finalidade contribuir para incrementar a produção intelectual dos servidores, potencializando-os para concorrerem aos editais de agências de fomento e, assim, possibilitarem a melhoria dos indicadores de pesquisa do IFPI.

Foi realizada chamada pública através do edital N° 079/2018 lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores interessados em ressarcimento de despesas relacionadas à publicação de artigos científicos (correção e/ou tradução e/ou taxa de publicação);

Para o presente Edital, foi disponibilizado o montante de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), que contemplaria autores e/ou coautores de artigos com o valor de até R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), por artigo publicado em 2018. Entretanto, apenas **4 (quatro) solicitações foram aprovadas totalizando R\$ 3.606,90.**

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-disponibiliza-465-mil-reais-em-editais-de-pesquisa-e-inovacao>

4.2.12 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Descrição: Oportunizar aos servidores do IFPI a participação em eventos científicos nacionais e internacionais em território brasileiro.

Foram disponibilizados R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) em 2018.

Quadro demonstrativo de Incentivo para participação em eventos científicos

| Programas | Quantidades |
|---|-------------|
| Edital nº 83 | 7 |
| Programa de incentivo de participação de servidores em eventos científicos. | |
| Edital nº 129 | 16 |
| Programa de incentivo de participação de servidores em eventos científicos. | |
| Total | 23 |

Fonte: PROPI, 2019.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-lanca-edital-de-incentivo-a-participacao-de-servidores-em-eventos-cientificos>

4.2.13 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

857 vagas

O programa de pós-graduação *lato sensu* aparece na instituição para atender a verticalização do ensino, bem como as demandas locais onde estão inseridos nossos Campi.

- As metas definidas para o exercício eram que deveríamos ofertar, anualmente, cursos de pós-graduação *lato sensu* visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, dentro da necessidade da comunidade.

Quadro de distribuição de vagas por Campi

| Campus | Pós-graduação <i>lato sensu</i> | Vagas |
|-------------------|--|------------|
| Angical do Piauí | Especialização em Educação Especial e Inclusiva | 30 |
| | Especialização em Ensino de Ciências-Anos finais do Ensino Fundamental | 30 |
| | Ensino de Matemática no Ensino Médio | 40 |
| Cocal | Especialização em Ensino de Ciências | 32 |
| | Especialização em Agroecologia | 30 |
| | Especialização em Gestão Pública | 35 |
| Corrente | Ensino de Matemática | 20 |
| | Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL) | 20 |
| Floriano | Matemática | 40 |
| | Desporto Escolar e Desempenho Humano | 40 |
| Oeiras | 2017- Práticas em Educação Especial e Inclusiva | 40 |
| | 2017-Saúde do Escolar - 40 | 40 |
| Parnaíba | 2017- Gestão Estratégica de Pessoas | 30 |
| | 2017- Ensino de Ciências | 40 |
| | 2018- Especialização em Educação Especial e Inclusiva | 50 |
| Pedro II | 2017- Nutrição, Atividade Física e Promoção de Saúde | 40 |
| | Ensino de Física | 40 |
| | Engenharia de Software com Ênfase em Desenvolvimento para Web | 40 |
| Picos | Gestão Estratégica de Mercado | 40 |
| | Ensino de matemática | 30 |
| | Especialização em agronegócio | 40 |
| Teresina-Central | Especialização em ensino de ciências | 40 |
| | Especialização em gestão de recursos ambientais no seminário | 30 |
| Uruçuí | Especialização em ciência agrárias no semiárido | 20 |
| | Especialização em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável | 20 |
| São João do Piauí | | |
| | Total | 857 |

Fonte: PROPI, 2019.

4.2.14 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

04 Mestrados: 73 vagas

Descrição: A meta para 2018 era de criar 1 (um) curso de mestrado profissional na modalidade institucional visando constituir, no IFPI, bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Quadro de vagas por programa

| Campus | Programa | Vagas ofertadas |
|------------------|---|-----------------|
| Teresina Central | Engenharia de materiais | 20 |
| Teresina Central | Mestrado em análise e planejamento espacial - MAPEPROF | 09 |
| Floriano | Mestrado profissional em matemática - PROFMAT | 20 |
| Parnaíba | Mestrado em educação profissional e tecnológica - PROFEPT | 24 |
| | Total | 73 |

Fonte: PROPI, 2019.

Saiba mais:

<http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-abre-20-vagas-para-mestrado-em-engenharia-de-materiais>

<http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-oferta-vagas-em-mestrado-em-analise-e-planejamento-espacial>

<http://libra.ifpi.edu.br/floriano/noticias/inscricoes-para-mestrado-profissional-em-matematica- ficam-abertas-ate-17-de-setembro>

<http://libra.ifpi.edu.br/noticias/divulgado-edital-para-turmas-em-2019-do-profept>

4.2.15 QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES

113 servidores

Descrição: A meta para o exercício era firmar convênios com programas de Pós-Graduação *stricto sensu* de outras IES visando incrementar as atividades de formação continuada dos servidores de cada campus. A previsão será de um aumento de 100% no número de doutores e de 20% no número de mestres.

Quadro de distribuição de vagas e tipo de qualificação

|] INSTITUIÇÃO | Nº de alunos em | | |
|--|-----------------|-------------------|-----------|
| | MESTRADO 2018 | DOUTORADO em 2018 | |
| Dinter em Física | IFPI/UFAL-AL | 00 | 06 |
| Mestrado e doutorado em Educação | IFPI/UFPI | 13 | 09 |
| Mestrado em Ciência Política | IFPI/UFPI | 15 | 00 |
| Mestrado e doutorado em Propriedade Intelectual (PI) | IFPI/UFS | 10 | 10 |
| Mestrado em Gestão Pública | IFPI/UFPI | 20 | 00 |
| Doutorado em Engenharia de Materiais | IFPI/UFPI | 00 | 15 |
| Doutorado em História | IFPI/UFRS | 00 | 15 |
| Total | | 58 | 55 |

Fonte: PROPI, 2019.

4.2.16 REUNIÕES PERIÓDICAS COM GESTORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DOS CAMPUS

Descrição: Entre os objetivos de tais reuniões está a maior integração entre as ações pensadas pela reitoria e desenvolvidas nos *campi*. Além de demandas do dia a dia da pesquisa e pós-graduação, as reuniões também pautaram questões como acesso ao Sistema de Patrimônio Genético (SISGEN) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Foi realizada reunião presencial durante o evento institucional "INTEGRA IFPI" com os coordenadores de pesquisa e pós-graduação dos *campi*. Além desta reunião, foram realizadas outras 7 reuniões via web conferência para tratar de demandas relacionadas ao SISGEN e ao CEP.

4.2.17 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CRIAR E ATUALIZAR O CURRÍCULO LATTES

Descrição: Conscientizar da importância, profissional e institucional, dos servidores e alunos manterem seu Currículo Lattes atualizado.

Foi realizada campanha no site institucional e redes sociais do IFPI, orientando sobre a importância e utilidade para gestores e pesquisadores quanto a criar e manter atualizado o *currículo Lattes*;

Além da campanha em si, com varias peças publicadas a cada semana, foi criado um manual de utilização do Currículo Lattes.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-lanca-campanha-para-atualizacao-do-curriculo-lattes>

4.2.18 CRIAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA

Descrição: dar maior publicidade ao tramite de criação e manutenção de Grupos de Pesquisas ligados ao CNPq e sob a coordenação de pesquisadores do IFPI.

Resultados: 57 Grupos de pesquisas

Criação de regulamentação de Grupos (Resolução 09/2018 – CONSUP IFPI de 27/02/18) e o aumento significativo dos mesmos, dos 56 GP atuais, 37 são pós Resolução.

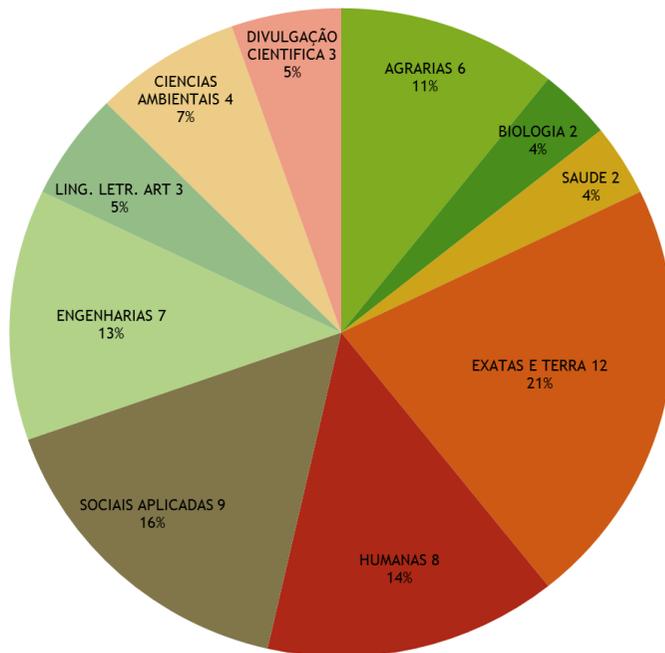
Fonte: PROPI, 2019.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-regulamenta-criacao-e-funcionamento-de-grupos-de-pesquisa>

4.2.19 CRIAÇÃO E/OU ATUALIZAÇÃO REGIMENTOS DE PROGRAMAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NO IFPI



GRUPOS DE PESQUISA - AREA DO CONHECIMENTO



4.3 Resultados da Dimensão EXTENSÃO

No exercício de 2018 foram cadastradas 69 iniciativas e 78 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico.

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>, Status concluídos (60), Saldos com justificativas: planejado (02) e em andamento (16).

4.3.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil (POLAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí é um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas que visam garantir o acesso, a permanência e o êxito acadêmico na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico. Para conhecimento acesse <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-estudante/assistencia-estudantil/polae-atualizada>

A POLAE é desenvolvida através de dois programas:

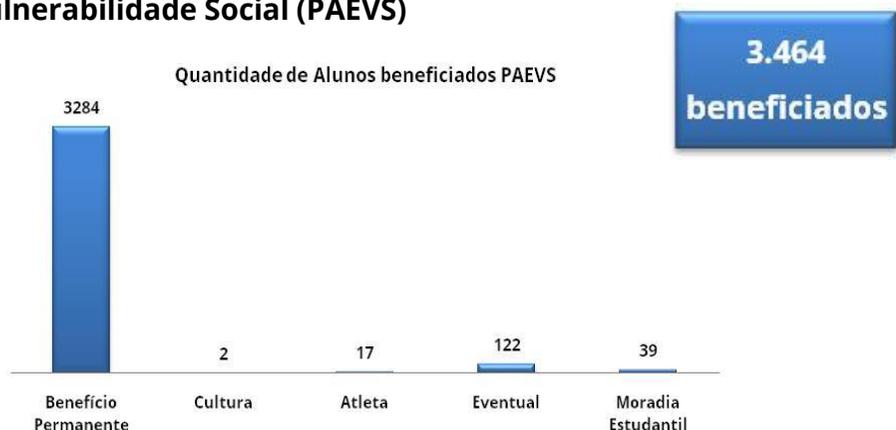
- **Programas Universais:** Programas que prevêm atendimento universal aos estudantes;
- **Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS):** Programa que prevê atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.



A AE atendeu em 2018 5.581 estudantes, representando cerca de 33% do público estudantil (16.907 matriculados) do IFPI. Estas ações são implementadas através do repasse do benefício direto ao estudante.

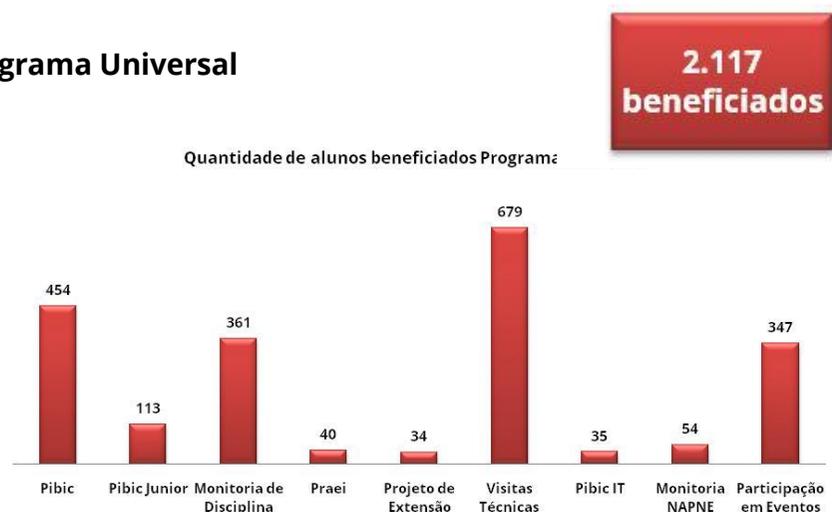


Do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS)



| Benefício | Quantidade de alunos Beneficiados PAEVS |
|----------------------|---|
| Benefício Permanente | 3284 |
| Cultura | 2 |
| Atleta | 17 |
| Eventual | 122 |
| Moradia Estudantil | 39 |
| TOTAL | 3.464 |

Do Programa Universal



Fonte: SIFAE, PROEX, 2018.

| Benefício/ações | Quantidade de alunos Beneficiados |
|-------------------------|-----------------------------------|
| Pibic | 454 |
| Pibic Junior | 113 |
| Monitoria de Disciplina | 361 |
| Praei | 40 |
| Projeto de Extensão | 34 |
| Visitas Técnicas | 679 |
| Pibic IT | 35 |
| Monitoria NAPNE | 54 |
| Participação em Eventos | 347 |
| TOTAL | 2.117 |

Do número de refeições

| Campus: | Total |
|---------------------------------|------------------|
| ANGICAL DO PIAUÍ | 7.174 |
| CAMPO MAIOR | 19.748 |
| CAMPUS AVANÇADO DO DIRCEU | 0 |
| CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS | 0 |
| CAMPUS PIO IX | 0 |
| COCAL | 31.704 |
| CORRENTE | 41.496 |
| FLORIANO | 105.030 |
| OEIRAS | 38.445 |
| PARNAÍBA | 80.840 |
| PAULISTANA | 29.336 |
| PEDRO II | 29.075 |
| PICOS | 65.782 |
| PIRIPIRI | 35.440 |
| SÃO JOÃO DO PIAUÍ | 21.279 |
| SÃO RAIMUNDO NONATO | 11.274 |
| TERESINA CENTRAL | 326.422 |
| TERESINA ZONA SUL | 110.322 |
| URUÇUÍ | 52.400 |
| VALENÇA DO PIAUÍ | 22.981 |
| TOTAL | 1.028.748 |

Fonte: SIFAE, PROEX, 2018.

Indicadores PAEVS

| | Nº absoluto | Porcentagem em relação ao absoluto (%) |
|--|-------------|--|
| Total estudantes beneficiados pelo PAEVS | 3.464 | - |
| Nº estudantes evadidos* | 217 | 6,26 |
| Nº estudantes reprovados | 226 | 6,52 |
| Nº estudantes desligados do PAEVS | 1334 | 38,51 |
| Nº estudantes permanecem no PAEVS | 2130 | 61,48 |

Fonte: Comissão de Assistência Estudantil dos Campi

Dos atendimentos realizados em 2018 por função



| Função | Quantidade de Atendimentos: |
|--|-----------------------------|
| PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO (CMEBT) - 707001 | 40 |
| ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200 | 1 |
| ASSISTENTE DE ALUNO (PCIFE) - 701403 | 341 |
| PSICOLOGO-AREA (PCIFE) - 701060 | 2.858 |
| TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244 | 177 |
| ASSISTENTE SOCIAL (PCIFE) - 701006 | 2.403 |
| TECNICO EM ENFERMAGEM (PCIFE) - 701233 | 1.481 |
| MEDICO-AREA (PCIFE) - 701047 | 3.282 |
| TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079 | 924 |
| PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058 | 566 |
| ODONTOLOGO - 40 HORAS (PCIFE) - 701064 | 2.333 |
| ENFERMEIRO-AREA (PCIFE) - 701029 | 2.043 |
| AUXILIAR DE ENFERMAGEM (PCIFE) - 701411 | 212 |
| FARMACEUTICO-HABILITACAO (PCIFE) - 701034 | 193 |
| ODONTOLOGO - 30 HORAS - DL 1445-76 (PCIFE) - 701063 | 719 |
| FISIOTERAPEUTA (PCIFE) - 701038 | 197 |
| TOTAL | 17.770 |

Fonte: SIFAE, PROEX, 2018.

Resultados:

- Observa-se que o objetivo da Política de Assistência Estudantil está sendo cumprido, uma vez que os índices apontam para um percentual considerado baixo de evasão 6,52% observando um índice de aprovação de 93,48% dos estudantes atendidos pelo PAEVS;
- Observa-se ainda que para além do repasse direto de benefícios, a Assistência Estudantil foca em um acompanhamento sistematizado ao estudante através de uma equipe multiprofissional, cujos dados revelam 17.770 atendimentos multiprofissionais no ano de 2018;
- Quanto ao Programa Universal, percebe-se que o estudante é atendido desde a sua necessidade básica de alimentação, através do serviço de restaurante estudantil gratuito, disponível em todos os campi do IFPI;
- Ainda dentro do Programa Universal, destaca-se os projetos de iniciação científica, através dos PIBICs que permitem o contato direto do estudante com atividade científica e de pesquisa; e ainda os projetos de vista técnica, monitoria, praei, que estimula o estudante, favorecendo melhor desempenho acadêmico.

Enfrentamento:

- **Plano de Permanência e Êxito (PPE) -PROEN**, desenvolvido o PPE, através de Comissão Geral (Reitoria) e Local (Campi), com uma metodologia interventiva frente as causas da evasão;
- **Plano Geral de Trabalho da Assistência Estudantil (PGTAE)**: visa orientar e alinhar as ações de assistência estudantil de modo a possibilitar a integração acadêmica, científica e social do(a) estudante com foco na melhoria das condições de permanência e sucesso escolar;
- **Sistema de Fluxo de Atendimento ao Estudante (SIFAE)**: Sistema informatizado de acompanhamento das ações da POLAE.

4.3.2 Subprograma Estágios Institucionais

Vinculado ao Programa de Apoio à Extensão do IFPI, é um conjunto de ações no intuito de disponibilizar aos nossos alunos e aos alunos de outras instituições a oportunidade do estágio não obrigatório, remunerado.

Desenvolve-se através de alinhamento de ações com as Agências de Integração parceiras ou através de Editais, como o lançado em dezembro de 2018 (Edital N.º 154/2018). Neste foram ofertadas 151 (cento e cinquenta e uma) vagas, sendo 82 (oitenta e duas) para nível superior, 33 (trinta e três) para médio e 36 (trinta e seis) para médio integrado.

O Edital possui validade de 1 (um) ano, prorrogável por igual período. Com isso, novas convocações poderão vir a acontecer, no caso de desistências ou desligamentos, bem como, vagas poderão ficar vagas, com a possibilidade preenchimento em outros editais. A seguir a distribuição por *Campus*.

Quadro – Distribuição das vagas, conforme Edital N.º 154/2018

| ORD | CAMPUS | NÍVEL SUPERIOR | NÍVEIS MÉDIO E MÉDIO INTEGRADO |
|-----------------|---------------------------|----------------|--------------------------------|
| 01 | ANGICAL DO PIAUÍ | 3 | 4 |
| 02 | AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE | 1 | 1 |
| 03 | AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS | 1 | 1 |
| 04 | AVANÇADO PIO IX | 1 | 1 |
| 05 | CAMPO MAIOR | 4 | 2 |
| 06 | COCAL | 4 | 2 |
| 07 | CORRENTE | 3 | 4 |
| 08 | FLORIANO | 6 | 2 |
| 09 | OEIRAS | 4 | 2 |
| 10 | PARNAÍBA | 4 | 4 |
| 11 | PAULISTANA | 3 | 4 |
| 12 | PEDRO II | 4 | 2 |
| 13 | PICOS | 4 | 4 |
| 14 | PIRIPIRI | 3 | 4 |
| 15 | REITORIA | 11 | 9 |
| 16 | SÃO JOÃO DO PIAUÍ | 4 | 2 |
| 17 | SÃO RAIMUNDO NONATO | 3 | 4 |
| 18 | TERESINA CENTRAL | 9 | 6 |
| 19 | TERESINA ZONA SUL | 4 | 4 |
| 20 | URUÇUÍ | 3 | 4 |
| 21 | VALENÇA DO PIAUÍ | 4 | 2 |
| SUBTOTAL | | 83 | 68 |
| TOTAL | | | 151 |

Fonte: PROEX, 2018.

Foram estabelecidas **11 parcerias**, no estado, para que alunos de outras instituições venham a estagiar no IFPI. Temos 10 instituições de ensino parceiras, para estágio na modalidade não obrigatória, remunerada, nos mais diversos setores. Instituições como UESPI, UFPI, Uninovafapi, Maurício de Nassau (Teresina), Faesf (Floriano), Aespi/FAPI, Faculdade Santo Agostinho - FSA, FacidDevry, Instituto Camilo Filho (Cursos de Direito e Administração), e UNOPAR (São Raimundo Nonato e São João do Piauí).

Quantitativo de parcerias para oferta de estágio no IFPI (Ano 2018)

| ORD | MODALIDADE | QTD | INSTITUIÇÕES |
|-----|------------------------------|-----|---|
| 01 | NÃO OBRIGATÓRIA (REMUNERADA) | 11 | UESPI UFPI Uninovafapi Maurício de Nassau Faesf IEFPI Aespi/FAPI Faculdade Santo Agostinho FacidDevry Instituto Camilo Filho UNOPAR |
| 02 | OBRIGATÓRIA (CURRICULAR) | 5 | UESPI UFPI Uninovafapi Faesf UNOPAR |

Fonte: PROEX, 2018.

Para oportunizar campo de estágio na modalidade obrigatória, contamos com a parceria da UESPI, UFPI, Uninovafapi, Faesf (Floriano) e UNOPAR (São Raimundo Nonato e São João do Piauí). A intenção é tornar o IFPI como campo de estágio não só para nossos alunos, como também para alunos de outras instituições de ensino.

Foram firmadas parcerias com mais duas agências de integração em 2018. Com estas, atualmente, temos 7 Agências de Integração parceiras.



Fonte: PROEX, 2018.

No início de 2018, foi firmada parceria com a Ferrovia Transnordestina Logística, empresa do ramo ferroviário, que disponibilizou 6 vagas de estágio remunerado a nossos alunos. Foi firmado, também, no final de 2018, parceria com o Ministério Público do estado do Piauí, para concessão de vagas a nossos alunos. Ainda aguardamos abertura de edital pelo órgão.

Quantitativo de parcerias com empresas para concessão de vagas de estágio (Ano 2018)

| ORD | TIPO DE INSTITUIÇÃO | QTD | AGÊNCIAS |
|-----|----------------------------|-----|---|
| 01 | EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS | 02 | Ferrovia Transnordestina Logística S/A MPPI (Procuradoria Geral de Justiça do Piauí) |

Fonte: PROEX, 2018.

4.3.3 Subprograma Apoio à Promoção de Eventos Institucionais

Foram lançados no dia 16 de maio de 2018, o Edital de Fluxo Contínuo para Eventos nº 028/2018 – PROEX/IFPI e o Edital Eventos nº 027/2018 – PROEX/IFPI. O primeiro, de fluxo contínuo, objetiva o cadastro de projetos de eventos acadêmicos e institucionais para fins de comprovação de carga horária. O segundo, fomentado, tem como objetivo apoiar financeiramente a realização de eventos acadêmicos institucionais, na modalidade “Semana”.

Quantitativo de projetos de eventos (Ano 2018)

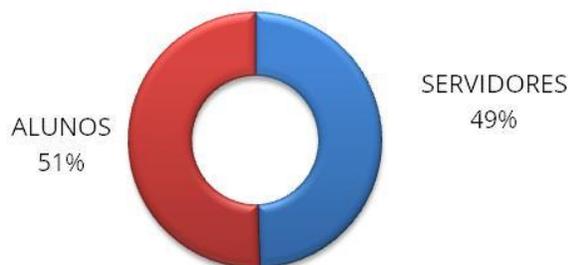
| ORD | EDITAIS | QUANTIDADE DE PROJETOS | Valor Investido R\$ |
|-----|--|------------------------|---------------------|
| 01 | Edital Eventos nº 027/2018 - PROEX/IFPI | 50 | R\$ 200.000,00 |
| 02 | Edital de Fluxo Contínuo para Eventos nº 028/2018 - PROEX/IFPI | 14* | |

* Quantidade de projetos com o status 'Concluídos'.

No período de 15 a 17 de novembro de 2019, ocorreu o II Integra IFPI, evento que socializou a produção acadêmica desenvolvida por alunos e servidores do IFPI, fomentada através de Ações e Editais dos Programas de Apoio a Projetos, nos diversos *campi* do IFPI. Além, teve inúmeras apresentações culturais e atividades setoriais. Saiba mais no link <https://sites.ifpi.edu.br/integra/>



Participantes II INTEGRA 2018



4.3.4 Subprograma Eventos de Esporte e Lazer

No período de 15 a 19 de agosto de 2018, com o apoio do Núcleo de Avaliação e Atividades Físicas (NAAF), foram organizados os Jogos Intercampi 2018, que aconteceu no IFPI – *campus* Teresina Central.



4.3.5 Programa de Acompanhamento de Egressos

O referido Programa foi aprovado no final do ano passado e será efetivamente posto em prática no primeiro semestre de 2019.

O maior empecilho encontrado foi a diferença dos calendários acadêmicos, por conta das greves de anos anteriores, e os conflitos de dados dos alunos. Com a nova Resolução, haverá uma etapa a mais no processo, qual seja a atualização cadastral nos últimos períodos dos cursos.

4.3.6 Projetos desenvolvidos com a Fundação de Apoio

FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO (FADEX)



| Ord. | Objeto | Vigência | | Valor (em R\$) |
|------|---|----------|---------|----------------|
| | | Início | Fim | Bruto |
| 01 | <ul style="list-style-type: none"> Projeto "Promoção e Sistematização de Práticas Agroecológicas em Quintais Produtivos de Trabalhadoras Rurais de São Miguel do Tapuío no Piauí; Implantação de 40 (quarenta) quintais produtivos e a sistematização da produção de 40 (quarenta) agricultoras familiares da comunidade quilombola São Vicente e da Comunidade Açude São Vicente, localizadas em São Miguel do Tapuío-PI; Parceria: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Diretoria de Políticas para Mulheres Rurais. | 9/2018 | 10/2020 | 298.727,42 |
| 02 | <ul style="list-style-type: none"> Projeto "Apoio técnico-científico para fortalecimento e consolidação das políticas públicas voltadas para a Agricultura Familiar do Brasil"; Realização de estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento e a consolidação das políticas públicas desenvolvidas pela SEAD, no intuito de desenvolver ações de fortalecimento e capacitação do Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF), no âmbito nacional e a realização de estudo sobre a implementação de inovação | 11/2018 | 10/2019 | 13.000.000,00 |

| | | | | |
|----------------------|--|---------|---------|----------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> tecnológica de energia renovável de baixo impacto ambiental, na região Nordeste; Parceria com a Secretaria Especial da Agricultura Familiar (SEAD), da Casa Civil. | | | |
| 03 | <ul style="list-style-type: none"> Projeto "Apoio técnico-científico para fortalecimento e consolidação das propriedades da agricultura familiar na região semiáridas dos Estados da Bahia e Piauí preferencialmente as oriundas de ações de crédito fundiário desenvolvidos pela SEAD"; Realização de estudos e serviços técnico-científicos que permitam o desenvolvimento sustentável, a regularização cadastral, o georreferenciamento e o cadastramento fundiário de propriedades oriundas de ações de crédito fundiário desenvolvidos pela SEAD no semiárido brasileiro, mais precisamente nos estados da Bahia e Piauí, assim como o fortalecimento e a consolidação das comercialização da Agricultura Familiar por meio intermédio do levantamento das demandas desses agricultores familiares sobre ações de fomento ao crédito e de serviços que proporcionem a elaboração de linhas de financiamento, produtos financeiros e serviços que auxiliem no incentivo à produção e à comercialização; Parceria com a Secretaria Especial da Agricultura Familiar (SEAD), da Casa Civil. | 12/2018 | 11/2019 | 2.000.000,00 |
| 05 | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Alvorada - Inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional; Execução de curso de qualificação voltado à 30 (trinta) pessoas egressas do sistema prisional a ser ofertado no Campus Teresina Zona Sul do IFPI; Parceria com o Ministério da Segurança Pública. | 12/2018 | 5/2020 | 664.059,00 |
| (04 PROJETOS) | | | | |
| TOTAL | | | | 15.962.786,42 |

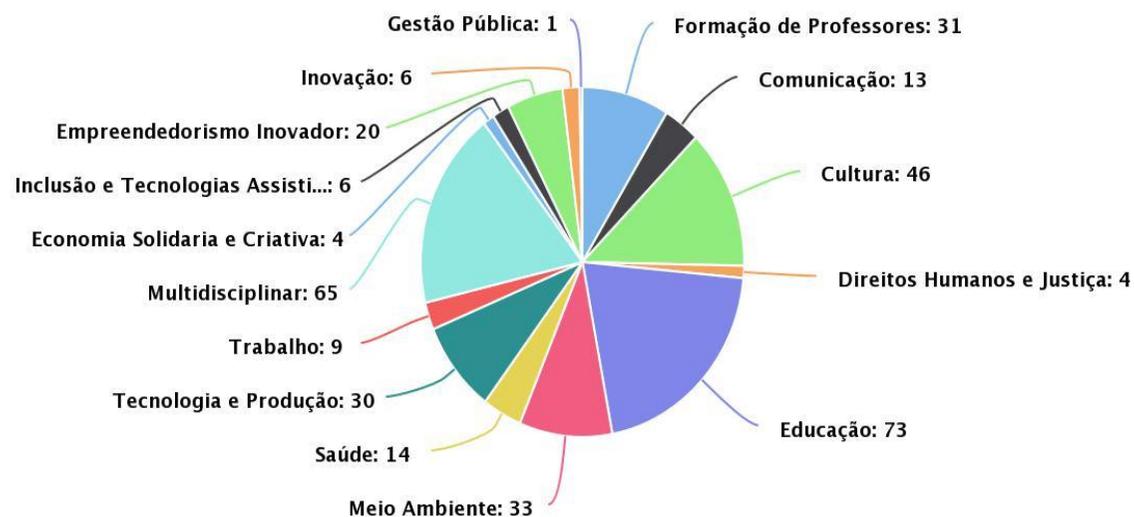
Fonte: PROEX.

4.3.7 Indicadores de Projetos de Extensão 2018



Projetos por Área Temática

Quantidade de projetos aprovados por área temática



Fonte: PROEX, 2018.

4.3.8 Projetos desenvolvidos de Inovação e Empreendedorismo:

| | |
|---|--|
| Criação da Vitrine Tecnológica do IFPI; | Mapeamento dos laboratórios do IFPI; |
| Monitoramento dos pedidos e da manutenção dos títulos de propriedade intelectual do IFPI; | Auxílio a inventores independentes; |
| Aperfeiçoamento do portal do NIT; | Criação e regulamentação do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEPI); |
| Promoção de ciclos de palestras com empresas em cada campus com base no eixo tecnológico; | Projeto Papo Com a Polícia Civil nos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí; http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-assina-parceria-com-a-policia-civil |
| Criação da Rede de Inovação do Piauí (em andamento); | Transferência de tecnologias desenvolvidas no IFPI nas comunidades locais para contribuir para o arranjo produtivo e desenvolvimento local e regional. |

Fonte: PROEX.



Saiba mais: sites.ifpi.edu.br/vitritec



Saiba mais: <http://www.ifpi.edu.br/nit>

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Capítulo

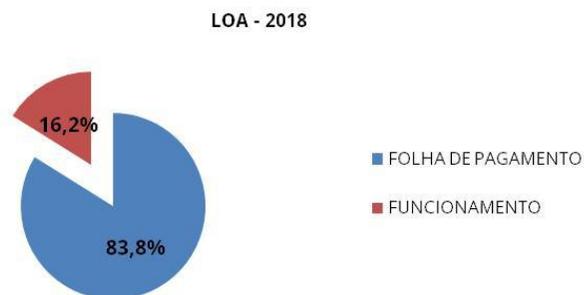
05

5 Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

A seguir, ocorrerá a demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos do IFPI, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados, tais como gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, licitação e contratos, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, custos e sustentabilidade ambiental.

5.1 Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 (Lei Nº 13.587, de 2 de janeiro de 2018) consignou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, a dotação orçamentária de R\$ 382.663.276,00. Deste montante, R\$ 320.760.064 foram destinados à folha de pagamento de pessoal, compreendendo servidores ativos, inativos e pensionistas; já o funcionamento da máquina institucional importou em R\$ 61.903.212,00. A proporção do gasto com pessoal equivale a 83,8%, enquanto demais gastos da máquina representa 16,2%.



Fonte: Tesouro Gerencial.

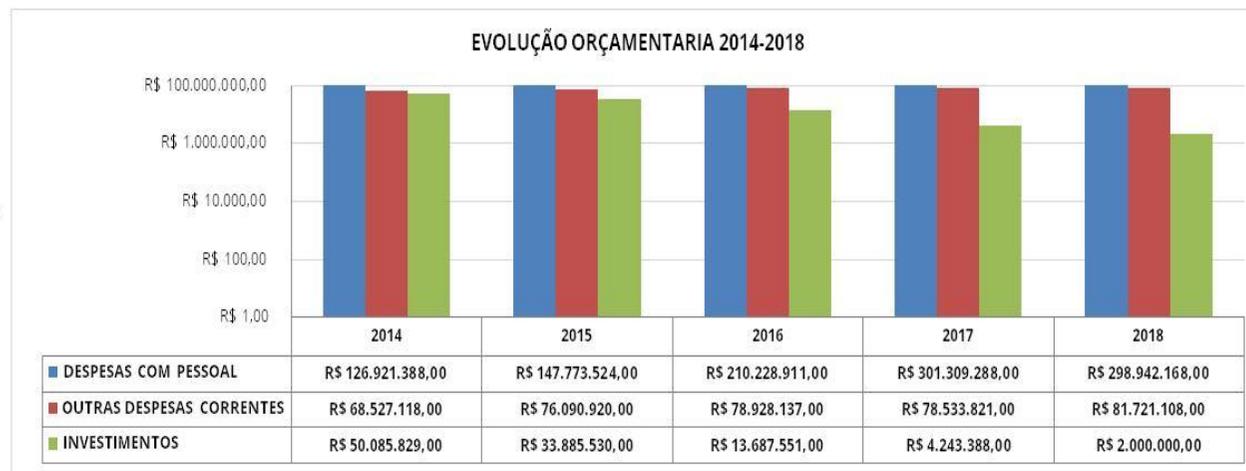
O contexto histórico constitui um relevante viés de análise da evolução orçamentária. No caso dos Institutos Federais, importante mencionar a expansão da rede federal de EPT, que foi elencada como uma das prioridades no [Plano Nacional da Educação \(PNE\), aprovado pelo Poder Executivo e decretado pelo Congresso Nacional por meio da Lei nº 13.005, em 25/06/2014.](#)

Já no final de 2014 o país contabilizou o primeiro déficit no resultado primário, que se manteve crescente nos dois exercícios seguintes, e estabilizando nos anos de 2017 e 2018 no patamar apurado em 2015. Este resultado negativo, que, para a maioria dos analistas, decorreu da desaceleração econômica da China e o consequente fim do chamado “superciclo das commodities”, reverberou nos gastos com educação provocando no orçamento do Ministério da Educação (MEC) redução na ordem de R\$ 10 bilhões que impactou diretamente na dotação dos Institutos Federais.

Em 2016, ano em que o resultado primário alcançou o maior déficit, atingindo a marca de R\$ 161 bilhões, a política do corte de gastos seguiu, tirando R\$ 6,4 bilhões. Depois do impeachment consumado, o governo de Michel Temer (PMDB) apertou mais. Primeiro, no final do ano, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 55, que congela os gastos públicos no mesmo orçamento por 20 anos. Depois, em fevereiro de 2017, com a [Portaria 28](#), que contingencia despesas já aprovadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), em 38 setores essenciais.

Na prática, a determinação do Ministério do Planejamento fez com que os IFs perdessem 10% do orçamento de custeio e 30% do de investimento (usado para obras, equipamentos e mobiliário).

Esses fatos são demonstrados no IFPI por meio do gráfico abaixo:



Fonte: Tesouro Gerencial.

É possível analisar através do gráfico a evolução do orçamento do IFPI no período de 2014 a 2018, no qual se destaca uma relativa estagnação nas despesas correntes, um aumento expressivo nas despesas com folha de pagamento e uma queda notável nos recursos de investimento, o que tem causado ao órgão um desaparelhamento

progressivo no que refere aos laboratórios e aquisição de mobiliário para as salas de aula.

Os aumentos nas despesas com pessoal estabilizaram em 2017 e 2018 em relação aos demais anos, quando decorreram as novas nomeações. Nos últimos anos, o referencial monetário aprovado para o Órgão foi insuficiente, principalmente no que se refere a investimentos, a fim de atender às despesas com reestruturação dos campi. Em 2018 o cenário permaneceu não favorável ao IFPI, tendo em vista que houve contingenciamentos orçamentários e financeiros. É válido ressaltar que as obras foram realizadas graças à celebração dos Termos de Execução Descentralizada (TED) de órgãos como a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

A análise dos investimentos empenhados pelo IFPI em 2018 consegue demonstrar de fato a situação do órgão, considerando que dos R\$ 7.527.319,59

executados, cerca de **73,43%** foram recursos advindos dos Teds da Secretaria de Educação profissional e Tecnológica- SETEC.

| TED | Título / Objeto da despesa | Valor | Vigência inicial | Vigência fim |
|--------------|---|------------------|------------------|--------------|
| 7127 | Reforma dos laboratórios de Gastronomia do Campus São Raimundo Nonato | R\$ 311.729,73 | 20/09/2018 | 01/07/2019 |
| 7126 | Construção bloco de 10 salas de aula Campus Corrente | R\$ 768.308,96 | 18/09/2018 | 20/09/2019 |
| 7125 | Construção de bloco de salas de aula Campus Uruçuí | R\$ 645.636,05 | 18/09/2018 | 20/01/2020 |
| 7124 | Reforma dos banheiros Campus Parnaíba | R\$ 164.992,67 | 20/09/2018 | 20/12/2019 |
| 7123 | Construção de muro do Campus Parnaíba | R\$ 227.675,31 | 18/09/2018 | 20/12/2019 |
| 6083 | Construção do Bloco Térreo de Sala de aula - Campus Floriano. | R\$ 1.730.549,12 | 14/08/2017 | 31/12/2019 |
| 5997 | Construção do bloco de refeitório do Campus Parnaíba | R\$ 705.899,21 | 14/08/2017 | 31/12/2019 |
| 5992 | Construção do bloco de refeitório do Campus Picos. | R\$ 972.822,00 | 16/08/2017 | 31/12/2019 |
| 4571 | 20RG RECURSOS PARA OBRAS - OFÍCIO 26/2016/DDR/SETEC-MEC | R\$ 0,00 | 12/08/2016 | 20/05/2019 |
| TOTAL | | R\$ 5.527.613,05 | | |

Fonte: PROAD, 2019.

O desempenho orçamentário do IFPI no exercício está em consonância com a LOA 2018 e são descritos nas ações/OFSS nos itens a seguir.

Ressalta-se que no exercício de 2018 ocorreu limitação da cota para empenho, pois embora tivéssemos previsão orçamentária, a capacidade de empenho foi reduzida por problemas de arrecadação da União.

Os objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados no exercício de 2018 estão em consonância com a LOA 2018 nos programas:

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| <p>0089</p> <p>• Previdência de Inativos e Pensionistas da União;</p> | <p>0901</p> <p>• Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais;</p> | <p>0910</p> <p>• Operações especiais: Gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais;</p> | <p>2080</p> <p>• Educação de qualidade para todos; e</p> | <p>2109</p> <p>• Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.</p> |
|--|--|---|---|--|

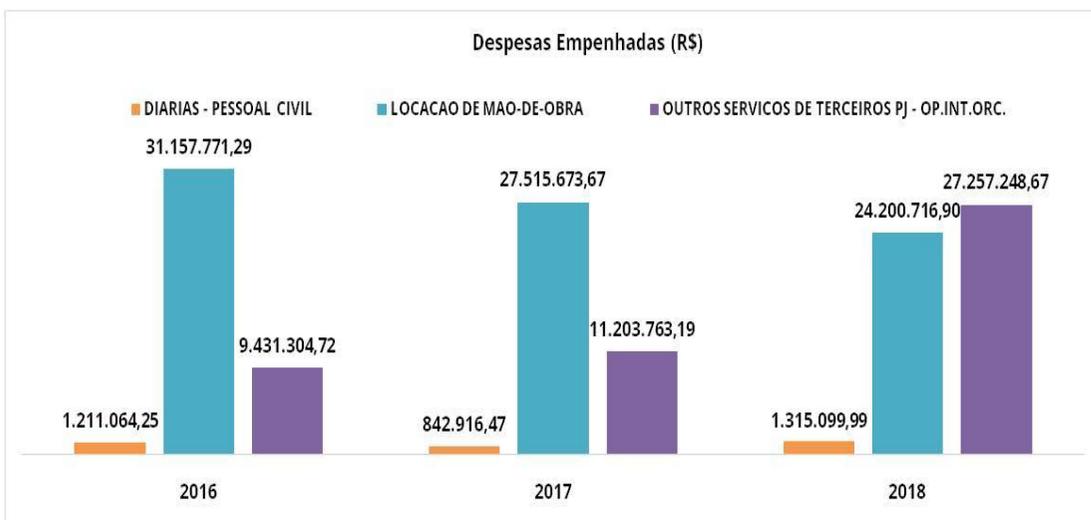
Fonte: PROAD, 2019.

A execução física e financeira das ações da LOA é representada por:



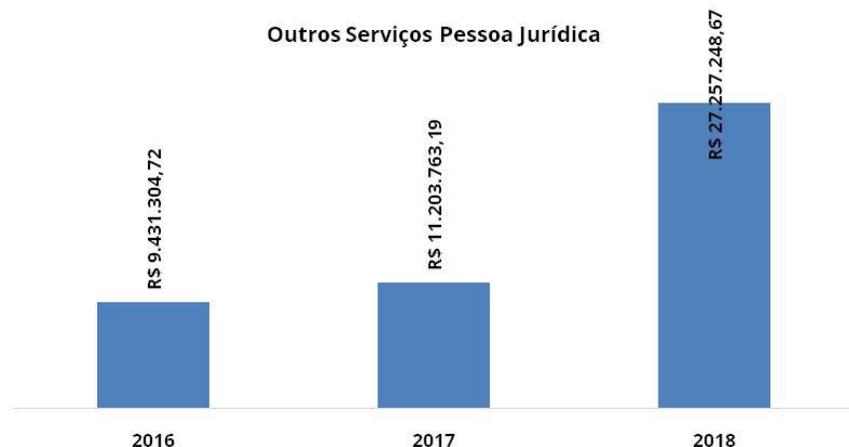
Fonte: PROAD, 2019.

Entre as despesas empenhadas foi feito um comparativo entre as diárias, serviços com locação de mão de obra e outros serviços de pessoa jurídica descritas nos gráficos.



Fonte: PROAD, 2019.

A análise crítica revela que houve uma queda nas despesas com locação de mão de obra no período de 2016 a 2018.



Fonte: PROAD, 2019.

Em face das restrições fiscais, os investimentos pagos, em 2018, tiveram como prioridade os pagamentos de investimentos em obras e reformas, da ordem de **R\$ 7.527.319,59**, os quais foram motivados pela necessidade de se manter um padrão mínimo de funcionamento das Unidades administrativas.

É possível extrair dos gráficos que houve um aumento considerável nas demais despesas com pessoa jurídica em detrimento da diminuição dos contratos terceirizados realizado pelo órgão em 2017 e 2018. Enquanto que as despesas com diárias tiveram relativa estabilidade no período.

Os Principais impactos do contingenciamento

O contingenciamento afetou a execução de parte do planejamento de gastos de várias unidades, acarretando os seguintes prejuízos à programação do IFPI:

- Exigência de sucessivas reprogramações orçamentárias, ao longo de 2018, com o propósito de atender obrigações contratuais e garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais;
- Limites orçamentários liberados no final do exercício acarretaram atrasos na abertura de certos processos licitatórios, o que estimulou as inscrições de restos a pagar;
- Adiamento/cancelamento de novas despesas de custeio e de investimentos em áreas estratégicas dos órgãos fazendários.

As medidas mitigadoras adotadas iniciaram com:

- Suspensão de obras e outras iniciativas de engenharia;
- Estabelecimento de critérios uniformes de contratação adotados por determinados campi, com vistas à obtenção de maior racionalidade e transparência do gasto;
- Medidas de racionalização de despesas, tais como: adoção do regime de *outsourcing* com conseqüente redução do quantitativo de impressoras e de despesas com manutenção desses equipamentos;
- Além da renegociação de contratos com vistas à redução do valor global pactuado.

Os desafios futuros ao IFPI consistem em manter em bom funcionamento toda a estrutura do órgão, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras, quebrar paradigmas para aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos e aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito do IFPI.

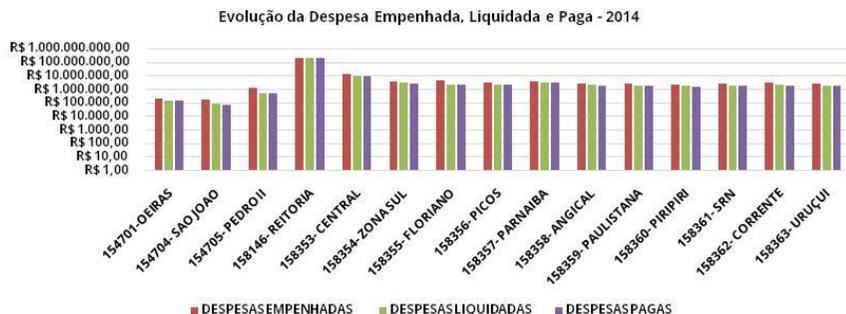
Quanto às modalidades de contratação, no IFPI é possível analisar que a maioria das aquisições se realizou por meio de empenhos no SIAFI (NÃO SE APLICA), seguidos das Dispensas de Licitação e dos pregões.

É possível vislumbrar um cenário onde os campi começam a se desenvolver independente e aumentando assim as aquisições por meio de pregões eletrônicos.

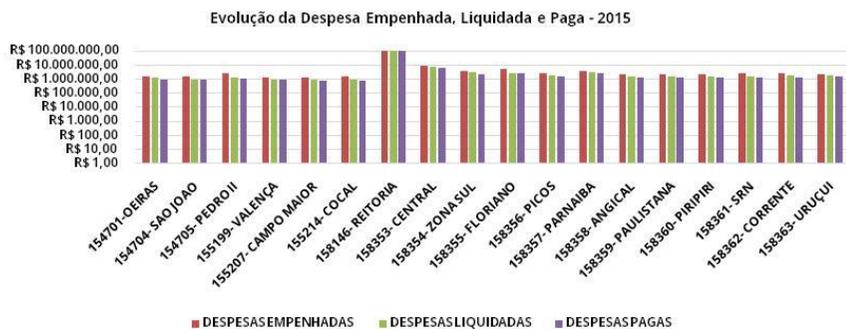


Fonte: PROAD, 2019.

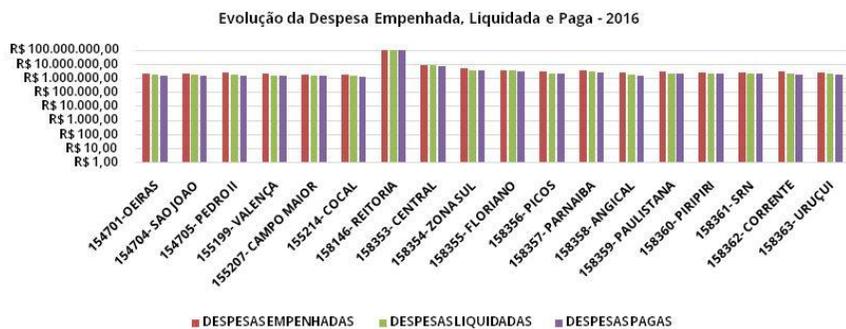
No que se refere à evolução da execução orçamentária e financeira da despesa, esta foi apresentada segundo os estágios de empenho, liquidação e pagamento nos últimos cinco anos, conforme os gráficos a seguir:



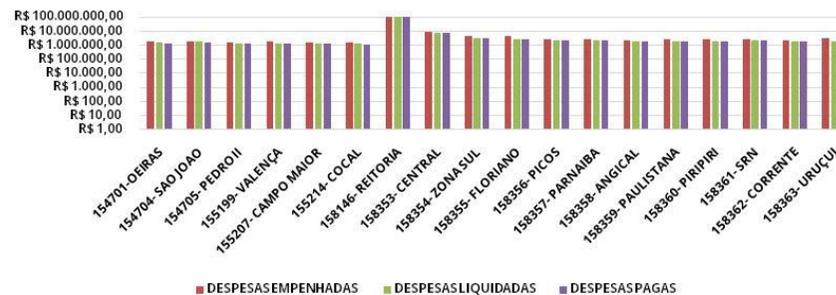
Fonte: PROAD, 2019.



Fonte: PROAD, 2019.

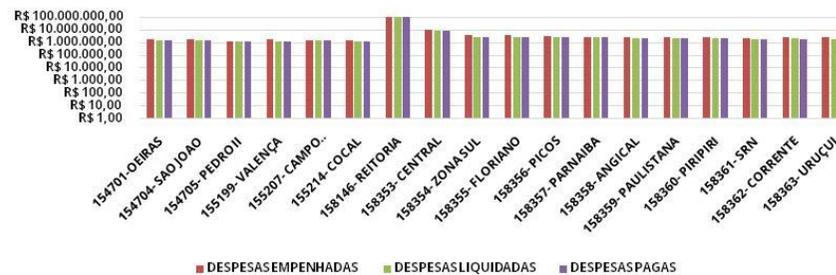


Evolução da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga - 2017



Fonte: PROAD, 2019.

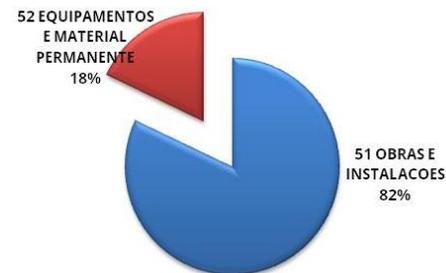
Evolução da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga - 2018



Fonte: PROAD, 2019.

Com relação à evolução das despesas empenhadas, liquidadas e pagas de 2014 a 2018 é válido afirmar que houve relativa estabilidade nos campi e na Reitoria.

Investimento



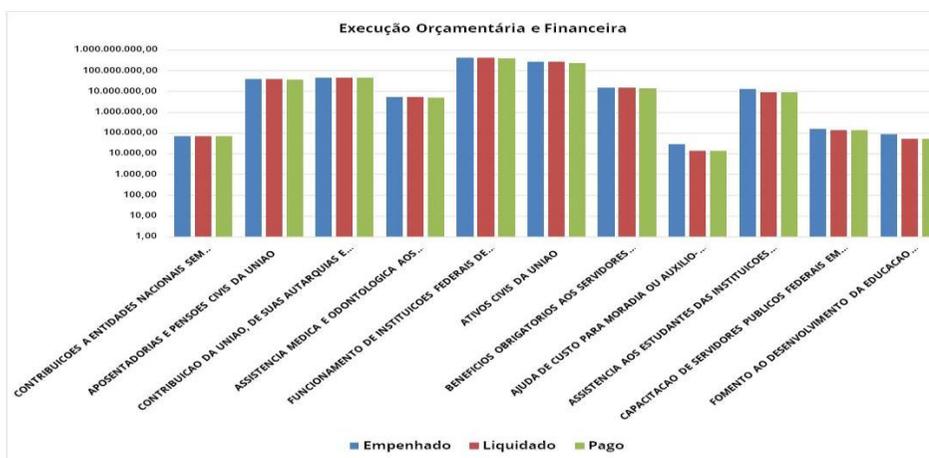
Fonte: PROAD, 2019.

Gestão Orçamentária e Financeira da Despesa

A Gestão Pública é pautada em uma execução orçamentária e financeira eficiente e eficaz regado através de um planejamento coerente dentro do que realmente poderá ser alcançado.

O Instituto Federal do Piauí no Exercício de 2018, mesmo diante de um cenário econômico de dificuldades financeiras por parte do Governo Federal, conseguiu realizar o pagamento das contas de Pessoal e Encargos Sociais em sua totalidade nos limites dos recursos liquidados, seguindo nesse ritmo as contas de Outras Despesas Correntes e Investimentos, cumprindo assim suas obrigações legais e constitucionais.

| Ação do Governo | | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Pago (R\$) |
|------------------------|---|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| 00PW | CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA | 70.997,00 | 70.997,00 | 70.997,00 |
| 0181 | APOSENTADORIAS E PENSÕES SERVIDORES CIVIS | 39.904.497,30 | 39.904.497,30 | 36.811.222,4 |
| 09HB | CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA OCUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS | 44.774.123,51 | 44.774.123,51 | 44.774.123,5 |
| 2004 | ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES | 5.403.156,79 | 5.403.156,79 | 4.939.612,64 |
| 20RL | FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 418.622.066,68 | 407.120.249,27 | 377.029.344,61 |
| 20TP | PESSOAL ATIVO DA UNIÃO | 256.644.302,48 | 256.619.680,62 | 232.154.189,7 |
| 212B | BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES | 15.126.465,22 | 15.126.465,22 | 13.875.080,3 |
| 216H | AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS | 29.166,67 | 13.800,00 | 13.800,00 |
| 2994 | ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 13.006.257,21 | 9.063.860,14 | 9.008.247,71 |
| 4572 | CAPACITACAO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO | 155.401,19 | 137.643,19 | 130.700,71 |
| 6380 | FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 86.935,05 | 50.521,50 | 50.521,50 |
| Total Executado | | 793.823.369,10 | 778.284.994,54 | 718.857.840,3 |



Fonte: PROAD, 2019.

| Ação Governo | | 1Restos a pagar Processados (R\$) | Restos a pagar não processados (R\$) |
|--------------|--|-----------------------------------|--------------------------------------|
| 00PW | CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA | 0 | 0 |
| 0181 | APOSENTADORIAS E PENSÕES SERVIDORES CIVIS | 3.093.274,88 | 0,00 |
| 09HB | CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS | 0 | 0 |
| 2004 | ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES | 463.544,13 | 0,00 |
| 20RL | FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 802.002,50 | 7.739.433,69 |
| 20TP | PESSOAL ATIVO DA UNIÃO | 24.465.490,91 | 24.621,86 |
| 212B | BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES | 1.251.384,90 | 0,00 |
| 216H | AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS | 0,00 | 15.366,67 |
| 2994 | ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 55.612,36 | 3.716.249,54 |
| 4572 | CAPACITACAO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO | 6.942,40 | 17.758,00 |
| 6380 | FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 0,00 | 36.413,55 |

¹ Restos a pagar processados nas Ações 0181, 2004, 20TP, 212B valores referentes à Folha de pessoal do mês de dezembro/2018, embora paga em 31/12/2018, passou como Restos a pagar processados. Justificando assim a diferença entre os valores liquidados e pagos em 2018.



Fonte: Tesouro Gerencial - Execução Orçamentária do Órgão.

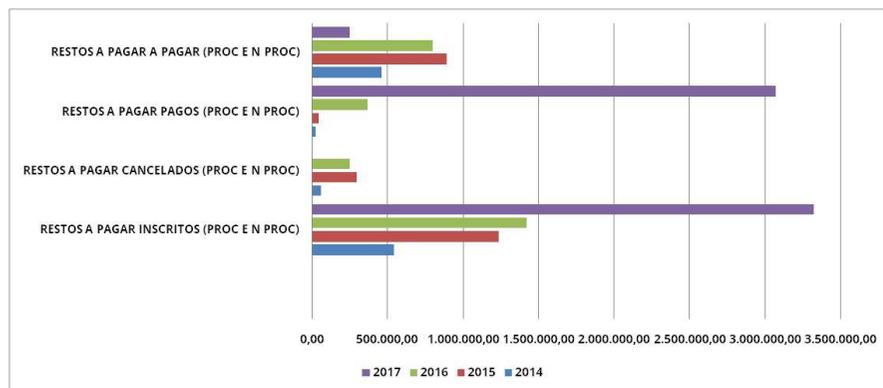
Evolução dos Restos a pagar – 2014 a 2017

| | RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC) R\$ | RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC) R\$ | RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC) R\$ | RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC) R\$ | % não E |
|-------|--|---|--|--|---------|
| 2014 | 546.300,50 | 59.900,33 | 24.907,35 | 461.492,67 | |
| 2015 | 1.235.672,41 | 299.000,40 | 44.675,05 | 891.996,96 | |
| 2016 | 1.420.889,75 | 251.931,15 | 369.510,58 | 798.869,52 | |
| 2017 | 3.322.857,62 | 1.186,16 | 3.068.778,96 | 252.892,50 | |
| Total | 6.525.720,28 | 612.018,04 | 3.507.871,94 | 2.405.251,65 | |

Fonte : Tesouro Gerencial.

1 O baixo desempenho da não execução dos Restos a pagar a pagar nos Exercícios de 2014 a 2016, deve-se ao fato da existência da Crise Econômica Brasileira enfrentada pelo Governo Federal, que trouxe dificuldade aos Órgãos do Governo em cumprir com suas obrigações financeiras e fiscais. Sendo assim, somente em 2017 que recuperamos o poder financeiro no cumprimento das obrigações do órgão para com seus credores/fornecedores de bens e serviços alcançado o percentual de 92% dos compromissos realizados nos exercícios anteriores.

Evolução dos Restos a pagar – 2014 a 2017

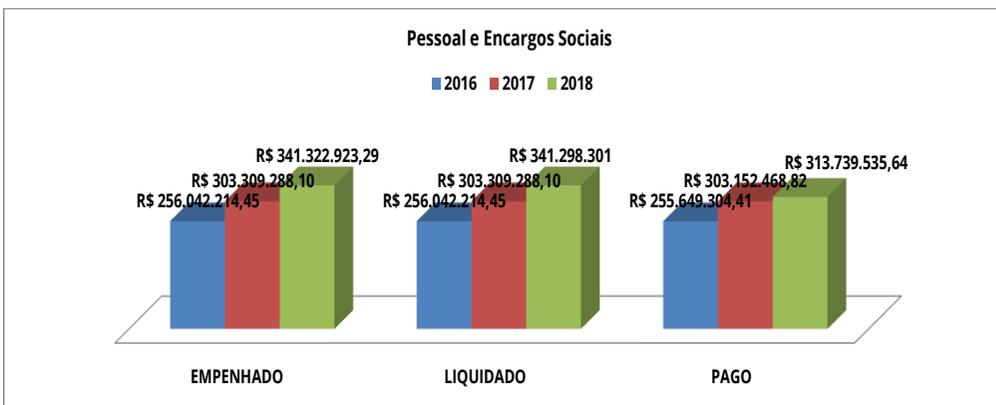


Fonte : PROAD.

Análise da Execução dos Restos a pagar - 2014 a 2017

Segundo gráfico é nítido perceber que houve uma recuperação das Obrigações a pagar do Órgão dos exercícios de 2014 a 2017, onde conseguimos findar o exercício com um percentual de apenas 37% de não execução de obrigações, advindos de um cenário de crise econômica do País.

Análise da Execução Financeira da Despesas por Grupo e Elemento de Despesa nos exercícios de 2016 a 2018.

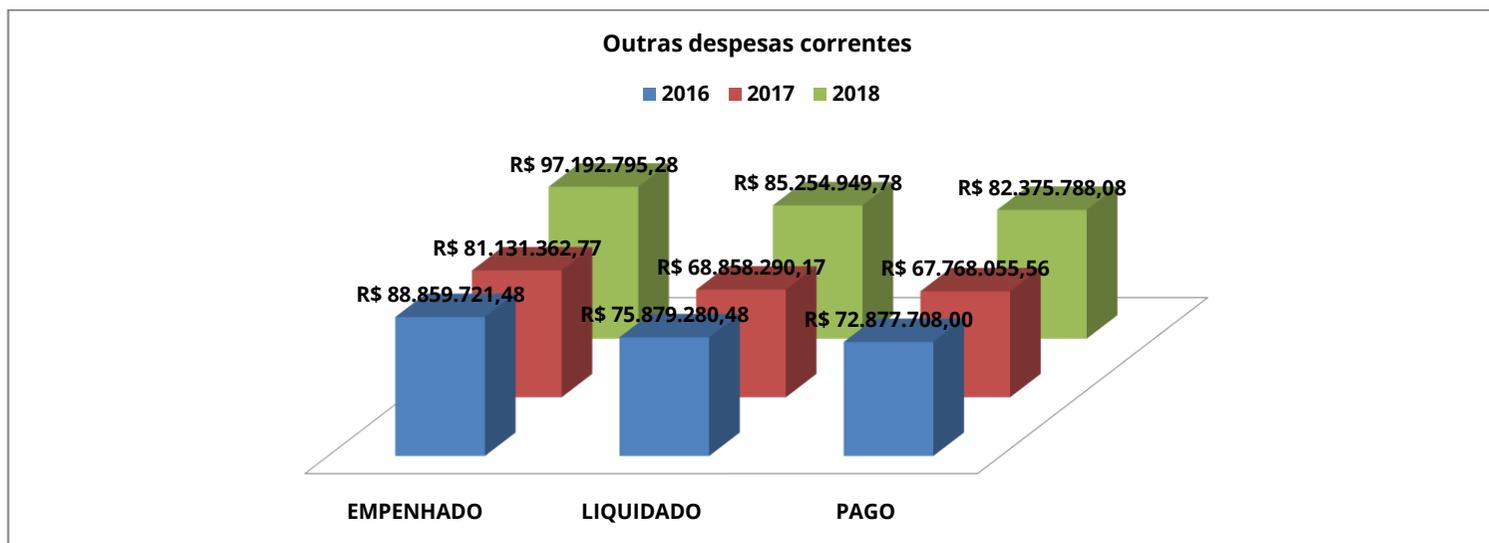


Fonte : Tesouro Gerencial - Execução Orçamentária do Órgão.

Restos a pagar inscritos X Cancelados, Liquidados e Pagos

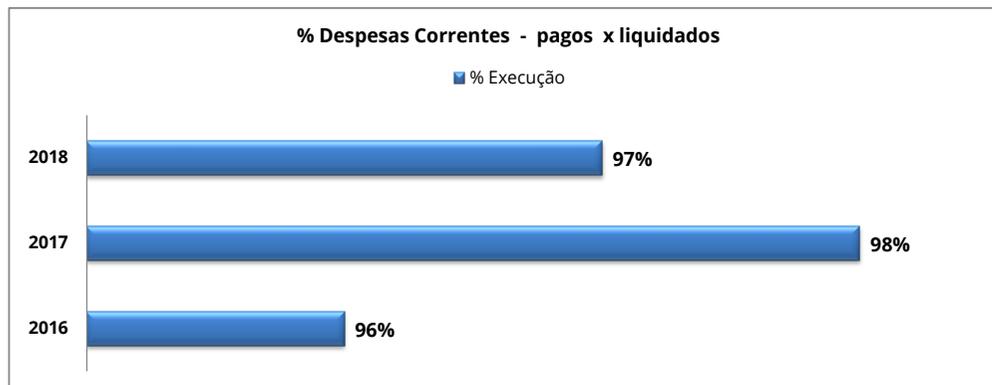


O IFPI no cumprimento de suas obrigações financeiras e fiscais nos exercícios de 2016 a 2018 manteve-se constante no pagamento das despesas Obrigatórias de Pessoal e Encargos Sociais. Nota-se uma variação de valores para cima em decorrência da realização admissões realizadas no exercício de 2017 e 2018, além de progressões horizontais e verticais.



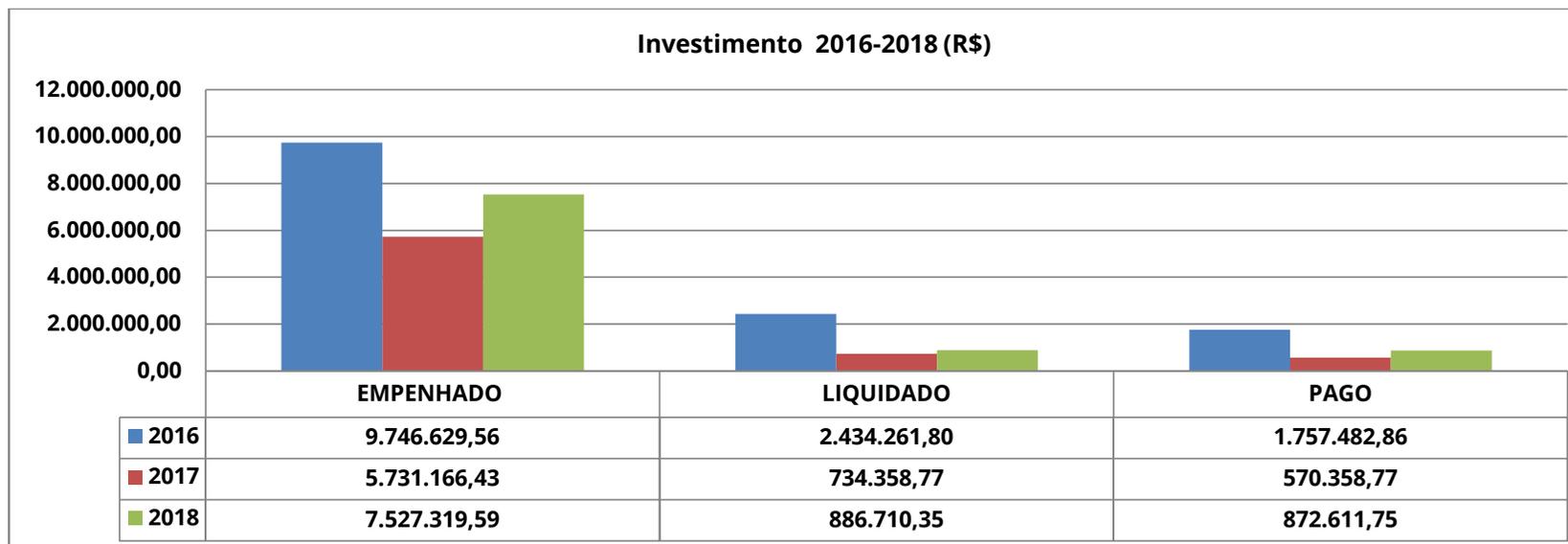
Fonte : Tesouro Gerencial - Execução Orçamentária do Órgão.

Na execução das despesas discricionárias o Órgão obteve um resultado equilibrado entre as fases de liquidação e pagamento nos exercícios de 2016 a 2018, atingindo seus objetivos no que diz respeito ao cumprimento de suas obrigações para com a sociedade na alocação de recursos públicos.

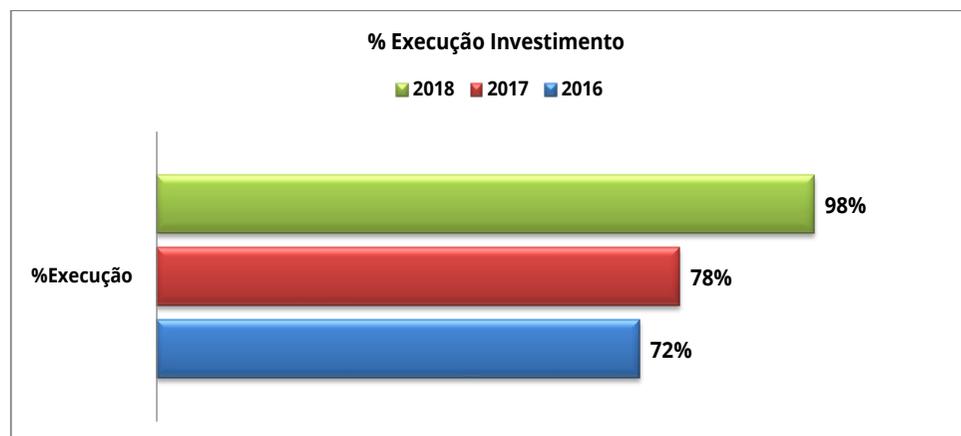


Fonte : Tesouro Gerencial - Execução Orçamentária do Órgão.

No tange às despesas com Investimento nos exercícios de 2016 a 2018 o IFPI logrou êxito nas fases de liquidação e pagamento, alcançando uma execução quase de 80% do cumprimento de suas obrigações assumidas no decorrer do exercício e 98% no exercício de 2018. Nota-se uma alta variação entre a fase de empenhos e pagamentos em decorrência de tratar-se de processos ocorrido durante o 2º semestre, não havendo assim tempo hábil para sua liquidação e pagamento.



Fonte : Tesouro Gerencial - Execução Orçamentária do Órgão.



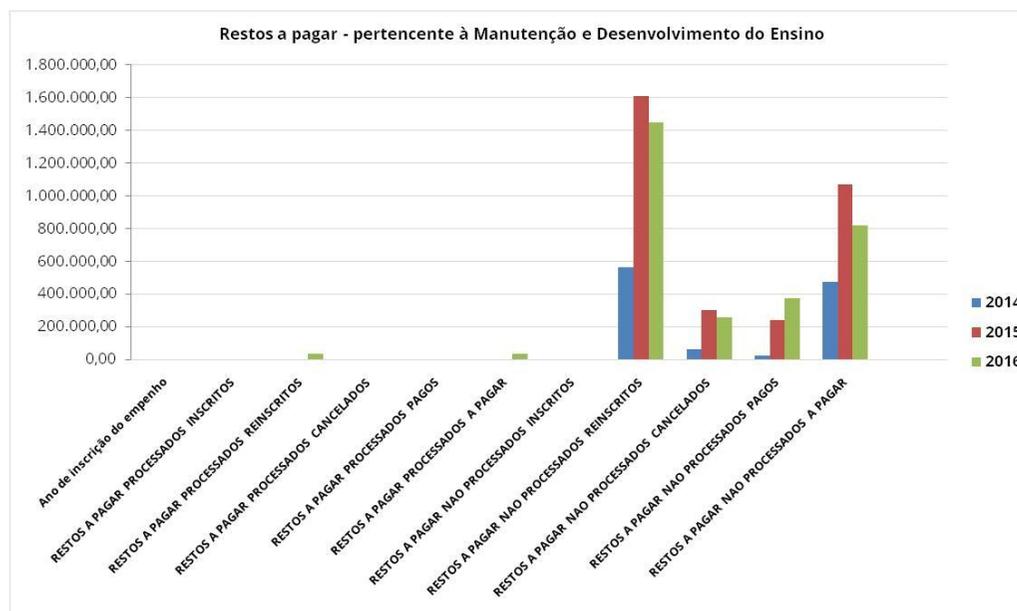
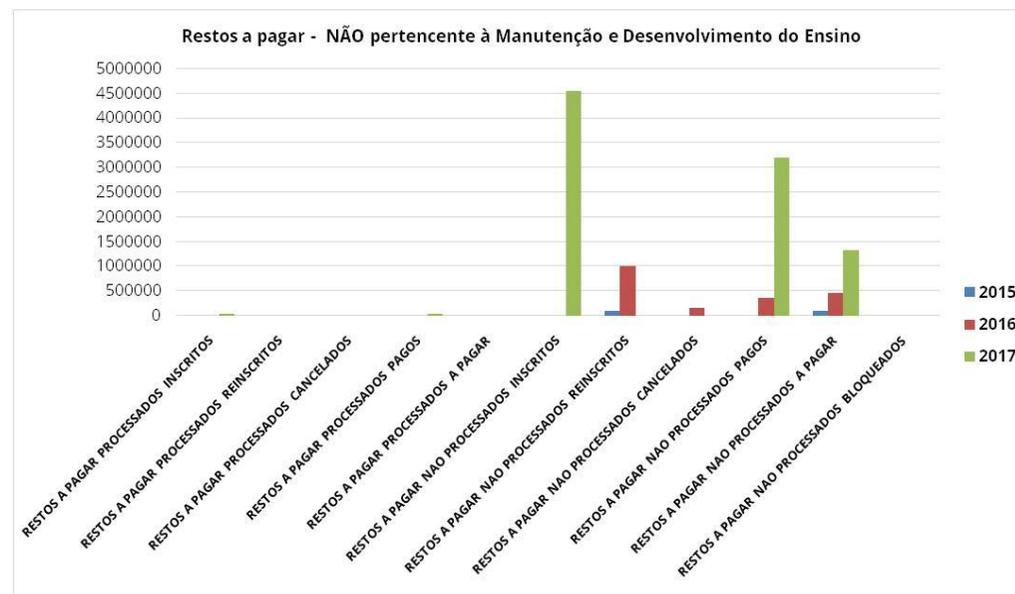
Fonte : Tesouro Gerencial - Execução Orçamentária do Órgão.

Restos a Pagar - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - 2014 a 2017

O IFPI busca constantemente a redução/execução dos restos a pagar em exercício anteriores principalmente no que se refere à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino visto que prezamos pela devida alocação dos recursos públicos de maneira eficiente a não causar desperdício de recursos. A Diretoria de Contabilidade revisará os valores mantidos desde 2014, junto às suas Ug's, como forma de identificar os processos necessários uma vez que completam 5 (cinco) anos de existência.

Quanto aos Restos a pagar não pertencentes à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino tem-se adotado a mesma postura dos Restos a pagar pertencentes a Manutenção do Ensino. Busca-se gerenciar a execução desses recursos de maneira que não haja desperdício e retrabalho por parte da máquina pública almejando sempre as boas práticas na condução desses recursos. De maneira singular aos gerenciamentos dos recursos pertencentes à Manutenção do Ensino, mantemos fiscalização constante desses processos de Exercícios anteriores de forma a encaminhá-los a sua execução/cancelamento. Este último devidamente justificado por seus respectivos Ordenadores de Despesa.

Nota-se, um aumento na rubrica de Restos a pagar não processados pagos. Fruto dos esforços constantes deste Instituto na alocação dos recursos públicos, tendo assim melhor retorno para a sociedade, principal beneficiária deste processo.



5.2 Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

O Instituto Federal do Piauí segue o que determina a Lei nº 8.112/1990 e suas alterações, bem como a Constituição Federal e suas emendas. É Observado principalmente a Lei nº 11.091/2005 - Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, bem como a Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal.

Todos os Decretos, Portarias, Instruções e Orientações Normativas do MEC e Ministério da Economia com orientações na área de Gestão de Pessoas são observadas rigorosamente.

As orientações dos Órgãos de Controle são seguidas com o objetivo de fiel cumprimento à norma, fluxo e análise de processos.

Ações de Controle:

- Encaminhamento de atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão no SISAC - Sistema Integrado de Admissões e Concessões;
- Atendimento a determinações dos Órgãos de Controle;
- Controle da operacionalização do Sistema da Folha de Pagamento;
- Resposta a auditorias no sistema do TCU e-pessoal;
- Análise de processos e parecer sobre direitos, deveres e benefícios.

Avaliação da Força de Trabalho

Os servidores do IFPI estão distribuídos nos 20 Campi e na Reitoria, totalizando: **944 Técnico-Administrativos em Educação** e **1.241 Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, distribuídos da seguinte forma, por quantitativo e gênero:

Quantitativo de Administrativo por Gênero - TAEs:

♀ 49% ♂ 51%

Quantitativo de Docentes por Gênero :

♀ 36% ♂ 64%

| Campus | Quant. | CAMPUS | Quant. |
|---------------------|--------|---------------------|--------|
| ANGICAL DO PIAUÍ | 38 | ANGICAL DO PIAUÍ | 55 |
| CAMPO MAIOR | 27 | CAMPO MAIOR | 38 |
| COCAL | 25 | COCAL | 52 |
| CORRENTE | 34 | CORRENTE | 60 |
| DIRCEU | 06 | DIRCEU | 09 |
| FLORIANO | 62 | FLORIANO | 80 |
| JOSÉ DE FREITAS | 04 | JOSÉ DE FREITAS | 06 |
| OEIRAS | 32 | OEIRAS | 48 |
| PARNAÍBA | 56 | PARNAÍBA | 71 |
| PAULISTANA | 36 | PAULISTANA | 49 |
| PEDRO II | 29 | PEDRO II | 55 |
| PICOS | 51 | PICOS | 74 |
| PIO IX | 04 | PIO IX | 05 |
| PIRIPIRI | 42 | PIRIPIRI | 67 |
| REITORIA | 128 | SÃO JOÃO DO PIAUÍ | 33 |
| SÃO JOÃO DO PIAUÍ | 30 | SÃO RAIMUNDO NONATO | 60 |
| SÃO RAIMUNDO NONATO | 36 | TERESINA ZONA SUL | 95 |
| TERESINA ZONA SUL | 65 | TERESINA-CENTRAL | 282 |
| TERESINA-CENTRAL | 172 | URUÇUI | 63 |
| URUÇUI | 41 | VALENÇA DO PIAUÍ | 39 |
| VALENÇA DO PIAUÍ | 26 | TOTAL | 1.241 |
| TOTAL | 944 | | |

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento de pessoas é realizado por Concurso Público e processo seletivo simplificado para Professores Substitutos. Em 2018 não houve realização de concurso público, tendo em vista haver concurso em vigência realizado em anos anteriores. No ano de 2018 as nomeações ficaram vedadas em virtude do disposto na Portaria nº 109/2017.

Em relação aos Processos Seletivos Simplificados que estão diretamente ligados a afastamento de servidores para capacitação, ocorreram conforme demonstrado a seguir:



Quantitativo de Processos Seletivos Simplificados - 2018

| Campus | Quant. |
|---------------------|-----------|
| Angical do Piauí | 3 |
| Campo Maior | 1 |
| Cocal | 0 |
| Corrente | 1 |
| Floriano | 1 |
| Oeiras | 1 |
| Parnaíba | 2 |
| Paulistana | 6 |
| Pedro II | 2 |
| Picos | 2 |
| Piripiri | 1 |
| São Raimundo Nonato | 6 |
| São João | 2 |
| Teresina-Central | 5 |
| Teresina Zona Sul | 0 |
| Uruçuí | 1 |
| Valença | 1 |
| TOTAL | 35 |

Quantitativo de Contratações de Professores Substitutos - 2018

| Campus | Quant. |
|---------------------|-----------|
| Angical do Piauí | 6 |
| Campo Maior | 3 |
| Cocal | 2 |
| Corrente | 2 |
| Floriano | 9 |
| Oeiras | 4 |
| Parnaíba | 7 |
| Paulistana | 6 |
| Pedro II | 4 |
| Picos | 9 |
| Piripiri | 5 |
| São Raimundo Nonato | 4 |
| São João | 4 |
| Teresina-Central | 11 |
| Teresina Zona Sul | 2 |
| Uruçuí | 4 |
| Valença | 3 |
| TOTAL | 85 |

Despesas com pessoal no ano de 2018:

| Ativo Permanente | Aposentados | Pensionistas |
|----------------------|---------------------|--------------------|
| • R\$ 268.158.567,87 | • R\$ 34.111.945,67 | • R\$ 6.480.469,12 |

Despesas com Pessoal (Ativo Permanente)

| MÊS | QUANTIDADE | R\$ |
|--------------|------------|---------------------------|
| Dez 2018 | 2.182 | R\$ 31.333.938,27 |
| Nov 2018 | 2.183 | R\$ 30.615.974,53 |
| Out 2018 | 2.183 | R\$ 20.567.886,76 |
| Set 2018 | 2.189 | R\$ 20.365.170,88 |
| Ago 2018 | 2.193 | R\$ 20.659.572,94 |
| Jul 2018 | 2.195 | R\$ 20.332.719,62 |
| Jun 2018 | 2.194 | R\$ 25.094.054,02 |
| Mai 2018 | 2.198 | R\$ 19.833.093,21 |
| Abr 2018 | 2.200 | R\$ 19.542.343,72 |
| Mar 2018 | 2.206 | R\$ 19.945.481,78 |
| Fev 2018 | 2.210 | R\$ 19.901.198,52 |
| Jan 2018 | 2.128 | R\$ 19.967.133,62 |
| TOTAL | | R\$ 268.158.567,87 |

Fonte: DIGEP, 2018.

Despesas com Pessoal (Aposentados)

| MÊS | QUANTIDADE | R\$ |
|--------------|------------|--------------------------|
| Dez 2018 | 289 | R\$ 2.700.512,77 |
| Nov 2018 | 289 | R\$ 4.071.097,47 |
| Out 2018 | 291 | R\$ 2.695.704,06 |
| Set 2018 | 291 | R\$ 2.710.125,27 |
| Ago 2018 | 288 | R\$ 2.690.897,80 |
| Jul 2018 | 288 | R\$ 2.623.383,07 |
| Jun 2018 | 288 | R\$ 3.867.066,90 |
| Mai 2018 | 285 | R\$ 2.572.341,57 |
| Abr 2018 | 285 | R\$ 2.566.364,98 |
| Mar 2018 | 283 | R\$ 2.548.424,63 |
| Fev 2018 | 283 | R\$ 2.531.576,54 |
| Jan 2018 | 283 | R\$ 2.534.450,61 |
| TOTAL | | R\$ 34.111.945,67 |

Fonte: DIGEP, 2018.

Despesas com Pessoal (Pensionista)

| MÊS | QUANTIDADE | R\$ |
|--------------|------------|-------------------------|
| Dez 2018 | 104 | R\$ 475.379,69 |
| Nov 2018 | 104 | R\$ 944.139,01 |
| Out 2018 | 104 | R\$ 474.668,62 |
| Set 2018 | 106 | R\$ 481.737,98 |
| Ago 2018 | 106 | R\$ 482.047,18 |
| Jul 2018 | 106 | R\$ 478.910,79 |
| Jun 2018 | 106 | R\$ 711.459,25 |
| Mai 2018 | 107 | R\$ 489.031,71 |
| Abr 2018 | 107 | R\$ 496.476,23 |
| Mar 2018 | 106 | R\$ 494.332,43 |
| Fev 2018 | 105 | R\$ 476.266,66 |
| Jan 2018 | 105 | R\$ 476.019,57 |
| TOTAL | | R\$ 6.480.469,12 |

Fonte: DIGEP, 2018.

Quantitativo de servidores capacitados em 2018

| Período | Quant. | Valor investido | Natureza do treinamento | Âmbito |
|--------------|------------|-----------------------|-------------------------------|--------|
| 2018 | 671 | R\$ 551.804,13 | Cursos de Educação Continuada | IFPI |
| | 173 | R\$ 105.276,73 | Minter/Dinter | IFPI |
| TOTAL | 844 | R\$ 657.080,86 | | |

Fonte: DIGEP, 2018.

Quantitativos de Assistência ao Servidor:

Quantitativo de Registro de Atestado por Unidade SIASS

| Unidade SIASS | Tratamento de Saúde | | Licença por motivo de doença em pessoa da família | | TOTAL |
|---|---------------------|---------------------------|---|---------------------------|------------|
| | Quant. de Atestado | Média de dias Afastamento | Quant. de Atestado | Média de dias Afastamento | |
| SIASS - Ministério da Saúde - Teresina/PI | 639 | 2.327073 | 63 | 1.79365 | 702 |
| TOTAL | 639 | | 63 | | 702 |

Fonte: DIGEP, 2018.

Quantitativo de perícias concluídas por tipo de Perícia

| Tipo de Perícia | Singular | Junta | Total Geral |
|--|------------|-----------|-------------|
| Licença para tratamento de saúde | 340 | 7 | 347 |
| Licença para tratamento de saúde por junta oficial | 0 | 39 | 39 |
| Licença por motivo de doença em pessoa da família | 40 | 0 | 40 |
| Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias) | 11 | 0 | 11 |
| Avaliação para concessão de Licença a Gestante | 8 | 0 | 8 |
| Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor | 0 | 15 | 15 |
| Avaliação para fins isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria | 0 | 4 | 4 |
| Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência | 0 | 4 | 4 |
| Avaliação da capacitação laborativa para fins de readaptação | 0 | 2 | 2 |
| Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em Lei para fins de aposentadoria | 0 | 2 | 2 |
| Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior | 0 | 2 | 2 |
| Remoção por motivo de saúde do próprio servidor | 0 | 4 | 4 |
| Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência | 0 | 2 | 2 |
| Total | 399 | 81 | 480 |

Fonte: DIGEP, 2018.

Relatório de pagamento do Per Capita Saúde - ANO 2018

| MÊS | ATIVOS/APOSENTADOS | PENSIONISTAS | RETROATIVO | TOTAL |
|--------------|--------------------|--------------|--------------|-------------------------|
| JANEIRO | R\$ 387.428,40 | R\$ 5.031,68 | R\$ 2.869,28 | R\$ 395.329,36 |
| FEVEREIRO | R\$ 428.777,08 | R\$ 5.446,61 | R\$ 327,24 | R\$ 434.550,93 |
| MARÇO | R\$ 433.176,12 | R\$ 5.197,21 | R\$ 1.212,86 | R\$ 439.586,19 |
| ABRIL | R\$ 441.436,48 | R\$ 5.197,21 | R\$ 0,00 | R\$ 446.633,69 |
| MAIO | R\$ 438.827,32 | R\$ 5.197,21 | R\$ 3.295,02 | R\$ 447.319,55 |
| JUNHO | R\$ 443.047,24 | R\$ 5.197,21 | R\$ 4.848,26 | R\$ 453.092,71 |
| JULHO | R\$ 443.180,06 | R\$ 5.199,81 | R\$ 3.688,46 | R\$ 452.068,33 |
| AGOSTO | R\$ 447.360,17 | R\$ 5.199,81 | R\$ 2.988,98 | R\$ 455.548,96 |
| SETEMBRO | R\$ 448.682,16 | R\$ 5.199,81 | R\$ 4.087,48 | R\$ 457.969,45 |
| OUTUBRO | R\$ 452.241,66 | R\$ 5.199,81 | R\$ 2.422,04 | R\$ 459.863,51 |
| NOVEMBRO | R\$ 452.718,07 | R\$ 5.201,39 | R\$ 2.533,78 | R\$ 460.453,24 |
| DEZEMBRO | R\$ 453.210,69 | R\$ 5.201,39 | R\$ 5.132,05 | R\$ 463.544,13 |
| Total | | | | R\$ 5.365.960,05 |

Fonte: DIGEP, 2018.

5.3 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

As contratações do IFPI seguem normas relacionadas com as Leis nº 8.666/93, Decretos e Instruções Normativas vigentes.



Fonte: DADM/PROAD/2018. Painel de Compras do Governo. Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/painel-de-compras-de-governo>.

| 18 Unidades Gestoras | |
|---------------------------------------|--|
| • 158146 - Reitoria | |
| • 158353 - Campus Teresina Central | |
| • 158354 - Campus Teresina Zona Sul | |
| • 158355 - Campus Floriano | |
| • 158356 - Campus Picos | |
| • 158357 - Campus Parnaíba | |
| • 158358 - Campus Angical do Piauí | |
| • 158359 - Campus Paulistana | |
| • 158360 - Campus Piripiri | |
| • 158361 - Campus São Raimundo Nonato | |
| • 158362 - Campus Corrente | |
| • 158363 - Campus Uruçuí | |
| • 154701 - Campus Oeiras | |
| • 154704 - Campus São João do Piauí | |
| • 154705 - Campus Pedro II | |
| • 155199 - Campus Valença do Piauí | |
| • 155207 - Campus Campo Maior | |
| • 155214 - Campus Cocal | |

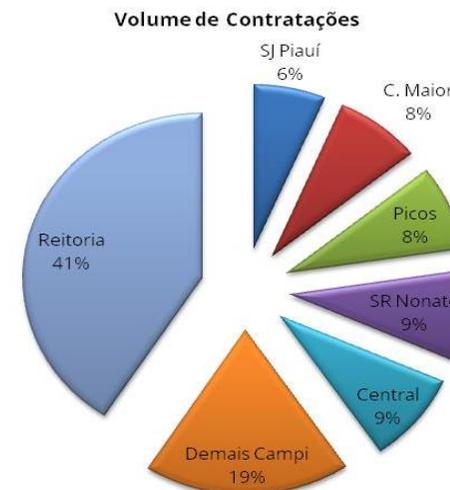
| Campus Avançado | | |
|---|--|--|
| Campus Avançado Dirceu (execução por 158353 - Campus Teresina Central) | Campus Avançado José de Freitas (execução por 158353 - Campus Teresina Central) | Campus Avançado Pio IX (execução por 158146 - Reitoria) |

Valor total de contratações: R\$ 74.928.820,88

No total, os processos de compras homologados (Tomada de Preços, Pregões e Contratações Diretas) apresentaram o valor de Divididos entre contratações de serviços e materiais.



Do total desse recurso, os campi que obtiveram o maior volume contratado em termos percentuais foram:



Fonte: DADM/PROAD/2018

Principais tipos de contratações diretas:

- Energia Elétrica;
- Vigilância Ostensiva;
- Limpeza e Conservação;
- Contratações de Serviços de Apoio Administrativo e de Ensino;
- Serviço de Publicidade Legal (DOU).

Contratações Diretas – Justificativas

Entre as contratações diretas, destacam-se em termos de volume orçamentário os serviços de energia elétrica, justificada pelo fornecimento exclusivo para toda a rede do IFPI. As dispensas de licitação dos serviços de Vigilância e Limpeza são decorrentes das rescisões de contratos derivados de sanções administrativas. Justificam-se então pela manutenção da continuidade dos serviços necessários ao funcionamento dos campi até a finalização dos processos licitatórios.

Forma de Compra

As contratações de 2018 foram realizadas com a utilização do Sistema de Registro de Preços (SISRP) e Sistema de Preços Praticados (SISPP), nas seguintes proporções:



Gastos por finalidade

As contratações mais relevantes do IFPI, realizadas via Pregão e empenhadas em 2018, estão detalhadas na Tabela. Todos os Pregões foram realizados no modo eletrônico.

| Campus | Vigilância Armada | Limpeza e Conservação | Copa e Cozinha | Gênero Alimentício | Manutenção de Veículo |
|---------------------|-------------------|-----------------------|----------------|--------------------|-----------------------|
| Oeiras | R\$ 254.940,32 | R\$ 264.945,60 | R\$ 166.943,81 | R\$ 163.713,91 | - |
| São João do Piauí | R\$ 243.497,28 | R\$ 264.535,52 | R\$ 153.344,54 | R\$ 189.483,30 | - |
| Pedro II | R\$ 47.042,12 | R\$ 258.935,13 | R\$ 188.627,79 | R\$ 122.394,66 | - |
| Valença do Piauí | - | R\$ 308.427,65 | R\$ 129.129,22 | R\$ 125.757,55 | - |
| Campo Maior | R\$ 258.464,56 | R\$ 316.613,58 | R\$ 128.655,44 | R\$ 19.096,74 | - |
| Cocal | R\$ 259.944,58 | R\$ 284.847,37 | R\$ 150.204,46 | R\$ 139.043,40 | - |
| Reitoria | R\$ 714.223,80 | R\$ 871.561,09 | R\$ 62.152,16 | - | R\$ 1.515.151,78 |
| Teresina Central | R\$ 1.318.799,46 | R\$ 1.292.777,49 | R\$ 744.978,83 | R\$ 1.051.793,75 | - |
| Teresina Zona Sul | R\$ 486.452,87 | R\$ 418.185,76 | R\$ 416.630,32 | R\$ 675.198,14 | - |
| Florianópolis | R\$ 444.097,05 | R\$ 216.940,15 | R\$ 422.085,81 | R\$ 210.580,75 | - |
| Picos | R\$ 473.037,22 | R\$ 431.458,33 | R\$ 510.000,00 | R\$ 270.737,31 | - |
| Parnaíba | R\$ 254.215,44 | R\$ 97.412,69 | R\$ 264.987,84 | - | - |
| Angical do Piauí | R\$ 544.703,04 | R\$ 401.621,65 | R\$ 157.126,32 | R\$ 661.963,60 | - |
| Paulistana | R\$ 490.037,44 | R\$ 466.009,07 | R\$ 163.081,20 | R\$ 114.415,04 | - |
| Piripiri | R\$ 370.951,10 | R\$ 355.588,34 | R\$ 218.290,45 | R\$ 186.301,25 | - |
| São Raimundo Nonato | R\$ 432.321,93 | R\$ 374.491,00 | R\$ 98.736,39 | R\$ 279.725,97 | - |
| Corrente | R\$ 481.850,54 | R\$ 327.198,16 | R\$ 164.750,48 | R\$ 187.334,63 | - |

Destaca-se as contratações relativas ao funcionamento dos campi, como serviços de vigilância, limpeza, copa e cozinha e gêneros alimentícios. Essas contratações se justificam pela necessidade de manter a infraestrutura física e garantir o atendimento dos restaurantes existentes nos diversos campi.

Objetivos estratégicos

As contratações realizadas estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI, documento em que se encontram definidos a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI pode ser acessado através do link <https://www5.ifpi.edu.br/pdi/>. Entre os objetivos descritos no PDI estão:

- Planejar e realizar licitações, visando à consolidação do Programa e projetos institucionais;
- Planejar e publicar cronograma (calendário) para licitações, visando ao cumprimento da execução orçamentária;
- Controlar e monitorar o quantitativo empenhado e as modalidades de licitação;
- Estabelecer monitoramento entre a disponibilidade orçamentária e solicitações de compra.

A gestão de licitações e contratos também está integrada aos objetivos estratégicos descritos no Mapa Estratégico do IFPI 2018, nas suas quatro perspectivas (financeira, processos internos, Sociedade e Aprendizado e Crescimento).

Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

A execução das compras compartilhadas normatizada por meio da Instrução Normativa IFPI nº 01/2018 é o principal desafio da gestão de licitações e contratos, considerando o atual quantitativo de 18 unidades gestoras contratante. Entende-se que a integração de compras entre as unidades do IFPI resultaria em consideráveis ganhos de escala. Além disso, a normatização pela IN 01/2019/ME do Sistema de Planejamento das Contratações, bem como a obrigatoriedade da Publicização do Calendário Anual de Licitações do IFPI são desafios que deverão ser implementados pelo IFPI.

A restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros.

Os atrasos no repasse financeiro às empresas contratadas aumentam os riscos do não cumprimento das cláusulas contratuais e prejudicam a prestação dos serviços necessários ao funcionamento dos campi. As instabilidades nos sistemas governamentais colocam em risco o atendimento em tempo hábil de algumas demandas exigidas pela legislação.

5.4 Gestão patrimonial e infraestrutura

5.4.1 Gestão patrimonial

Conformidade legal

Embora, no âmbito do IFPI, ainda não tenham sido formalizadas normas próprias com o intuito de regular a constituição da frota e sua utilização, a instituição faz o acompanhamento próximo do cumprimento das normas gerais da administração pública, a exemplo da Instrução Normativa 03, de 15 de maio de 2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão assim como o Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, da Presidência da República.

Da frota de veículos

O IFPI contou em 2018 com uma frota de 90 (Noventa) veículos, dos quais 81 (Oitenta e Um) estiveram em uso, e 09 (Nove) foram leiloados pela Instituição. O IFPI está aguardando processo de desfazimento para novo leilão, em 2019, de outros 10 (Dez) veículos, pois estes bens se tornaram antieconômicos no cenário atual.

Os veículos estão distribuídos nas 18 (Dezoito) Unidades Gestoras. Todos os veículos deste instituto, conforme IN 03, de 15/05/2008, classificam-se como veículos de serviços comuns por se destinarem ao transporte de servidores a serviço e de materiais, bem como à execução de atividades específicas, no caso, a promoção do processo de ensino-aprendizagem em ambiente externo às salas de aula.

| CATEGORIA | QUANT. DE VEÍCULOS | QUANT. DE VEÍCULOS |
|---|----------------------|--------------------|
| | 2017 | 2018 |
|   | | |
| CAMINHÃO | 02 | 02 |
| MICROONIBUS | 24 | 24 |
| ONIBUS RODOVIÁRIO | 09 | 09 |
| ONIBUS URBANO | 12 | 12 |
| PASSEIO | 07 | 05 |
| TRATOR | 02 | 02 |
| UTILITÁRIO | 34 | 27 |
| Total geral | 90 | 81 |
| COMPARAÇÃO | ↓ 09 VEÍCULOS | |

Fonte: Departamento de Logística e Manutenção/PROAD, 2019.

Conforme quadro a seguir, são apresentadas as médias de quilômetros rodados por cada categoria.

| CATEGORIA | QUANT. DE KM ROD. 2017 | QUANT. DE KM ROD. 2018 | QUANT. DE VEÍCULOS 2017 | QUANT. DE VEÍCULOS 2018 | Média Anual 2017 | Média Anual 2018 |
|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| CAMINHÃO | 15.125 | 13.308 | 02 | 02 | 7.562,50 | 6.654,00 |
| MICROONIBUS | 148.198 | 190.259 | 24 | 24 | 7.409,90 | 8.648,14 |
| ONIBUS RODOVIÁRIO | 68.037 | 114.730 | 09 | 09 | 8.504,63 | 14.341,25 |
| ONIBUS URBANO | 149.473 | 158.988 | 12 | 12 | 12.456,08 | 13.249,00 |
| PASSEIO | 36.838 | 31.972 | 07 | 05 | 7.368,60 | 7.993,00 |
| TRATOR | 86.639 | 6.626 | 02 | 02 | 43.319,50 | 3.313,00 |
| UTILITÁRIO | 548.243 | 474.281 | 34 | 27 | 20.305,30 | 18.971,24 |
| Total geral | 1.052.553 | 990.164 | 90 | 81 | 11.695,03 | 12.224,24 |
| COMPARAÇÃO | ↓ 62.389 | | ↓ 09 VEÍCULOS | | ↑ 529,21 | |

A idade média geral da frota deste IFPI é

• de 6,2 anos

| CATEGORIA | ID. MED. 2017 | ID. MED. 2018 |
|--------------------|---------------|---------------|
| CAMINHÃO | 4 | 5 |
| MICROONIBUS | 5,83 | 6,83 |
| ONIBUS RODOVIÁRIO | 6,67 | 7,67 |
| ONIBUS URBANO | 2,08 | 3,08 |
| PASSEIO | 5,2 | 6,2 |
| TRATOR | 3 | 4 |
| UTILITÁRIO | 5,78 | 6,78 |
| Total Geral | 5,2 | 6,2 |

Quanto às despesas associadas ao funcionamento da frota, ocorreu um aumento de R\$ 297.935,45 no total de gastos no Setor de Transporte no ano de 2018 em relação a 2017, com destaque para o crescimento do custo em combustíveis (R\$ 203.251,43) em virtude do aumento do valor dos combustíveis no mercado, e no contrato de condução (R\$ 288.655,47).

| ITEM | VALOR 2017 | VALOR 2018 |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | R\$ 621.657,47 | R\$ 824.908,90 |
| REVISÕES PERIÓDICAS | R\$ 886.893,47 | R\$ 696.246,29 |
| SEGUROS OBRIGATÓRIOS | R\$ 9.995,28 | R\$ 6.671,01 |
| CONT. DE CONDUÇÃO (pessoal) | R\$ 1.636.423,08 | R\$ 1.925.078,55 |
| Total Geral | R\$ 3.154.969,30 | R\$ 3.452.904,75 |
| COMPARAÇÃO | ↑ R\$ 297.935,45 | |

Atualmente o IFPI dispõe de um só contrato de abastecimento e manutenção, gerido pela reitoria, a composição qualitativa e quantitativa das frotas de cada *Campus* é mantida enxuta. Demandas temporárias de um *Campus* são resolvidas com a disponibilidade de veículos de outros Campi, conforme circunstâncias analisadas pela reitoria. Tal condução da gestão tem imprimido um perfil de enxugamento constante da frota e levando a uma maior economia de combustíveis assim como redução da necessidade de intervenções mecânicas.

Cada Campus possui um controle de serviços de agendamento de visitas técnicas, uso dos veículos em geral, realizado o acompanhamento e controla o consumo de combustíveis, das condições gerais de uso dos veículos. Mensalmente, há um controle da prestação de contas do consumo de combustíveis à reitoria com bases na Nota Fiscal e relatório de conferência da mesma. Caso a prestação de contas não esteja em conformidade, há bloqueio da base de gerenciamento de saldos dos veículos.

Em observância à IN 03, anteriormente citada, cada utilização de veículos é acompanhada de formulário próprio no qual são registrados dados como quilometragem do veículo na saída e na chegada, seu horário de saída e de chegada assim como a identificação do veículo, usuários, motorista, destino e objetivo.

As viagens mais longas contam com formulários mais extensos onde são registrados nome por nome dos passageiros assim como outras informações complementares.

Outro instrumento utilizado no âmbito do IFPI é a realização de agendamentos dos veículos tipo ônibus rodoviários, que possuem maior capacidade (até 50 passageiros). Por padrão, todos os Campi possuem pelo menos um micro-ônibus cuja capacidade é de até 30 (trinta) passageiros e apenas seis destes contam com os já citados ônibus rodoviários.

Em caso de necessidade de qualquer *Campus* que não possua um destes, a demanda é encaminhada à reitoria que realiza os contatos necessários para que um dos *Campi* proprietários de um deste tipo de veículo, racionalmente distribuídos em todos o território do estado, realize tal atendimento. Desta forma, foi possível propiciar maior eficácia e economicidade na realização de viagens longas. Diga-se de passagem, os ônibus tipo rodoviários foram adquiridos atendendo a descrição especialmente elaborada por esta autarquia tendo como foco a economia de combustíveis.



5.4.2 Gestão de infraestrutura

As obras paralisadas em 2018 são em decorrência de empresas executoras, sendo realizada a averiguação necessária e aplicadas penalidades, conforme legislação pertinente.

Quadro de Obras vigentes no ano de 2018

| ITEM | OBRA | VALOR | SITUAÇÃO EM 2018 |
|--------------|---|--------------------------|------------------|
| 1 | CONSTRUÇÃO DE ALMOXARIFADO CAMPUS TERESINA ZONA SUL | R\$ 121.606,67 | CONCLUÍDA |
| 2 | REFORMA DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA CAMPUS PICOS | R\$ 181.974,45 | CONCLUÍDA |
| 3 | REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE | R\$ 206.137,77 | CONCLUÍDA |
| 4 | REFORMA DOS LABORATÓRIOS DO IFPI/CAMPUS OEIRAS. | R\$ 256.363,24 | CONCLUÍDA |
| 5 | REFORMA DO CAMPUS DE CORRENTE COM CAPTAÇÃO DE ÁGUA/CAMPUS CORRENTE | R\$ 289.881,32 | CONCLUÍDA |
| 6 | REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS | R\$ 361.100,80 | CONCLUÍDA |
| 7 | CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE GASTRONOMIA DE PEDRO II | R\$ 668.645,17 | CONCLUÍDA |
| 8 | CONSTRUÇÃO DE BLOCO DE 05 SALAS DE AULA CAMPUS CORRENTE | R\$ 689.011,89 | PARALISADA |
| 9 | CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE 10 SALAS DE AULAS/ CAMPUS TERESINA ZONA SUL | R\$ 1.112.675,64 | EM EXECUÇÃO |
| 10 | CONSTRUÇÃO DE REFEITÓRIO CAMPUS PARANAÍBA | R\$ 1.778.590,06 | PARALISADA |
| 11 | CONSTRUÇÃO DE REFEITORIO/ CAMPUS PICOS | R\$ 1.778.590,06 | PARALISADA |
| 12 | CONSTRUÇÃO DE BLOCO DE SALAS DE AULA E LABORATORIOS DO CAMPUS FLORIANO-PI | R\$ 2.751.112,91 | EM EXECUÇÃO |
| TOTAL | | R\$ 10.195.689,98 | |

5.5 Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal da gestão de TI

O sistema de Gestão da Tecnologia da Informação do IFPI reflete a maneira como diversos setores organizam-se, interagem e procedem para obter boa governança de TI na instituição. Envolve, portanto, as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos, etc.), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da TI no âmbito do IFPI.

Destacamos as instâncias internas de governança de TI, como Comitê Gestor de TIC e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação; e as instâncias externas como, SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, vinculada ao Ministério do Planejamento e o Comitê Gestor da Rede Poti, instância de gestão da Rede Metropolitana de Teresina que gerencia a instalação, funcionamento e manutenção da rede de conexão à internet de alta velocidade para as áreas acadêmica e de pesquisa.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFPI observa e aplica as regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle e às normas estabelecidas em seus normativos internos, quais sejam: PDI IFPI 2015 – 2019; EGD-MP 2016-2019 (Decreto nº 8.638 /2016); Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014 Instrução Normativa MP/SLTI nº 4/2014 compilada, modificada pela Instrução Normativa MP/SLTI nº 2/2015; Decreto nº 2.271/1997; Nota Técnica SEFTI/TCU nº 2; Decreto-Lei nº 200/1967, at.7º; Instrução Normativa Nº1, de 19/01/10; Decreto nº 99.658 de 30 de outubro de 1990 e alterações posteriores; Portaria SLTI/MP nº 05/2005; Portaria STI/MP nº 03/2007; Decreto nº 8.638 /2016; Portaria MP/STI nº 19/2017.

Modelo de governança de TI

O IFPI tem as instâncias internas de governança na área de TI:

- **COMITÊ GESTOR TIC:** O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do IFPI, instituído por meio da Resolução Nº 032/2010 – CONSELHO SUPERIOR, de 15 de setembro de 2010, de caráter deliberativo, tem a finalidade de homologar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e deliberar no âmbito do IFPI sobre os princípios de Tecnologia de Informação (TI), a Arquitetura de TI inclusive os requisitos de segurança, integração e padronização de dados, informações e sistemas, a Infraestrutura de TI, em especial a rede corporativa e seus serviços, os níveis de acesso, o compartilhamento das informações e os sistemas de suporte, as necessidades de aplicações corporativas especificando e priorizando as soluções que serão adquiridas, contratadas ou desenvolvidas e os investimentos em TI na distribuição do orçamento, dos limites e prioridades dos projetos e ações.
- **COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:** O Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), instituído por meio da Resolução

Nº 50/2013 - CONSELHO SUPERIOR, de 22 de outubro de 2013, e teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução Nº 084/2018 – CONSELHO SUPERIOR, de 14/11/2018.

- Vinculado ao CGTIC, de natureza consultiva e deliberativa, o CSIC tem como finalidades principais estabelecer as políticas e diretrizes de segurança da tecnologia da informação e comunicação alinhadas às estratégias do Instituto, assessorar o CGTIC no que tange a Segurança da Informação e Comunicação do IFPI e elaborar e revisar periodicamente uma Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC e normas relacionadas.
- A POSIC-IFPI foi regulamentada através da Resolução Nº 085/2018 – CONSELHO SUPERIOR, de 14/11/2018, assim como as Normas de Segurança para Criação de Senhas (Resolução Nº 086/2018 – CONSELHO SUPERIOR, de 14/11/2018) e a Política de Uso do Correio Eletrônico Institucional do IFPI (Resolução Nº 087/2018 – CONSELHO SUPERIOR, de 14/11/2018).

Para a implementação do modelo de governança do IFPI adotamos os seguintes instrumentos e níveis de planejamento adotados pelo IFPI.

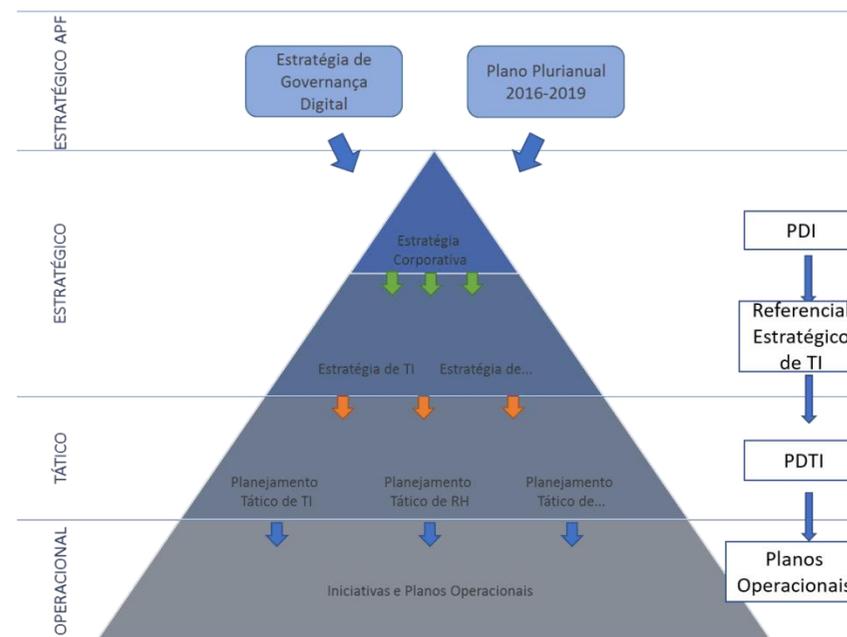


Figura Relação entre os Níveis de Planejamento e os Instrumentos adotados no IFPI (Fonte: Adaptado do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, p.23.)

Fonte: DTI, 2019.

Montante de recursos aplicados em TI

Serviços e Bens



Fonte: DTI/PROAD, 2019.

Principais iniciativas e resultados na área de TI

A seguir são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela DTI.

| ATIVIDADE | RESPONSÁVEL | STATUS | ÁREA |
|---|-------------|---|----------------------------|
| Desenvolvimento/Implantação SUAP-EDU 5 campi(3 avançados e 2 convencionais) | DSI/DTI | Em andamento | Ensino |
| Renovação contrato Qualidata (software acadêmico) | DSI/DTI | Concluído | Ensino |
| Desenvolvimento nova aplicação para classificatórios | DSI/DTI | Concluído Atualizações sendo aplicadas | Ensino |
| Desenvolvimento aplicação CAPACITE | DSI/DTI | Em andamento | Pesquisa & Extensão |
| Refatoração/Atualização sistema CSEP (Seleção de professores substitutos) | DSI/DTI | Concluído | Ensino, Pesquisa, Extensão |
| Desenvolvimento aplicação Olimpi (Sistema para olimpíada de português no Piauí, parceria com UESPI) | DSI/DTI | Concluído | Extensão |
| Reestruturação de aplicações e servidores para Docker | DSI/DTI | Em andamento | Ensino, Pesquisa, Extensão |
| Atualizações de versão SUAP | DSI/DTI | Em andamento | Ensino, Pesquisa, Extensão |
| Atualizações no PSAD e PIT | DSI/DTI | Concluído | Ensino |

| ATIVIDADE | RESPONSÁVEL | PERÍODO | QUANT. | BENEFÍCIOS |
|--|-------------|-----------------|--------|--|
| Atualização do pfSense DC e Reitoria | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 4 | Firewalls recebendo últimas definições de segurança e novas funcionalidades. |
| Implantação do Graylog | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 1 | Servidor de logs que facilita gestão do tráfego na rede. |
| POC Palo Alto | DRT/DTI | 10/2018-11/2018 | 1 | Melhor avaliação de qual solução firewall será adquirida. |
| Atualização do KSC na Reitoria e Datacenter | DRT/DTI | 09/2018-10/2018 | 2 | Melhoria no gerenciamento da solução de segurança. |
| Renovação das licenças Kaspersky | DRT/DTI | 01/2018-10/2018 | 1 | Manutenção da proteção dos hosts da rede do IFPI |
| Atendimento aos chamados do CAIS nos campi | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 300 | Eliminação de ameaças a rede institucional |
| POC, regimento interno do CSIC, norma para criação de senhas, norma de uso do e-mail institucional | DRT/DTI | 01/2018-11/2018 | 4 | Expansão do processo de gestão de segurança da informação |
| Automatização dos backups do pfSense da Reitoria | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 1 | Facilidade na recuperação de crach's no pfSense |
| Realização de ajustes de segurança na VPN | DRT/DTI | 10/2018-11/2018 | 5 | Provimento de maior segurança na comunicação entre as redes dos campi |
| Correção do NAT do VOIP da Reitoria | DRT/DTI | 09/2018-10/2018 | 1 | Maior segurança nas conexões voip recebidas |
| Participação em acordo de cooperação técnica com UFPE, UFRN e UFC | DRT/DTI | 04/2018-12/2018 | 1 | Maior colaboração e troca de experiências entre as instituições em S.I. |
| Implantação de IDS na rede do Datacenter | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 1 | Melhor gestão dos incidentes de segurança que ocorrem na rede |
| Alimentação do netbox | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 500 | Melhor gestão da estrutura da rede |
| Cadastro dos servidores de rede no syscon | DRT/DTI | 01/2018-12/2018 | 100 | Controle da lista de servidores existentes no IFPI. |
| Levantamento dos equipamentos com defeitos nos campi | DRT/DTI | 09/2018-11/2018 | 1 | Reparo dos equipamentos possibilitará expansão dos projetos de rede |
| Levantamento dos serviços avançados RNP utilizados pelos campi | DRT/DTI | 09/2018-11/2018 | 1 | Possibilitará identificar quais serviços poderão ser ofertados para os campi |

| | | | | |
|---|---------|-------------------|---|--|
| Configuração de DHCP Snooping na Reitoria | DRT/DTI | 09/2018-11/2018 | 1 | Evitará problemas de múltiplos servidores DHCP na rede |
| Incorporação ao patrimônio dos servidores do MPF | DRT/DTI | 08/2018-10/2018 | 1 | Possibilidade de ampliação da oferta de serviços de rede |
| Substituição do servidor do concurso | DRT/DTI | 10/2018-11/2018 | 1 | Melhor aproveitamentos dos recursos do então servidor do concurso |
| Configuração de servidor do Eduílson | DRT/DTI | 10/2018-11/2018 | 1 | Expansão dos projetos acadêmicos e garantia de um servidor no futuro |
| Manifestação de interesse a IRP do CATZS | DRT/DTI | 11/2018-12/2018 | 1 | Possibilidade de adquirir novos equipamentos e assim expandir projetos de infraestrutura |
| Atualização do Manual on/off do Datacenter | DRT/DTI | 09/2018-10/2018 | 1 | Facilitará o procedimento de desligamento em casos de pane elétrica. |
| Atualização do servidor Eduroam | DRT/DTI | 09/2018-10/2018 | 1 | Melhor conectividade para os usuários da rede eduroam |
| Implantação do IPv6 na rede DTI | DRT/DTI | 09/2018-11/2018 | 1 | Ambiente preparado pra receber conectividade IPv6 |
| Adição de servidores da reitoria ao WSUS | DRT/DTI | 09/2018-12/2018 | 1 | Instalação das últimas definições de segurança nos hosts. |
| Manutenção do grupo gerador do Datacenter | DRT/DTI | 11/2018 – 12/2018 | 1 | Manter a disponibilidade dos serviços oferecidos mesmo quando houver falta energia |
| Renovação do contrato de manutenção do Datacenter junto a Schneider | DRT/DTI | 11/2018 – 12/2018 | 1 | Manter o funcionamento correto e a saúde dos equipamentos do Datacenter |
| Expansão da rede Eduroam | DRT/DTI | 01/2018 – 12/2018 | 2 | Possibilidade de conexão à rede Eduroam |
| Criação de novos manuais e tutoriais | DRT/DTI | 01/2018 – 12/2018 | 4 | Facilitar a instalação e manutenção de ferramentas utilizadas |
| Atendimento a equipe do interior | DRT/DTI | 01/2018 – 12/2018 | 1 | Facilitar a conclusão das atividades e resolução dos problemas cotidianos dos campi |

Fonte: DTI, 2019.

No exercício de 2018, foram cadastradas 37 iniciativas e 42 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico. Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>, Status concluídos e Saldo planejado com justificativas.

Segurança da informação

Durante o ano de 2018 o IFPI executou várias atividades relacionadas à segurança da informação. Dentre elas destacamos a regulamentação do regimento interno do Comitê de Segurança da Informação, que teve participação ativa na criação e processo de aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação do IFPI, da Política de Uso do Correio Eletrônico Institucional do IFPI e das Normas de Segurança para Criação de Senhas no âmbito do IFPI.

O IFPI também participou do I Workshop de Colaboração em Segurança da Informação e Comunicação em Recife-PE, juntamente com outras instituições do Poder Público Federal, Estadual e Autarquias que resultou na criação da Rede WORKCOLAB e a assinatura do Acordo de Colaboração Técnica em Segurança da Informação e Comunicações.

Através desse acordo o IFPI passa a integrar uma rede de cooperação técnica visando o desenvolvimento, aprimoramento, intercâmbio e execução conjunta de programas e projetos relativos a assuntos de Segurança da Informação e Comunicações (SIC), através da disponibilização de documentos, normas, procedimentos, planos de gestão, processos, campanhas de conscientização e educação e experiências relacionadas a SIC.

Principais desafios:

- Atender demanda de software com equipe reduzida de desenvolvedores;
- Fomentar o uso correto de software pela comunidade no IFPI;
- Atender às constantes alterações na legislação relacionada à TI.
- Implantar o setor de governança
- Parque tecnológico desatualizado.

| | Forças (Strengths) | Fraquezas (Weaknesses) |
|-----------------|---|--|
| Internas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio da alta gestão para o desenvolvimento das atividades de TI 2. Integração e cooperação entre os servidores de TI 3. Capacidade técnica do pessoal de TI 4. Comprometimento da equipe de TI 5. Interesse dos servidores em capacitação visando a melhoria dos serviços prestados 6. Proatividade para proposição de soluções 7. Qualificação dos profissionais 8. Desenvolvimento próprio dos Sistemas internos do IFPI 9. Política de Segurança da Informação (PoSIC) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Parque tecnológico desatualizado; 2. Descontinuidade nos processos de compra; 3. Poucas políticas de TI; 4. Divulgação de serviços, portfólio, políticas e normas; 5. Capacidade limitada de infraestrutura; 6. Comunicação deficiente da equipe de TI junto a comunidade discente; 7. Controle de ativos de TI; 8. Desigualdade entre as realidades técnicas, operacionais e de equipes entre Unidades; 9. Atendimento das demandas no período noturno, finais de semana e feriados; 10. Número de servidores de TI insuficiente; 11. Falta de reserva do orçamento de investimento para melhorias em TI; 12. Falta de integração entre as áreas (disponibilidade das informações para buscar soluções já disponíveis); 13. Nivelamento entre as equipes de TI dos campi e reitoria; 14. Oferta limitada de capacitação para equipe de TI; 15. Instabilidade dos serviços de TI; 16. Infraestrutura de geração de energia; 17. Limitação do sistema de backup; 18. Qualidade e disponibilidade de Internet. |

| | Oportunidades (Opportunities) | Ameaças (Threats) |
|-----------------|--|---|
| Externas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Parceria com outras Instituições para o melhoramento das ações internas (experiências de trabalho e solução de problemas); 2. Disponibilidade de novas tecnologias (ex: armazenamento em nuvens, etc); 3. Oferta de cursos de TI e qualificação voltados à servidores federais; 4. Oferta de software livre; 5. Políticas do Governo Federal voltadas ao fortalecimento da estrutura de TI aos órgãos integrantes do SISP; 6. Política de contratação conjunta dos órgãos integrantes do SISP para aquisição de equipamentos e serviços; 7. Oferta de serviços à Rede Federal através da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). | <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência ou baixa qualidade dos fornecedores de serviços; 2. Corte de orçamento; 3. Crescimento exponencial dos crimes cibernéticos; 4. Estagnação da contratação de força de trabalho (concurso público); 5. Interrupção do link de internet da RNP; 6. Legislação que limitam a utilização de recursos de TI; 7. Instabilidade Política. |

5.6 Gestão de custos

Apesar de destacado como conteúdo para compor o relatório de gestão, não existem informações a serem declaradas no exercício de referência, visto que a UPC ainda não tem permissão para utilizar o Sistema de Custos do Governo Federal.

O acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna, reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

5.7 Sustentabilidade Ambiental

O IFPI ainda não implantou formalmente uma política de sustentabilidade ambiental, bem como o Plano de Logística Sustentável no âmbito geral do IFPI, apesar destas iniciativas estarem descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, na dimensão administração.

Contudo, algumas ações isoladas foram realizadas:

- Adesão ao Projeto Esplanada Sustentável, por meio do Termo de Adesão nº 02/2012, celebrado entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Educação, com vigência a partir do exercício de 2013;
- Ações isoladas no Campus Floriano e Campus Corrente, por meio da adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Criação do Projeto IFPI Sustentável, com lançamento da Campanha em 12/06/2017, e criação de página eletrônica especial (<http://libra.ifpi.edu.br/sustentavel>);
- Formalização no Mapa Estratégico do IFPI de 2018, com o destaque para o objetivo estratégico sobre a temática, PI. 07 (Incentivar a responsabilidade socioambiental).

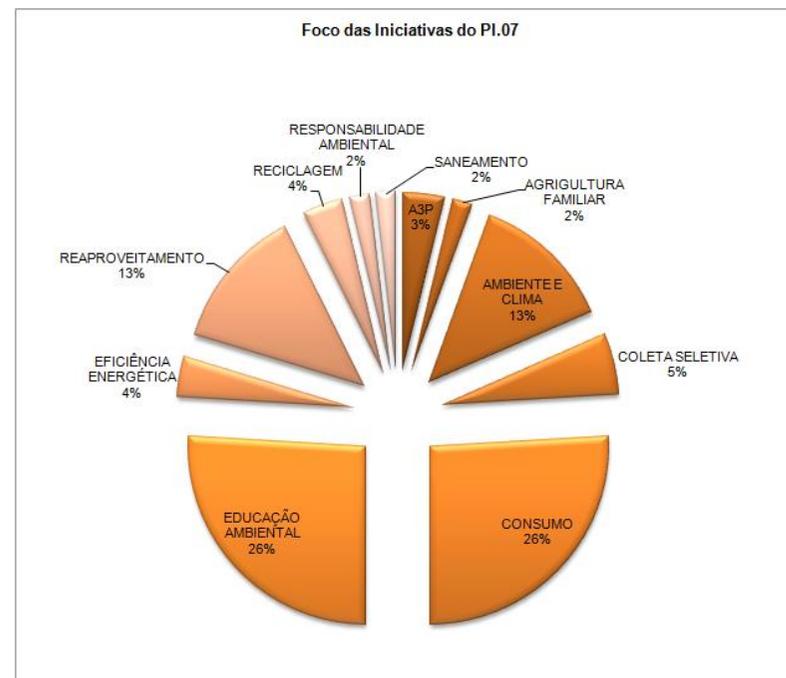
O objetivo da Campanha IFPI SUSTENTÁVEL é convidar alunos, servidores e colaboradores a utilizarem de maneira adequada recursos como água, energia e materiais de expediente.

Na página eletrônica estão disponibilizados:

- ✓ Carta de sensibilização do Reitor;
- ✓ Dicas e informações;
- ✓ acompanhamento do consumo;
- ✓ Notícias de eventos sobre a temática.



O Instituto Federal do Piauí no ano de 2018 cadastrou 54 iniciativas no Processo Interno PI.07 (Incentivar a responsabilidade socioambiental), conforme Sistema de Planejamento Estratégico de 2018. O Foco das iniciativas foram assim distribuídas:



Elaboração própria. Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2018.

Destes, apenas 9,25% das iniciativas não foram realizadas em 2018, representando uma taxa de execução de 90,75% para o exercício, ou seja, 49 iniciativas (39 concluídas e 10 em andamento). Saiba mais: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>

Iniciativas e planos ação (Concluídos e 2018)

A3P

Fortalecer do programa A3P no Campus Corrente

AGRIGULTURA FAMILIAR

Elaborar projetos voltados para uma agricultura familiar sustentável

AMBIENTE E CLIMA

Arborizar do Campus com árvores nativas
Construir uma área destinada ao bosque do IFPI
Criar jardins multifuncionais (paisagismo funcional)
Estimular campanhas contra emissão de CO2
Realizar campanha Doe e plante uma árvore

COLETA SELETIVA

Implantar a coleta seletiva de lixo
Realizar coleta/destinação de pilhas/baterias usadas

CONSUMO

Adquirir canecas sustentáveis
Criar Projeto consciência sustentável e economia de papel
Planejar ações de controle no consumo de energia e água
Racionalizar o consumo de água e energia elétrica
Racionalizar os recursos disponíveis
Realizar atendimentos e solicitações através de sistemas WEB
Realizar Campanha "ADOTE UMA SQUEEZE OU COPO"
Realizar campanha do uso consciente de Energia Elétrica e Água
Reduzir consumo de materiais descartáveis
Reduzir o consumo de energia elétrica
Reduzir o consumo de energia elétrica e material de expediente
Sensibilizar e conscientizar sobre gastos e promover práticas sustentáveis no Campus

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atender as DCN para educação ambiental, por meio dos PPCs
Desenvolver ações de educação ambiental
Desenvolver o Projeto de Educação ambiental e ensino da compostagem
Envolver os discentes em programa e projetos com a temática ambiental
Implantar agenda de eventos científicos para reflexão e ação sobre as questões socioambientais
Implementar campanha setorial de uso eficiente de energia e material de consumo

Promover campanhas de conscientização para a responsabilidade socioambiental
Promover condutas sustentáveis
Realizar campanhas socioeducativas sobre responsabilidade socioambiental
Realizar eventos ligados à responsabilidade socioambiental

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Realizar a troca das lâmpadas convencionais por led
Substituir Lâmpadas de fluorescentes por lâmpadas de LED

REAPROVEITAMENTO

Produzir sabão ecológico
Realizar Projeto de compostagem

RECICLAGEM

Coletar pneus e garrafas pets da cidade e reciclar no Campus
Desenvolver consciência sobre reciclagem

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Fazer levantamento de projetos socioambientais no IFPI

SANEAMENTO

Coletar dados quinzenais do esgoto sanitário do Campus de Floriano

No ano de 2018 foram realizadas ações de destaque, como:

- Em 06/04/2018, Ação de Conscientização sobre o uso de copos descartáveis na Reitoria, com palestra sobre Gestão Ambiental e os impactos dos resíduos sólidos no meio ambiente.

A ação foi promovida pelo Gabinete da Reitoria e Diretoria de Comunicação Social (DIRCOM), com o apoio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).



Em 26/06/2018, Campanha de arborização e lançamento do projeto horta orgânica do servidor.



Nos Campi também foram realizadas iniciativas integrando, ensino, pesquisa e extensão e gestão.

Consumo de água e energia

A movimentação de 2018 do consumo de água e esgoto estão distribuídos em dez Campi, totalizando a movimentação de 31.858 m³, no valor anual de R\$ 320.333,39. A concessão na Capital é realizada pelas Águas de Teresina e no interior, por meio de concessão com a Companhia de Água e Esgoto do Piauí S.A.

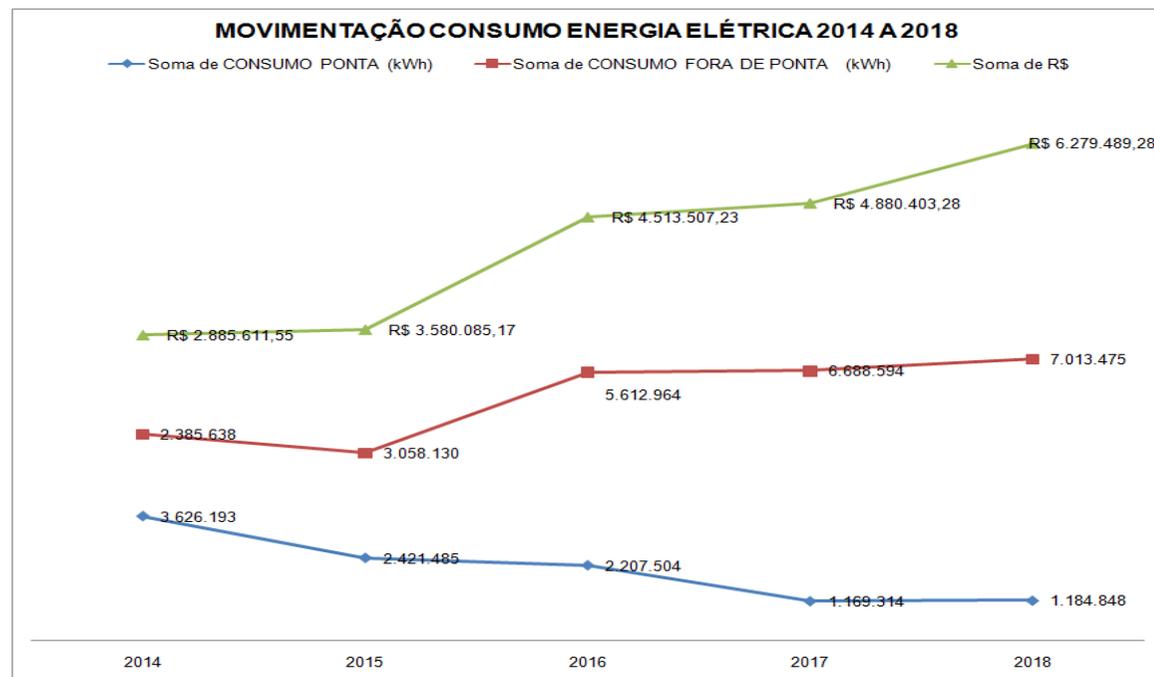
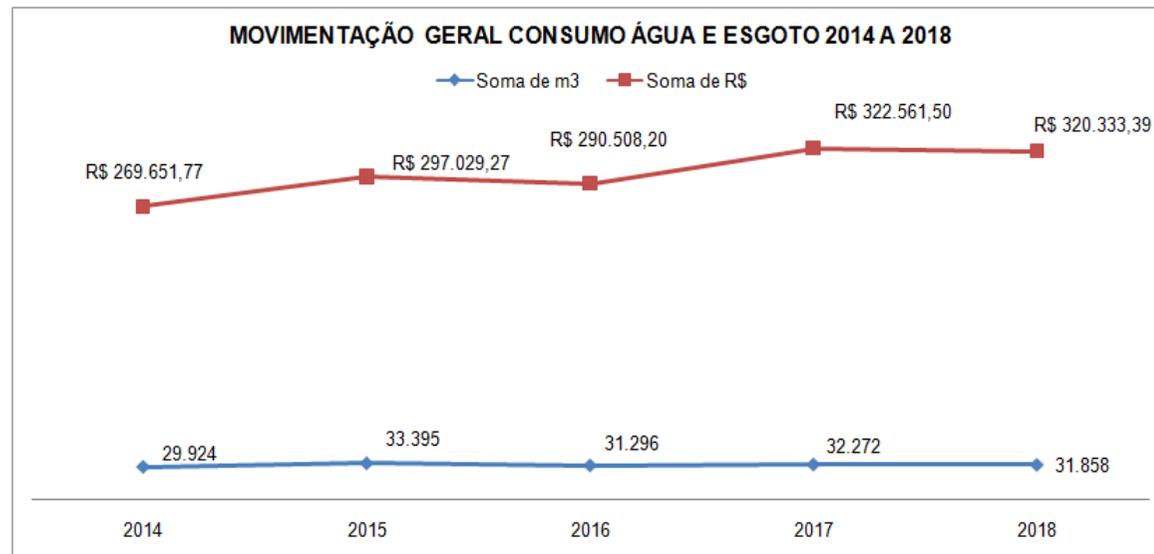
A movimentação anual do consumo de energia está distribuída em 21 Campi, totalizando 1.184.848 kWh de consumo ponta, 7.013.475 kWh de consumo fora de ponta, no valor anual de R\$ 6.279.489,28 por meio de concessão com a Eletrobras Distribuição Piauí.



Economia gerada em 2018 de 414 m³ (R\$ 2.228,11).

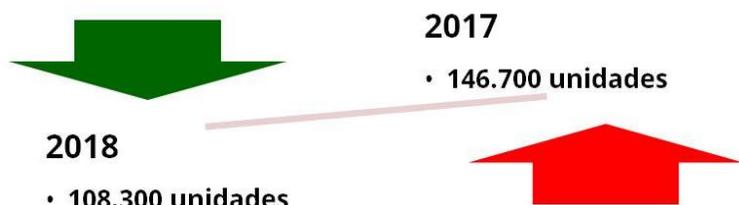


Aumento do consumo (ponta e fora de ponta) de 336.445 kWh (R\$1.399.086,00).



Fonte: PROAD.

Consumo de copos descartáveis



Nota: 1.083 pacotes com 100 unidades e 1.467 pacotes com 100 unidades.

Fonte: PROAD.

Ocorreu **redução do consumo de copos descartáveis em 2018**, motivada pela campanha de sensibilização IFPI Sustentável.

O IFPI ainda conta no Campus Floriano o projeto de placas solares no telhado do Campus, tendo uma avaliação positiva de utilização e compensação de energia ao ano. a usina entrou em funcionamento no início de junho de 2016.



Campus Floriano.

Foram instaladas **660 placas**, que ocupam quase 1200 m² de telhado, e estão distribuídas em cinco arranjos. Um arranjo de 34 módulos, um arranjo de 60 módulos, um arranjo de 110 módulos, e outros dois arranjos de 228 módulos.

Até dezembro de 2018, o sistema gerou 666.680 kWh de energia elétrica a partir da energia solar fotovoltaica, superando a estimativa em 2,4%. Desse total 73,1% foi consumida pelo Campus Floriano e o restante devolvido para a Eletrobrás Piauí, sobretudo nos finais de semana, sendo transformada em desconto na fatura mensal de energia elétrica.

Além dos fatores financeiro e ecológico, a usina também serviu como fomentadora de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus, com a realização de eventos sobre energia renovável, estágios para alunos dos cursos técnicos de Eletromecânica e Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio para acompanhamento do sistema, pesquisas de mestrado e trabalhos em disciplinas, criação de grupo de pesquisa e visitas técnicas.

Também Foi implantada na matriz curricular do Curso Técnico em Eletromecânica Concomitante/Subsequente a disciplina de Energias Renováveis, e está em processo de implantação o Laboratório de Energias Renováveis (LER) do Campus Floriano.

A usina levou ainda à implantação de um sistema de captação de água dos ares condicionados, que é alimentado por uma placa de energia fotovoltaica e um sistema off-grid para carregar smartphones.



Campus Floriano, Captação água e Sistema off-grid para carregar smartphones.

Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Segundo o Departamento de Licitações da Pró-Reitoria de Administração, (PROAD) os únicos parâmetros de sustentabilidade que são incluídos em algumas licitações, se limitam a aspectos referentes aos critérios de habilitação, onde as empresas licitantes, se comprometem com o exercício de práticas sustentáveis no ato de fornecimento do material ou serviço licitado.

Segundo o Departamento de Administração da Reitoria, nos contratos de serviços, como ainda não foi implantada a política ambiental no IFPI, os termos de referência e contratos seguem os modelos da Advocacia Geral da União (AGU), conforme orientação da Procuradoria Jurídica do IFPI, além da IN 02/2008 e 05/2017 e os cadernos de logística do Ministério do Planejamento.

No ano de 2018 foram adquiridos bens sustentáveis conforme a IN SLTI/MPOG nº 01/2010 e o Decreto nº Decreto n. 7.746/12. Dados disponibilizados no Painel de Compras retratam que as aquisições de bens sustentáveis realizadas pelo IFPI totalizaram uma pequena participação.

Como análise crítica, o IFPI reconhece a necessidade de planejamento e execução de ações mais diretas que estimulem aquisições (bens, serviços e obras) mais sustentáveis tanto no incentivo à educação para o consumo responsável como na padronização de procedimentos.

Segundo a Diretoria de Engenharia Institucional, no ano de 2018 foram realizadas algumas medidas de sustentabilidade:

- Projeto arquitetônico padrão com janelas que contemplam as normas de iluminação natural e cores favoráveis a economicidade de energia elétrica;
- As obras são executadas com aplicação de telhas termo acústica para favorecer a temperatura ambiente.



Fonte: Centro Gastronômico/Campus Pedro II.

Demonstrações Contábeis

Capítulo

06

6 Demonstrações contábeis

6.1 Declaração do contador/opinião dos auditores externos

A Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças (DIOCF) compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) do Instituto Federal do Piauí (IFPI), que exerce a competência seccional de contabilidade.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPI administração indireta, tendo como base as seguintes unidades gestoras:

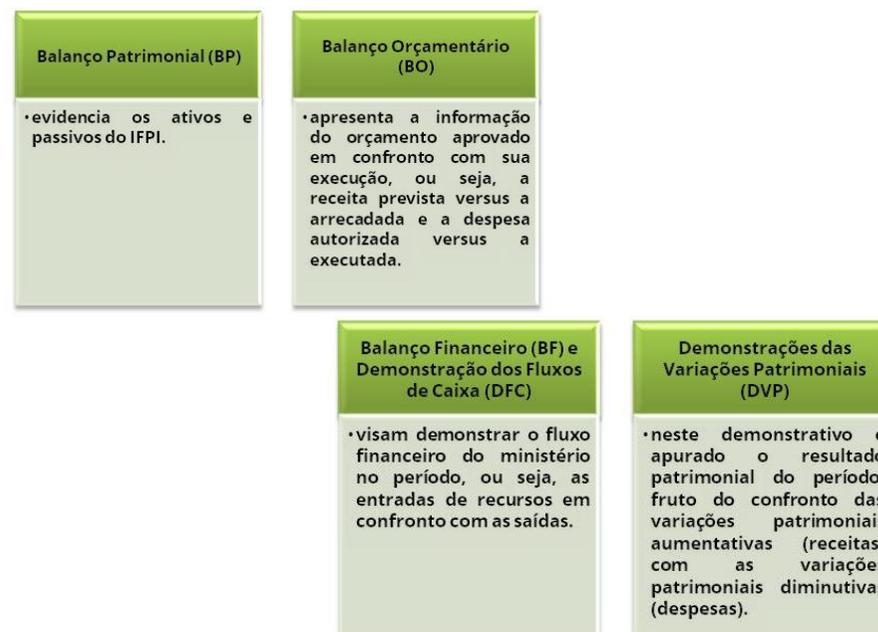


A execução orçamentária dos Campus Avançado do Dirceu Arcoverde e de José de Freitas é feita pelo Campus Teresina Central, e do Campus Avançado de Pio IX, é realizada pela Reitoria; pois os mesmos não possuem unidades gestoras.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis do Órgão é realizada pela DIOCF, de acordo com os procedimentos descritos no Manual Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do IFPI são as seguintes:



Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.



Ressalvas

Exceto ao cumprimento do disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC 16.9 (Registro Contábil da Depreciação e Amortização) por todas as Unidades Gestoras do Órgão. Não houve reavaliação e depreciação dos bens móveis, que compõem o Ativo Imobilizado, apenas dos bens imóveis que se encontram registrados no SPIUNET; desta maneira os demonstrativos contêm bens superavaliados, não condizentes com a realidade.

Declaração

Portanto de acordo com as análises realizadas, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal do Piauí, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Teresina-PI 14 de março de 2019.

Ciro Lima Silva
CRC nº 6.898/O-9 – PI
Contador Geral do Instituto Federal do Piauí

6.2 Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2018 em relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFPI, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro.

Para o detalhamento, consulte o link (http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/2018/balanco-patrimonial-26431_2018/view)

Déficit Financeiro por Fonte de Recursos:



No exercício financeiro de 2018 o IFPI apresentou um déficit financeiro no valor de aproximadamente R\$ 25 milhões, no entanto o Saldo Patrimonial foi positivo em R\$ 250 milhões.

O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: DIOCF/PROAD, 2019.

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Para o detalhamento, consulte o link http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/2018/demonstracoes-variacao-patrimonial-26431_2018/view

O Resultado Patrimonial do 2018 (déficit de R\$ 433 milhões) reduziu em 102,32% em relação a 2017 (superávit de 18 milhões).

Principais decréscimos do Resultado Patrimonial:



Balço Orçamentário (BO)

Em 2018 o IFPI pagou cerca de **67,78%** dos restos a pagar de exercícios anteriores.

R\$ 1,00

| | Inscritos | Cancelados | Pagos | Saldo |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Restos a Pagar Não Processados | 18.952.386,08 | 1.028.033,45 | 11.736.660,74 | 6.160.691,89 |
| Restos a Pagar Processados | 1.458.747,63 | 2.781,75 | 1.399.353,53 | 56.612,35 |
| Total | R\$ 20.411.133,71 | R\$ 1.030.815,20 | R\$ 13.136.014,27 | R\$ 6.217.304,24 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Para o detalhamento, consulte o link (http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/2018/balanco-orcamentario-26431_2018/view)

Resultado Orçamentário:



Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Balço Financeiro (BF)

Dos ingressos de 2018, **90,04%** correspondem as Transferências Financeiras Recebidas.

Para o detalhamento, consulte o link (http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/2018/balanco-financeiro-26431_2018/view)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

O fluxo de caixa do IFPI no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um aumento de R\$ 28 milhões.

Para o detalhamento, consulte o link (http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias/relatorios-de-gestao/2018/demonstracoes-fluxo-de-caixa-26431_2018/view)

• Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do MEC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (*Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011*) (*NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11*); as *NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)*3; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN nº 700/2014*), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis consolidam as informações de todos os órgãos vinculados ao MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas); e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I - Balço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balço Orçamentário (BO);
- IV - Balço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e
- VI - Notas Explicativas.

- **Resumo das Principais Práticas e Critérios Contábeis**

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual (LOA) que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União.

Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

- **Consolidação das demonstrações contábeis**

O IFPI, administração descentralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as Unidade Gestoras que o compõem.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

- **Conta Única do Governo Federal**

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no MEC quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

- **Ajustes de Exercícios Anteriores**

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

- **Recursos orçamentários x recursos financeiros**

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.

- **Restos a Pagar**

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte ("resíduos passivos"); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

- **Detalhamento Dos Critérios Contábeis Adotados Na Administração Pública Federal**

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito do MEC, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

a) Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. O IFPI não realiza investimentos e aplicações temporárias a curto prazo.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários; dívida ativa; empréstimos e financiamentos concedidos; investimentos temporários; e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

h) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No âmbito do IFPI, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, os chamados softwares de prateleira.

i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFPI, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes; provisões; e demais obrigações.

l) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF10, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas e controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. O IFPI não possui passivos contingentes.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

● **Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações)

verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFPI e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFPI, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o Resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

• Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

• Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN apontam que "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de "Despesas Empenhadas".

Os valores recebidos pelos institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto

aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura do MEC, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

6.3 Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas 18 notas explicativas.

Nota 1 - Ativo Circulante

No grupo do Ativo Circulante houve uma variação significativa de 420,53% em relação ao final do exercício anterior, e o mesmo corresponde a 10,97% do total do Ativo. A conta Caixa e Equivalentes de Caixa evoluiu positivamente em 802,38%; porém, a mesma corresponde apenas a 9,93% do total do Ativo. A conta de Estoque aumentou apenas 2,00%, e esta corresponde com 0,88% do total do Ativo.

Composição do Ativo Circulante

| | R\$ 1,00 | | | |
|--------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | AH(%) | AV(%)2018 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 32.059.437,25 | 3.552.752,07 | 802,38 | 9,93 |
| Estoque | 2.835.140,42 | 2.779.594,51 | 2,00 | 0,88 |
| Total do Ativo Circulante | 35.408.167,08 | 6.802.374,86 | 54,92 | 10,97 |

Fonte: SIAFI Web, 2018.

Nota 2 - Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante evoluiu pouco em relação ao final do exercício anterior, apenas 4,31%, no entanto, o mesmo participa com 96,43% do Total do Ativo. O subgrupo do Imobilizado é o que possui a maior representatividade em relação à composição total do Ativo, ou seja, 96,10%, e aumentou positivamente em 4,33%.

Composição do Ativo Não Circulante

| R\$ 1,00 | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | AH(%) | AV(%) |
| Imobilizado | 286.541.583,09 | 271.787.603,32 | 5,43 | 88,74 |
| Intangível | 955.445,28 | 955.445,28 | 0,00 | 0,30 |
| Total do Ativo não Circulante | 287.497.028,37 | 272.743.048,60 | 5,41 | 89,03 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 3 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Em 30/09/2018, o Órgão IFPI 26431 apresentou um saldo de **R\$ 283.543.308,22** relacionados a imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os anos de 2018 e 2017.

Imobilizado - Composição

| R\$ 1,00 | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|--|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | |
| Bens Móveis | 106.423.385,20 | 107.286.553,81 | -0,79 | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 106.470.581,36 | 107.313.109,74 | -0,79 | |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada. de Bens | (46.896,16) | (26.555,93) | 76,59 | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Bens Imóveis | 180.117.897,89 | 167.201.447,78 | 10,03 | |
| (+) Valor Bruto Contábil | 183.969.527,52 | 164.201.447,78 | 12,03 | |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada. de Bens | (3.851.629,63) | (2.700.398,27) | 42,63 | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total | 286.541.583,09 | 271.787.603,32 | 5,43 | |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 4 – Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFPI em 31/12/2018 totalizavam **R\$ 106.470.581,36** e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Móveis - Composição

| R\$ 1,00 | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV(%)2018 |
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 24.851.887,72 | 24.406.279,42 | 1,83 | 23,34 |
| Bens de Informática | 20.999.767,81 | 21.450.672,58 | -2,10 | 19,72 |
| Móveis e Utensílios | 33.764.140,13 | 32.908.705,29 | 2,60 | 31,71 |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 9.212.498,45 | 10.970.850,87 | -16,03 | 8,65 |
| Veículos | 17.134.112,78 | 17.246.414,92 | -0,65 | 16,09 |
| Bens Móveis em Almojarifado | 0,00 | 0,00 | 100 | 0,00 |
| Demais Bens Móveis | 508.174,47 | 330.186,66 | 53,90 | 0,48 |
| (-) Depreciação/ Amortização Acumulada | (46.896,16) | (26.555,93) | 76,59 | - |
| Total Líquido | 106.423.685,20 | 107.286.553,81 | -0,80 | 100% |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Do total líquido de Bens Móveis registrados no IFPI, 31,71% referem-se a “Móveis e Utensílios”. Cabe destacar que o “Mobiliário em Geral” no valor de R\$ 23.986.781,18, correspondem a 71,04% dos móveis e utensílios registrados. Esse volume expressivo se justifica pelo fato do IFPI possuir dentro de sua estrutura, vários campi funcionando com salas de aula, setor administrativo e laboratórios.

Móveis e Utensílios – Composição

| R\$ 1,00 | | |
|--|----------------------|-------------|
| | 30/09/2018 | AV(%) |
| Aparelhos e Utensílios Domésticos | 9.634.054,06 | 28,41 |
| Máquinas e Utensílios de Escritório | 143.304,89 | 0,42 |
| Mobiliário em Geral | 23.986.781,18 | 71,04 |
| Total | 33.901.167,64 | 100% |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 5 – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFPI em 31/12/2018 totalizavam **R\$ 183.969.527,52** e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Bens Imóveis – Composição

| | R\$ 1,00 | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV(%)2018 |
| Bens de Uso Especial | 70.692.133,44 | 57.457.518,71 | 23,03 | 38,43 |
| Bens Imóveis em Andamento | 112.297.642,54 | 108.764.177,53 | 3,25 | 61,04 |
| Instalações | 185.164,71 | 185.164,71 | 0,00 | 0,10 |
| Demais Bens Imóveis | 494.586,83 | 494.586,83 | 0,00 | 0,27 |
| Benfeitorias em Propriedades de Terceiros | 300.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 0,16 |
| (-) Depreciação / Amortização Acumulada | (3.851.629,63) | (2.700.398,27) | 42,63 | - |
| Total | 183.969.527,52 | 167.201.447,78 | 10,03 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

Os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 61,04% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFPI, perfazendo o montante de R\$ 112.297.642,54 em 31/12/2018.

Em síntese, esse valor alongado acontece por alguns imóveis ainda não possuírem o seu respectivo registro no cartório, e dessa forma os mesmos ainda não estão incluídos no SPIUnet. A sua composição é constituída principalmente de obras em andamento, conforme especificado na tabela abaixo:

Bens Imóveis em Andamento - Composição

| | R\$ 1,00 | | | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV(%)2018 |
| Obras em Andamento | 112.239.521,67 | 108.706.056,66 | 3,25 | 99,95 |
| Estudos e Projetos | 58.120,87 | 58.120,87 | 0,00 | 0,05 |
| Total | 112.297.642,54 | 108.764.177,53 | 3,25 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão

descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Quanto a Depreciação de bens móveis, O IFPI ainda não iniciou o cálculo e registro, por não dispor ainda de um sistema informatizado. O SIADS está em fase de implantação.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão IFPI não está realizando teste de Impairment, segundo às orientações do MCASP (Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Cabe informar que o IFPI apresentava em 31/12/2018 o montante de 112,2 milhões relacionados a Bens de Uso Especial não registrados no SPIUNET. Informamos que o cálculo e registro da depreciação destes bens não vem sendo realizado.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O registro da Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet vem sendo realizado regularmente.

Nota 6 - Fornecedores e Credores nacionais

Em 31/12/2018, o IFPI apresentou um saldo de R\$ 1.024.790,45, relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, referentes a Obrigações de Curto Prazo. A Tabela a seguir, apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar, e prazo de exigibilidade, Circulante.

Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

| R\$1,00 | | | |
|----------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| COMPOSIÇÃO DE FORNECEDORES | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) |
| Circulante | 1.024.790,45 | 1.059.061,19 | -3,23 |
| Nacionais | 1.024.790,45 | 1.059.061,19 | -3,23 |
| Total | 1.024.790,45 | 1.059.061,19 | -3,23 |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

Verifica-se que 100% dos Fornecedores e Contas a Pagar são de curto prazo e são Fornecedores Nacionais.

Na próxima tabela, estão demonstradas as Unidades Gestoras contratantes com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 31/12/2018.

Pela análise dos dados, o item Contas a Pagar e Credores Nacionais de Curto Prazo, apresenta o saldo de R\$ 1.024.790,45, e representa o montante a ser pago a fornecedores no IFPI.

Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão Contratante.

| R\$ 1,00 | | |
|--|---------------------|-------------|
| UNIDADES GESTORAS CONTRATANTES | 31/12/2018 | AV(%) |
| 158146 - Reitoria | 460.915,63 | 44,98 |
| 158360 - Campus Piri-piri | 151.315,53 | 14,77 |
| 158362 - Campus Corrente | 102.344,01 | 9,99 |
| 158354 - Campus Teresina Zona Sul | 80.746,55 | 7,88 |
| 158357 - Campus Parnaíba | 74.788,84 | 7,29 |
| Demais UG's vinculadas ao IFPI | 154.679,89 | 15,09 |
| TOTAL | 1.024.790,45 | 100% |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

A Reitoria é responsável por 44,98% do total a ser pago. O montante de R\$ 460.915,63 está registrado na conta Contas a Pagar Credores Nacionais.

Na tabela a seguir, estão relacionados os quatro fornecedores com os valores mais significativos relativos ao quarto trimestre de 2018, contratados por UG's vinculadas ao IFPI.

Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.

| R\$ 1,00 | | |
|---|---------------------|-------------|
| | 31/12/2018 | AV(%) |
| Fornecedor A: Fundação Cultural e de Fomento A Pesquisa, Ensino e Extensão | 298.717,42 | 29,15 |
| Fornecedor B: PIVSEG - Piauí Vigilância e Segurança LTDA | 118.601,43 | 11,57 |
| Fornecedor C: Trivale Administração LTDA | 106.475,90 | 10,39 |
| Fornecedor D: CET-SEG Segurança Armada LTDA | 90.158,15 | 8,80 |
| Fornecedores relacionados às demais UG's do IFPI | 410.837,55 | 40,09 |
| Total | 1.024.790,45 | 100% |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

Os fornecedores A, B, C e D representam 59,91% do total a ser pago, cujos instrumentos contratuais estão relacionados aos seguintes objetos:

Fornecedor A: FADEX - Fundação Cultural e de Fomento A Pesquisa, Ensino e Extensão, está relacionado com o projeto do Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Fornecedor B: PIVSEG - Piauí Vigilância e Segurança LTDA, está relacionado com o contrato de vigilância e segurança da Reitoria e de alguns Campi que fazem parte do IFPI, como Valença, Campo Maior, Cocal, Piri-piri, Zona Sul e Parnaíba.

Fornecedor C: TRIVALE Administração LTDA, o valor refere-se ao contrato de abastecimento e manutenção veicular do IFPI.

Fornecedor D: CET-SEG Segurança Armada LTDA tem contrato de vigilância armada com o IFPI.

Nota 7 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o Órgão IFPI 26431 apresentou um saldo de R\$ 9.667.847,79 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2018 e a serem executadas no próximo exercício.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 99,59% do total das obrigações assumidas pelo IFPI até 31/12/2018.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais - Composição

| R\$ 1,00 | | | | |
|-----------------------------|---------------------|----------------------|---------------|------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH(%) | AV(%) |
| Aluguéis | 39.967,27 | 0,00 | 100 | 0,41 |
| Fornecimento de Bens | 0,00 | 573.193,60 | -100 | - |
| Serviços | 9.627.880,27 | 12.186.051,02 | -20,99 | 99,59 |
| Total | 9.667.847,79 | 12.759.264,62 | -24,23 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de Unidades Gestoras contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante

| R\$ 1,00 | | |
|---|---------------------|-------------|
| | 2018 | AV(%) |
| UG 1: 158146 - Reitoria | 2.073.964,96 | 25,90 |
| UG 2: 158353 - Campus Teresina Central | 1.097.008,45 | 13,70 |
| UG 3: 158355 Campus Floriano | 1.078.807,74 | 13,48 |
| Demais UG's vinculadas ao IFPI | 3.756.713,71 | 46,92 |
| Total | 8.006.494,86 | 100% |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018.

Nota 8 - Patrimônio Líquido

A tabela a seguir demonstra a composição do Patrimônio Líquido para o exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Composição do Patrimônio Líquido

| R\$ 1,00 | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | AH (%) |
| Resultados Acumulados | 277.455.716,50 | 278.046.524,89 | -0,21 |
| Resultados do Exercício | -433.418,70 | 18.685.393,32 | |
| Resultados de Exercícios Anteriores | 278.046.524,89 | 261.451.583,84 | |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | -157.389,69 | -2.090.452,27 | |
| Total do Patrimônio Líquido | 277.455.716,50 | 278.046.524,89 | -0,21 |

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2018 e 2017.

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de "Resultados Acumulados", item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

Nota 9 - Resultado Patrimonial do Período

Resultado patrimonial do exercício 2018

| R\$ 1,00 | | | |
|--|---------------------|----------------------|----------------|
| Demonstração Variações Patrimoniais | 2018 | 2017 | AH(%) |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 511.965.480,97 | 458.464.037,29 | 11,7 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 512.398.899,67 | 439.778.643,97 | 16,51 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | (433.418,70) | 18.685.393,32 | -102,32 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, com R\$ 497.429.151,31, representando 97,16% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

| | | R\$1,00 | | |
|---|--|----------------|----------------|---------|
| Demonstração Variações Patrimoniais | | 2018 | 2017 | AH(%) |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | | | | |
| Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos | | 860.075,37 | 842.750,17 | 2,06 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | | 73,02 | 0,81 | 8914,81 |
| Transferências e Delegações Recebidas | | 497.429.151,31 | 442.254.955,02 | 12,48 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | | 13.338.334,24 | 15.198.885,45 | -12,24 |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | | 337.847,03 | 167.445,84 | 101,76 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item mais significativo está relacionado pagamento de despesas com Pessoal e Encargos, sendo que o mesmo representa 65,82%, e apresenta um crescimento de 17,23% em relação ao exercício anterior. A Remuneração de Pessoal totaliza R\$ 40.779.340,19, ou seja, 52,48% das VPD's.

Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

| | | R\$1,00 | | | |
|--|--|----------------|----------------|--------|-------|
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | | 2018 | 2017 | AH(%) | AV(%) |
| Pessoal e Encargos | | 337.266.754,21 | 287.692.933,42 | 17,23 | 65,82 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | | 40.433.431,92 | 33.829.183,02 | 19,52 | 7,89 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | | 64.194.260,86 | 52.064.422,18 | 23,30 | 12,53 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | | 8.211,77 | 1.422,49 | 477,28 | 0,00 |
| Transferências e Delegações Concedidas | | 57.080.570,11 | 55.213.141,46 | 3,38 | 11,14 |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | | 3.662.311,04 | 3.301.138,73 | 10,94 | 0,71 |
| Tributárias | | 306.481,65 | 293.031,46 | 4,59 | 0,06 |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | | 9.446.878,11 | 7.383.371,21 | 27,95 | 1,84 |

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Nota 10 – Receitas

No exercício financeiro de 2018, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 988.920,38, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram de R\$ 446.043.038,16, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 444.868.332,78.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada); e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 49,17%, em relação à Previsão, o que corresponde 84,18% do total arrecadado até o trimestre. No último trimestre do exercício houve arrecadação de Receitas de Capital relacionadas com a alienação de Bens Móveis, no valor de R\$ 185.785,00. Essa receita não estava prevista.

Receitas arrecadadas por Categoria Econômica

| R\$ 1,00 | | | | |
|---------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------------------|
| Categoria Econômica | Previsão atualizada | Realização da Receita | % Realização | % Composição (Realização) |
| Receitas Correntes | 2.011.223,00 | 988.920,38 | 49,17 | 84,18 |
| Receitas de Capital | 0,00 | 185.785,00 | | 15,82 |
| Total das Receitas | 2.011.223,00 | 1.174.705,38 | 58,41 | 100,00 |

Fonte: SIAFI Web, 2018.

Na tabela seguinte, verifica-se que, em termos monetários e em percentuais de composição, tiveram arrecadação na categoria das Receitas Correntes e Receitas de Capital.

A maior arrecadação, R\$ 845.271,35, está concentrada em Receita de Serviços, com 42,03% do total das arrecadações no âmbito do IFPI até o final do 4º trimestre, que foram de R\$ 988.920,38. Essa arrecadação refere-se a Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, sendo que R\$ 588.561,00 dessa arrecadação está relacionada com inscrição em concursos públicos e o classificatório para o ingresso de alunos.

Origem das receitas arrecadadas – Composição

| R\$ 1,00 | | |
|---------------------------|---------------------|---------------|
| Origem da Receita | Receitas Realizadas | % Composição |
| Receita Patrimonial | 13.151,71 | 1,33 |
| Receita de Serviços | 845.271,35 | 85,47 |
| Outras Receitas Correntes | 130.497,32 | 13,20 |
| TOTAL | 988.920,38 | 100,00 |

Fonte: SIAFI Web, 2018.

Nota 11 - Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

As despesas empenhadas na categoria econômica Despesas Correntes corresponderam a **98,78%** da Dotação Atualizada; e as Despesas de Capital tiveram uma execução aproximada, em termos percentuais, de 0,47% da Dotação Atualizada.

No conjunto da execução no âmbito do IFPI, o total das despesas empenhadas, R\$ 423.647.837,59, corresponderam a **99,24%** do total da Dotação Atualizada, R\$ 426.873.475,00.

Despesas executadas por Categoria Econômica

| R\$ 1,00 | | | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Categoria Econômica | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | % Execução |
| Despesas Correntes | 424.873.475,00 | 438.515.718,57 | 103,21 |
| Despesas de Capital | 2.000.000,00 | 7.527.319,59 | 376,37 |
| Total das Despesas | 426.873.475,00 | 446.043.038,16 | 104,49 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

As despesas empenhadas estão superiores à Dotação Atualizada devido ao recebimento de orçamento de outros órgãos. Como exemplo Termo de Execução Descentralizadas (TED).

Na tabela a seguir são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo.

Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, com 99,57% do montante da dotação atualizada, mesmo representando 79,95% do total da Dotação Fixada. Já o grupo relativo a Outras Despesas Correntes, teve a execução correspondente a 97,88%, representando, 18,82%. As

despesas empenhadas neste grupo correspondem aos gastos com manutenção e funcionamento da entidade.

Das Despesas de Capital, o único grupo que houve execução orçamentária foi o de Investimentos, com 99,99%, representando o percentual de composição em relação ao total da Dotação Fixada, 0,47%.

Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

| GRUPO DESPESA | R\$1,00 | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------|
| | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | % Desp Emp / Dotação Atual | AV - (EMP)/(TOTAL DOT) |
| 1 - Pessoal e Enc. Sociais | 342.805.869,00 | 341.322.923,29 | 99,57 | 79,95 |
| 2 - Juros e Enc. da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3 - Outras Despesas Correntes | 82.067.606,00 | 80.325.208,16 | 97,88 | 18,82 |
| Subtotal Desp. Corrente | 424.873.475,00 | 421.648.131,45 | 99,24 | 98,78 |
| 4 - Investimentos | 2.000.000,00 | 1.999.706,14 | 99,99 | 0,47 |
| 5 - Inversões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 - Amortização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal Desp. Capital | 2.000.000,00 | 1.999.706,14 | 99,99 | 0,47 |
| 9 - Reserva Contingência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 426.873.475,00 | 423.647.837,59 | 99,24 | 99,25 |

Fonte: SIAFI Web, 2018.

Nota 12 - Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) apresentados no Balanço Orçamentário que abrange o órgão IFPI vinculado ao ministério com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos pelo IFPI de outros órgãos para execução de programas governamentais.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos inscritos em exercícios anteriores (reinscrição).

O saldo dos RPNP inscritos e reinscritos vai se reduzindo à medida em que são processados/liquidados, ficando pendente o último estágio da despesa pública que é o pagamento. Por sua vez, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a "despesa empenhada" ao dispor no seu art. 35 que pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas.

O valor total de Restos a Pagar não Processados a Liquidar no final do exercício é: R\$ 13.658.472,50, sendo que os valores mais significativos são referentes às Outras Despesas Correntes, no valor de R\$ 10.149.443,07, e corresponde a 74,31%; já as Despesas de Capital, na sua maioria estão relacionadas com Obras e Instalações, no valor de R\$ 3.509.029,43 e representam 25,69%. No período ocorreu uma diminuição de 7,88% em relação ao exercício anterior.

RPNP inscritos e reinscritos

| RPNP Inscritos e Reinscrito | R\$1,00 | | |
|--|----------------------|----------------------|---------------|
| | Dez/2018 | Dez/2017 | (%) Evolução |
| RPNP Inscritos em 31/12 do Exercício anterior | 13.658.472,50 | 14.402.220,19 | (5,16) |
| RPNP Inscritos em Exercícios Anteriores | 5.266.913,58 | 6.170.685,52 | (14,65) |
| TOTAL | 18.952.386,08 | 20.572.905,71 | (7,88) |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Nota 13- Ingressos

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Somando os ingressos do período e comparando-os com o mesmo período de 2017, verifica-se que houve um acréscimo de (17,01%).

Dentro do grupo dos recebimentos extraorçamentários, há um item denominado "Inscrição de Restos a Pagar Não Processados" que merece destaque. Este item, registrado no BF do lado dos Ingressos, corresponde aos empenhos a liquidar, emitidos no exercício corrente, para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas) registradas do lado dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, que estabelece que "*pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas*" (art.35). Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar. Assim, "*os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária*". (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Retomando a análise do grupo dos ingressos, o item que apresenta a maior representatividade do BF é o de Transferências Financeiras Recebidas que representa 90,03% do total dos ingressos, sendo que o mesmo aumentou 12,26% em relação ao período anterior; seguido dos Recebimentos Extraorçamentários, com 9,10%.

Composição dos ingressos financeiros do IFPI

| R\$1,00 | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|------------|
| INGRESSOS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) |
| Receitas Orçamentárias | 1.174.705,38 | 1.009.860,16 | 16,32 | 0,21 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 493.991.394,54 | 440.035.364,88 | 12,26 | 90,04 |
| Recebimentos Extraorçamentários | 49.949.978,87 | 24.814.628,66 | 101,29 | 9,10 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior) | 3.552.752,07 | 6.162.007,68 | -42,34 | 0,65 |
| TOTAL | 548.668.830,86 | 472.021.861,38 | 16,24 | 100 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

As Transferências Financeiras Recebidas – *Resultantes da Execução Orçamentária* -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) repasse e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- Recursos financeiros recebidos pelo IFPI vinculado ao MEC: repasse;
- Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada instituto: sub-repasse.

Pelos dados da tabela a seguir, verifica-se que as transferências recebidas (resultantes da execução orçamentária) correspondem a 94,70% do total. Dos itens que as compõem, o Repasse apresenta a grande maioria, representando 86,21%.

Transferências financeiras recebidas resultantes da execução orçamentária

| R\$ 1,00 | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV% 2018 |
| Repasso Recebido | 493.991.394,54 | 440.035.364,88 | 12,26 | 100 |
| Sub-repasse Recebido | 425.845.369,19 | 370.708.572,36 | 14,87 | 86,21 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 41.966.350,51 | 39.952.950,50 | 5,04 | 8,50 |
| TOTAL | 467.811.719,70 | 410.661.522,86 | 13,92 | 94,70 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

As Transferências Financeiras (Recebidas) – *Independentes da Execução Orçamentária* – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar que englobam os recursos recebidos pelo IFPI, do MEC, e de outros órgãos da administração pública.

Seguindo o mesmo raciocínio para as transferências resultantes da execução orçamentária, verifica-se que as Transferências Recebidas *independentes da execução orçamentária* correspondem a 5,30% do total. Dos itens que as compõem, o maior montante tanto em termos monetários quanto em termos percentuais, referem-se àquelas recebidas para pagamento de restos a pagar, que representa 5,11%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Transferências financeiras independentes da execução orçamentária

| R\$1,00 | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|-------------|
| TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) 2018 |
| Independentes da Execução Orçamentária | 493.991.394,54 | 440.035.364,88 | 12,26 | 100% |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 26.179.674,84 | 29.373.842,02 | -10,87 | 5,30 |
| Movimentações de Saldos Patrimoniais | 25.232.545,83 | 28.267.826,78 | -10,74 | 5,11 |
| TOTAL | 947.129,01 | 1.106.015,24 | -14,37 | 0,19 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Nota 14 - Dispêndios

O grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pelo IFPI, o que apresenta o valor mais significativo está relacionado com as Despesas Orçamentárias e corresponde a 86,01% do total. O item que apresentou a maior evolução no período foi o Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior) com o percentual de 78,23%.

Composição dos dispêndios financeiros do IFPI

| R\$1,00 | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|------------|
| DISPÊNDIOS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV(%) 2018 |
| Despesas Orçamentárias | 446.043.038,16 | 390.171.817,30 | 14,32 | 81,30 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 53.622.178,32 | 52.926.062,11 | 1,32 | 9,77 |
| Despesas Extraorçamentárias | 16.944.177,13 | 25.371.229,90 | -33,21 | 3,09 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior) | 32.059.437,25 | 3.552.752,07 | 802,38 | 5,84 |
| TOTAL | 548.668.830,86 | 472.021.861,38 | 16,24 | 100 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

As despesas orçamentárias possuem duas classificações: ordinárias e vinculadas. As *Despesas Orçamentárias Ordinárias* compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades. As *Despesas Orçamentárias Vinculadas* compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos etc.

As despesas ordinárias tiveram uma evolução significativa de 230,70%, devido à execução das despesas discricionárias executadas no âmbito do IFPI.

Composição das despesas orçamentárias do IFPI

R\$1,00

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|--------------|
| Ordinárias | 446.043.038,16 | 390.171.817,30 | 14,32 | 100 |
| Vinculadas | 404.817.851,89 | 122.410.773,06 | 230,70 | 90,85 |
| | 41.225.186,27 | 267.761.044,24 | -84,60 | 9,15 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

As despesas vinculadas estão relacionadas à manutenção das atividades à função precípua do órgão (Educação). Verifica-se que as despesas com a Seguridade Social, R\$ 33.418.830,05, representam o maior percentual das Despesas Vinculadas, cerca de 81,06%, e teve também a maior evolução em relação ao exercício de 2017, 4.500,94%.

Composição das despesas orçamentárias vinculadas do IFPI

R\$1,00

| DESPESAS VINCULADAS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) |
|---|----------------------|-----------------------|---------------|------------|
| Educação | 41.225.186,27 | 267.761.044,24 | -84,60 | 100 |
| Seguridade Social | 124.251,60 | 264.390.319,19 | -99,95 | 0,30 |
| Operação de Crédito | 33.418.830,05 | 742.485,17 | 4.500,94 | 81,07 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 972.822,40 | 500.000,00 | 94,56 | 2,36 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos | 1.798.133,99 | 640.461,65 | 180,76 | 4,36 |
| | 4.911.148,23 | 1.487.778,23 | 230,10 | 11,91 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Ainda sobre a análise dos dispêndios do IFPI, verifica-se que o segundo maior valor montante está relacionado às Transferências Financeiras Concedidas, perfazendo um total de R\$ 53.622.178,32, que se subdivide em dois grupos: as *Resultantes da Execução Orçamentária* com um total de R\$ 43.111.272,70 e as *Independentes da Execução Orçamentária*, com um total de R\$ 10.510.905,62.

As primeiras correspondem à contrapartida dos Ingressos Recebidos (cota, repasse e sub-repasse), apresentados no item 5,1 desta nota. As segundas referem-se às transferências de bens/valores entre órgãos/unidades do OFSS da União, cujas despesas foram executadas em exercícios anteriores, como por exemplo, os restos a pagar e outras transferências.

Composição dos desembolsos extraorçamentários do IFPI

R\$ 1,00

| DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) |
|---|----------------------|----------------------|---------------|------------|
| Transferências Financeiras Independentes da Execução Orçamentária | 10.510.905,62 | 11.686.369,90 | -10,06 | 38,28 |
| Despesas Extraorçamentárias | 16.944.177,13 | 25.371.229,90 | -33,21 | 61,72 |
| TOTAL | 27.455.082,75 | 37.057.599,80 | -25,91 | 100 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Nota 15 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do período 2018 foi superavitário no montante de R\$ 28.506.393,61.

O resultado financeiro é obtido pela diferença entre os Ingressos e os Dispêndios, não se computando o saldo de *Caixa e Equivalentes de Caixa* tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Resultado Financeiro do período

R\$1,00

| | 2018 | 2017 | AH (%) |
|---------------------------------|----------------------|-----------------------|--------|
| (+) INGRESSOS | 545.116.078,79 | 465.859.853,70 | 17,01 |
| (-) DISPÊNDIOS | 516.609.393,61 | 468.469.109,31 | 10,28 |
| (=) Resultado Financeiro | 28.506.685,18 | (2.609.255,61) | |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Nota 16 - Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Demonstração do Fluxos de Caixa (DFC) permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Os Fluxos de Caixa das Atividades das Operações, no valor de R\$ 34.594.359,72, cresceu 702,33% em relação ao exercício anterior.

A tabela a seguir demonstra os valores dos Ingressos, sendo que os Outros Ingressos das Operações possui um valor significativo, que corresponde a 99,80%, e teve um acréscimo de 10,92% em relação ao exercício de 2017.

Composição dos Ingressos dos Fluxos de Caixa das Atividades das Operações do IFPI

| R\$1,00 | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|------------|
| INGRESSOS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) |
| Receitas Derivadas de Originárias | 988.920,38 | 1.009.860,16 | -2,07 | 0,20 |
| Outros Ingressos das Operações | 494.886.270,72 | 446.169.059,39 | 10,92 | 99,80 |
| TOTAL | 495.875.191,10 | 447.178.919,16 | 10,89 | 100 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

As Receitas Derivadas e Originárias tiveram um pequeno decréscimo de 2,07% em relação ao período anterior, sendo que o maior montante está relacionado com as Receitas de Serviços, e corresponde a 85,47%. O detalhamento está na tabela abaixo.

Composição das Receitas Derivadas e Originárias

| R\$ 1,00 | | | | |
|--|------------|------------|--------|----------|
| RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV% 2018 |
| Receita Patrimonial | 13.151,71 | 0,00 | - | 1,33 |
| Receita de Serviços | 845.271,35 | 842.414,32 | 0,34 | 85,47 |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 130.497,32 | 167.445,84 | -22,07 | 13,20 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Em relação aos Desembolsos o valor mais significativo está relacionado com as despesas de Pessoal e Demais Despesas, que correspondem a 78,09%, e teve um crescimento de 4,67% em relação ao exercício anterior. O detalhamento está na tabela abaixo.

Composição dos Desembolsos dos Fluxos de Caixa das Atividades das Operações do IFPI

| R\$1,00 | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------|------------|
| DESEMBOLSOS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV (%) |
| Pessoal e Demais Despesas | 360.137.671,87 | 344.083.428,72 | 4,67 | 78,09 |
| Transferências Concedidas | 46.672.246,43 | 39.713.704,43 | 17,45 | 10,10 |
| Outros Desembolsos das Operações | 54.470.913,08 | 59.070.033,90 | -7,79 | 11,81 |
| TOTAL | 461.280.831,38 | 442.867.167,39 | 4,16 | 100 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Em relação aos Desembolsos com Pessoal e Demais Despesas, o maior valor está relacionado com a Educação, que corresponde a 85,52%. Comparando com o exercício anterior, cresceu apenas 0,11%.

Composição de Pessoal e Demais Despesas dos Fluxos de Caixa das Atividades das Operações do IFPI

| R\$1,00 | | | | |
|------------------------------|----------------|----------------|--------|----------|
| PESSOAL E DEMAIS DESESPESAS | 2018 | 2017 | AH (%) | AV% 2018 |
| Previdência Social | 360.137.671,87 | 344.083.428,72 | 4,67 | 100 |
| Educação | 36.811.222,42 | 36.411.603,82 | 1,10 | 10,22 |
| Direitos da Cidadania | 307.994.419,95 | 307.671.074,90 | 0,11 | 85,52 |
| Organização Agrária | 332.029,50 | 0,00 | - | 0,09 |
| | 15.000.000,00 | 0,00 | - | 4,17 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

Nota 17 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Em relação ao Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento do IFPI no exercício de 2018, os Ingressos estão relacionados com a alienação de bens móveis, gerando uma receita de capital, e quanto aos Desembolsos, estes são relacionados com a Aquisição de Ativos não Circulantes, como por exemplo construção de imóveis de uso educacional e aquisição de bens móveis.

Composição dos Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento do IFPI

| R\$ 1,00 | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 2018 | 2017 | AH (%) |
| INGRESSOS | 6.087.674,54 | 6.921.007,77 | -12,04 |
| DESEMBOLSOS | 185.785,00 | 0,00 | - |
| | 6.273.459,54 | 6.921.007,77 | -6,69 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017

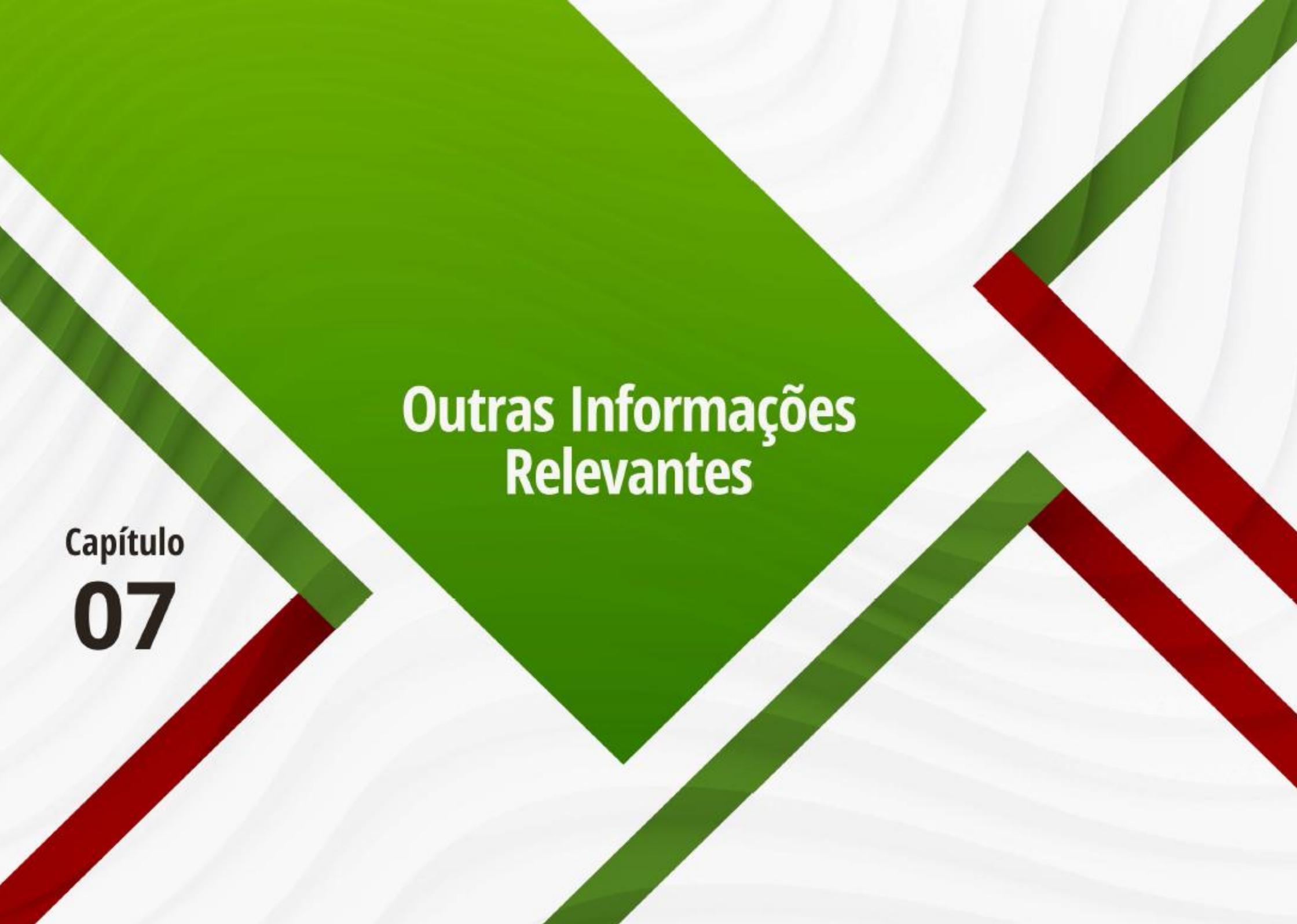
Nota 18 - Fluxo das Atividades de Financiamento

Não houve Fluxo das Atividades de Financiamento nos exercícios de 2017 e 2018.

Geração Líquida e Caixa e Equivalentes de Caixa

| R\$1,00 | | |
|--|----------------------|----------------------|
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 2018 | 2017 |
| | 28.506.685,18 | -2.609.255,61 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 3.552.752,07 | 6.162.007,68 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL | 32.059.437,25 | 3.552.752,07 |

Fonte: SIAFI web, 2018-2017



Outras Informações Relevantes

Capítulo
07

7 Outras informações relevantes

Para assegurar a conformidade com as determinações e recomendações do TCU, a Controladoria Interna repassa as recomendações e orienta a autoridade máxima da Instituição.

Em 2018, a Controladoria Interna do IFPI ficou responsável por responder à requisição nº 281/iGG2018/TCU, referente ao levantamento sobre governança e gestão das Organizações Públicas Federais – Ciclo 2018, no período de 07/06 a 09/07/2018.

As atividades realizadas foram: estudo do questionário, observação das orientações e separação de cada quesito por setor, de acordo com a área de competência, dentro da Instituição. Após o recebimento das respostas de todos os setores correspondentes, analisamos e enviamos ao TCU, através de formulário eletrônico, de acordo com as orientações dadas em documento de requisição.

7.1 Declaração de Integridade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) reconhece sua responsabilidade em assegurar a integridade do relatório integrado, conforme Decisão Normativa TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, e Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018.

Para tanto, foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado, conforme Estrutura Internacional do Relato Integrado, *International Integrated Reporting Council* (IIRC), por meio da participação dos diversos setores, na busca pelo: foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade.

Cabe ressaltar a participação proativa da alta administração e das equipes técnicas responsáveis pelo fornecimento de dados e informações, imprescindíveis para a construção do relato integrado para o exercício de 2018, o qual está fundamentado também em valores institucionais, como ética, respeito, solidariedade, diálogo, participação, transparência, igualdade e responsabilidade.

A seguir, é apresentada a Declaração de Integridade, assinada pela instância de Governança do IFPI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) reconhece sua responsabilidade em assegurar a integridade do relatório integrado, conforme Decisão Normativa TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, e Portaria TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018.

Para tanto, foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado, conforme Estrutura Internacional do Relato Integrado, *International Integrated Reporting Council* (IIRC), por meio da participação dos diversos setores, na busca pelo: foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade.

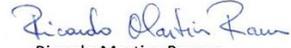
Cabe ressaltar a participação proativa da alta administração e das equipes técnicas responsáveis pelo fornecimento de dados e informações, imprescindíveis para a construção do relato integrado para o exercício de 2018, o qual está fundamentado também em valores institucionais, como ética, respeito, solidariedade, diálogo, participação, transparência, igualdade e responsabilidade.

Declaramos, então, que o Relatório de Gestão de 2018, encontra-se de acordo com a estrutura de um relato integrado.

Teresina, 14 de junho de 2019.



José Luis de Oliveira e Silva
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)



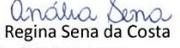
Ricardo Martins Ramos
Conselho Editorial (CE)



Flávio Moura e Silva
Controladoria Interna
Controladoria - SIAPE 2617633
Portaria nº 593, 11/04/2014



Ceilânia Maria Figueiredo de Sousa Coelho
Procuradoria Federal
Procuradora Federal-PF/PI/AGU
Mat. SIAPE Nº 1214023
OAB/PI 2732/96



Anália Regina Sena da Costa
Auditoria Interna
Auditora Interna
Mat. 1793710
IFPI



Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor
Presidente do COLDIR e CONSUP
Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor do Instituto Federal do Piauí

Instituto Federal do Piauí | Reitoria
Av. Presidente Jânio Quadros, 330 - Santa Isabel | Teresina - PI | CEP: 64.053-390 |
www.ifpi.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
Piauí

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Pró-Reitor: Prof. Paulo Borges da Cunha

e-mail: pauloborges@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Ciro Lima Silva

Contador

cirolimasilva@ifpi.edu.br

Janaína Peres da Silva Galeno

Administradora

janaina@ifpi.edu.br

Rejane Coutinho Costa

Contadora

rejane.coutinho@ifpi.edu.br

Herson Lee Carvalho

Economista

hersonlee@ifpi.edu.br

Ricardo de Souza Oliveira

Técnico em Contabilidade

souzo@ifpi.edu.br

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

Pró-Reitor: Antônio de Pádua Alves Pinto

e-mail: padua.pinto@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Anaítes Maria de Moraes Silva

Administradora

anaites@ifpi.edu.br

PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

Pró-Reitora: Laura Maria Andrade de Sousa

e-mail: laura@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Diego Mendes Pinheiro Costa

Procurador Institucional

diegomendes@ifpi.edu.br

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (DIRCOM)

Equipe Técnica:

Juliana de Oliveira Cordeiro

Jornalista

comunicacao@ifpi.edu.br

Ricardo Augusto Romeira de Oliveira

Jornalista

comunicacao@ifpi.edu.br

Aureliano Machado da Silva

Diagramador da CAPA.

aureliano@ifpi.edu.br

Formatação do trabalho e diagramação final:

Anaítes Maria de Moraes Silva

Administradora

Diego Mendes Pinheiro Costa

Procurador Institucional